O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 26 de AGOSTO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47064
estadão.com.br

Sextou!

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Exposição 'Floresta' de Frans Krajcberg tem mostra prorrogada em SP

A mostra Frans Krajcberg: Por uma Arquitetura da Natureza celebra o centenário de nascimento e difunde o legado do escultor e pintor polonês, que se radicou no Brasil na década de 1940 e morreu em 2017. A exposição, com mais de 150 obras, foi estendida até 11 de setembro no Museu Brasileiro de Escultura e Ecologia (MuBE). __C6

Eleições 2022 | Entrevista com candidato __A6

Lula reconhece corrupção na Petrobras e tenta se dissociar da gestão Dilma

__ No 'Jornal Nacional', petista apoiou-se no vice, Geraldo Alckmin, para prometer previsibilidade e estabilidade econômica

Em entrevista ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atacou a Lava Jato, se esquivou de anunciar novas medidas para impedir a repetição de escândalos de corrupção caso vença a eleição para presidente e não se comprometeu a manter a escolha do procurador-geral da República por meio de lista tríplice. Disse que só vai decidir depois da eleição. O petista também evitou se comprometer com medidas econômicas. Apoiou-se no vice de sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB), para mostrar crédito na área econômica, prometendo "credibilidade, estabilidade e previsibilidade". Quando foi confrontado com os números da economia na gestão Dilma Rousseff, ele criticou a desoneração fiscal e a política de combustíveis.

Análise
Rafael Cortez __A6

Governo a quatro mãos por voto não petista

Lula reforçou importância de Alckmin na campanha e para a governabilidade.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

São Paulo __A14

Novas regras tentam levar vida ao centro

Lei prevê corredores verdes, restauro de bens tombados e construção de edifícios para famílias de baixa renda.

Notas e Informações __A3
A democracia segundo Lula

Eliane Cantanhêde __A8
Ordem unida no bolsonarismo

Laura Karpuska __B3
Acabar com a reeleição vai criar uma distorção

No dia da votação __A8

TSE aprova uso de detector de metais em seção eleitoral

Uso deve ocorrer em "circunstâncias excepcionais". Objetivo é evitar que eleitor leve celular ou arma para a cabine.

Empresários bolsonaristas __A9

Em nota, Fiesp defende liberdade de expressão após operação da PF

Iniciativa ocorreu após entidade ter sido criticada por seu silêncio depois de operação autorizada por Alexandre de Moraes.

E&N Tributação __B1 e B2

Correção de tabela do IR pode custar até R$ 226 bi ao Tesouro em 2023

Mudança é promessa dos candidatos Lula (PT) e Bolsonaro (PL). Hoje, é isento quem recebe até R$ 1,9 mil por mês.

Heitor Aquino Ferreira __A11
Morre o guardião das memórias do regime militar

A Guerra de Putin __A12
Rússia incorpora 137 mil homens e mulheres às Forças Armadas

C2 Roberto Carlos __C2
Um prédio em SP com o inconfundível toque do Rei

Tempo em SP
16° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Moraes é alvo de onda de críticas por ação contra empresários

Cinco entidades empresariais lançaram notas nesta quinta-feira (25) com críticas à ação de Alexandre de Moraes, do STF, contra os empresários que discutiram no WhatsApp um golpe de Estado em caso de vitória de Lula (PT). Federações das indústrias de BA, PA, RS, SP e a Associação Comercial paulista fizeram manifestos em que alegaram defesa da liberdade de expressão. Alguns foram além e acusaram de "desproporcionalidade" e "irrazoabilidade" a decisão do magistrado, que quebrou sigilos e bloqueou contas bancárias dos acusados. As notas circularam em grupos de empresários e também entre apoiadores de Jair Bolsonaro, que aproveitaram a onda de insatisfação para vender o apoio ao presidente na eleição.

● **VERSÕES.** No meio jurídico, a decisão de Moraes teve dupla leitura. Enquanto uns alegavam aparente açodamento, o que fragiliza a defesa do STF contra Bolsonaro, outros disseram ver efeito em colocar freio nos ataques ao Judiciário.

● **PRÓXIMOS...** Em evento de campanha em Belo Horizonte, Bolsonaro usou o episódio para provocar os signatários das cartas pela democracia, elaboradas após o presidente falar mentiras sobre as urnas eletrônicas a embaixadores estrangeiros. Diretor da Faculdade de Direito da USP, Celso Campilongo, que organizou uma das cartas, diz que ainda não há elementos para uma opinião fundamentada, em razão do sigilo processual.

● **...CAPÍTULOS.** "É possível que existam elementos mais fortes do que as mensagens trocadas num grupo de WhatsApp e a matéria jornalística. Só o tempo dirá", afirmou Campilongo.

● **MUDO.** Após participação no *JN*, aliados de Bolsonaro começaram a aconselhá-lo a não participar de debates até um eventual 2.º turno. Há o receio de que candidatos como Ciro Gomes (PDT), que segundo eles dizem "não têm nada a perder", partam para cima. Bolsonaro já teve dificuldade com os apresentadores e não vale o risco, avaliam.

● **DUELO.** Já os responsáveis pela comunicação de Lula, Edinho Silva e Rui Falcão, são favoráveis à ida do petista ao debate da Band neste domingo, 28. Porém, Lula só irá se Bolsonaro também for. Aliados temem que a ausência do maior rival transforme Lula em "saco de pancadas" da terceira via. Com Bolsonaro, os ataques seriam divididos.

● **BONDE.** Soraya Thronicke (União) cogita ir à Justiça para garantir sua participação em entrevistas na TV. Há intenção até de forçar menções à candidata na cobertura diária dos telejornais.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Alexandre de Moraes, ministro do STF e presidente do TSE

● **GUERRA FRIA.** A base aérea de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, é cenário de um exercício militar conjunto da Aeronáutica de EUA e Brasil. As forças armadas americanas enviaram 100 militares e um cargueiro C-17 Globemaster com três helicópteros. Ao norte, na Venezuela, são os russos que treinam atiradores de elite.

● **SOBRANDO.** Em um inusual convite aos servidores, o Itamaraty oferece dez vagas para os que desejarem participar dos desfiles do 7 de Setembro em Brasília.

COLABOROU ROBERTO GODOY

PRONTO, FALEI!

Marcelo Ramos
Deputado federal (PSD-AM)

"Atitude absolutamente desrespeitosa com candidatos e deputados. Nem Eduardo Cunha seria capaz de tamanho absurdo", disse, sobre antecipar eleição para o TCU.

CLICK

REPRODUÇÃO

Sérgio Moro
Candidato ao Senado (União-PR)

Em mais um aceno ao bolsonarismo, postou uma foto de quando era jovem e serviu ao Exército, a pretexto de comemorar o Dia do Soldado.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A democracia segundo Lula

Petista se apresenta como 'salvador' da democracia no Brasil, que goza de boa saúde, mas é incapaz de condenar uma real ditadura, como a da Venezuela do 'companheiro' Maduro

Lula da Silva, ora vejam, é favorável à alternância de poder na Venezuela. Foi o que o candidato petista à Presidência disse a jornalistas estrangeiros no dia 22 passado. No entanto, recorreu ao conceito de "autodeterminação dos povos" para dizer que não deve "se meter" no que acontece na Venezuela. Mais uma vez, Lula foi incapaz de criticar, mesmo de leve, a ditadura venezuelana. Enquanto poupava o "companheiro" ditador Nicolás Maduro, que no passado já se referiu a Lula como "um pai", o petista chamou o líder oposicionista venezuelano Juan Guaidó de "impostor".

O conceito de autodeterminação dos povos é a bengala que Lula usa sempre que é instado a demonstrar algum desconforto com a ditadura venezuelana ou com qualquer outra ditadura camarada. É como se dissesse que Maduro está no poder e governa de maneira tirânica porque é isso o que desejam os venezuelanos. Ora, um povo exerce a autodeterminação quando é capaz de decidir livremente, por exemplo, sua condição política. Na Venezuela, essa liberdade simplesmente não existe, e as cadeias estão cheias de quem deseja a autodeterminação.

Logo, chega a ser cruel esquivar-se de criticar a ditadura venezuelana a pretexto de respeitar o povo daquele país, como se esse povo fosse livre para decidir seu destino. Mas o que Lula faz é ainda pior: trata a tirania chavista como legítima e democrática.

É inesquecível a declaração de Lula, dada em 2005, segundo a qual há "excesso de democracia" na Venezuela. Essa diatribe, que figura com destaque na antologia da pouca-vergonha lulopetista, mal disfarça a vocação autoritária da seita de Lula: para essa turma, a democracia é "excessiva" quando a oposição ousa questionar líderes que tudo fazem pelo "povo", como era o caso do ditador Hugo Chávez, segundo sugeriu Lula na época.

Essa declaração já tem quase 20 anos, mas é como se tivesse sido feita ontem. Lula não se emendou, a julgar pelo fato de que, passado tanto tempo, continua incapaz de reconhecer uma ditadura de esquerda quando vê uma, muito menos de condená-la. Em compensação, arvora-se em salvador da democracia no Brasil, onde, ao contrário da Venezuela, a imprensa é livre, as eleições são limpas, o Congresso funciona sem restrições e o Judiciário é independente.

A democracia brasileira não precisa ser salva, pois tem demonstrado, nos recentes testes de estresse a que o presidente Jair Bolsonaro a tem submetido, uma formidável saúde. Mas a democracia brasileira ficaria ainda melhor se a esquerda se modernizasse, isto é, se deixasse de ser prisioneira do terceiromundismo nostálgico dos anos 60, época em que tipos sanguinários como Fidel Castro eram os heróis da luta contra o imperialismo americano. É essa visão de mundo retrógrada que faz da esquerda brasileira o espantalho perfeito para uma direita igualmente atrasada e francamente reacionária. Não há progresso possível quando um país se encontra acorrentado a um embate ideológico tão anacrônico.

Nesse processo de modernização, se a direita precisa urgentemente parar de se identificar com um liberticida como Bolsonaro e de flertar com o golpismo, é imperativo que a esquerda supere Lula. É muito provável que novas lideranças de esquerda, mais arejadas, estejam lutando para se afirmar nesse campo, mas não encontram oxigênio para florescer porque a figura de Lula as asfixia. Talvez em razão de seu incontestável capital eleitoral, Lula ainda dita os rumos da esquerda, vinculando-a ao ranço bolivariano, kirchnerista e castrista, entre outras manifestações autoritárias e ultrapassadas.

A esquerda, se pretende se legitimar no debate democrático, deve deixar claro que não se alinha a ditadores de nenhuma espécie, que repele regimes autoritários aqui e em qualquer lugar e que se horroriza com os brutais crimes cometidos por tiranos como Fidel, Maduro e Ortega – tratados com deferência e simpatia por Lula e sua grei. A esquerda deve, enfim, solidarizar-se com os povos que padecem sob o tacão desses ditadores, e não, como Lula fez várias vezes, com aqueles que os oprimem. Para os que são verdadeiramente democratas, não é tão difícil.●

A PF não é cabo eleitoral de ninguém

Delegados federais ligados a Bolsonaro e a Lula travam uma disputa política interna que faz da sociedade sua maior vítima. PF não é polícia política e seus agentes não são cabos eleitorais

A pouco mais de um mês do primeiro turno das eleições, a Polícia Federal (PF) vive o ápice de uma descabida disputa política entre alguns de seus delegados. O **Estadão** apurou que a campanha pela Presidência da República deflagrou uma "guerra interna" entre um grupo de policiais que apoiam a reeleição do presidente Jair Bolsonaro e uma ala da corporação que procura se aproximar do petista Lula da Silva, há meses o líder das pesquisas de intenção de voto.

Não há espaço para ingenuidade nesta página. É evidente que policiais federais têm suas preferências políticas e ideológicas, como as tem qualquer cidadão. Ademais, essa não é a primeira vez que a PF se vê diante de suspeitas de atuação enviesada de alguns de seus quadros. Entretanto, numa República democrática, que vive sob a égide de uma Constituição que assegura a igualdade de todos perante a lei e consagra o Estado Democrático de Direito desde o seu preâmbulo, afiliações dessa natureza jamais podem nortear a atuação policial.

Mas, lamentavelmente, é isso o que se avizinha. Alguns delegados ouvidos pelo **Estadão** preveem o que chamam de "setembro quente". Esses delegados indicaram que no mês que vem, faltando poucas semanas para as eleições, devem ser deflagradas operações pontuais lideradas por delegados rivais do ponto de vista político. As operações, de acordo com essas fontes, visam ao desgaste eleitoral do candidato à Presidência que cada ala da PF rejeita.

Há apenas uma Polícia Federal, e não alas autônomas. As ações da corporação devem ser pautadas pelo rigor técnico e pelo inarredável respeito às leis e à Constituição, não pelos interesses setoriais de seus servidores. Grupos, alas ou facções rivais, dê-se o nome que for, não são ajuntamentos próprios das forças policiais a serviço do Estado. Nenhum interesse deve se sobrepor ao interesse público.

Os delegados envolvidos nessa "guerra interna" não estão disputando mandatos eletivos. Os policiais que desejam participar ativamente da vida político-partidária do País devem pedir desincompatibilização de seus cargos no prazo legal. O que não podem, de maneira alguma, é fazer política enquanto estiverem investidos do poder de polícia.

A escolha das semanas que antecedem as eleições para deflagrar operações que, ao fim e ao cabo, podem interferir no resultado do pleito autoriza a suspeição de que a PF possa estar agindo politicamente em nome de seus interesses corporativos, no melhor cenário, ou dos interesses de pretendentes ao cargo de presidente da República, o que é ainda pior. A PF não é uma polícia política e seus agentes não são cabos eleitorais. A PF é uma instituição republicana, não custa lembrar.

Logo, à corporação não cabe operar sob a lógica da disputa pelo poder político. Afinal, trata-se de uma instituição a serviço do Estado, cujos interesses são perenes. A corporação não serve a governos, transitórios por definição, nem tampouco deve orientar sua atuação por outros critérios que não a estrita observância ao ordenamento jurídico do País.

A politização da PF é péssima para a própria corporação. Corrói sua imagem e desacredita a instituição perante a sociedade. Ao não coibir a atuação política de alguns de seus delegados, a PF sujeita-se às críticas de atuação motivada por interesses espúrios mesmo quando age rigorosamente dentro da lei. Não existe democracia plena sem uma Polícia Federal rigorosamente legalista e confiável aos olhos dos cidadãos. E isso decorre de inquéritos e operações policiais livres de motivações políticas, seja qual for a orientação. Decorre da identificação e punição dos maus policiais.

É atribuição inalienável da direção-geral da PF zelar pelo bom nome da corporação. Ao diretor-geral, Márcio Nunes de Oliveira, cabe pôr fim a essa disputa intestina que faz da sociedade a sua maior vítima. E ao ministro da Justiça e da Segurança Pública, Anderson Torres, a quem a PF está subordinada administrativamente, cabe garantir a autonomia funcional da corporação e não submetê-la aos interesses do governo de turno.●

ESPAÇO ABERTO

A escola, o aluno e suas emoções no pós-pandemia

Carolina Paschoal

As escolas iniciaram neste mês o segundo semestre de 2022. Depois de vivenciarmos o retorno presencial ao estudo, pudemos ter certeza da importância da reaproximação entre os alunos, professores e funcionários. Mais do que nunca, ficou evidente que a função da escola ultrapassa o cumprimento dos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e que, para aprender, a criança e/ou jovem necessitam do outro para compartilhar experiências e compreender pontos de vista.

O impacto do distanciamento social sobre os estudantes no que se refere à condição da saúde mental foi bastante relevante ao longo dos meses mais rigorosos da pandemia da covid-19. É o que mostra uma pesquisa do Instituto Ayrton Senna feita em parceria com a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. O estudo, apresentado na Comissão de Educação do Senado Federal, revelou que 70% dos 642 mil estudantes ouvidos relataram depressão ou ansiedade e precisaram ser consultados no retorno ao ensino presencial. As informações são da Agência Senado.

Percebi esta condição na escola onde trabalho, à medida que ocorriam as aulas da disciplina que aborda especificamente as questões relacionadas ao desenvolvimento das habilidades socioemocionais, aplicada aos alunos tanto do ensino fundamental quanto da educação infantil. O propósito é ajudar esses alunos a reconhecer suas emoções e a falar sobre elas com colegas e professores.

No início do ano, refletimos sobre que tipo de alunos teríamos ao nosso lado. A questão central foi reaprender sobre como aconteceria essa interação. Em resumo, nossa intenção foi a de inserir na rotina da escola uma socialização significativa e consistente, afinal, depois de dois anos separados, a timidez e as questões relacionais falaram mais alto no reencontro. E é justamente nesta reintegração que estamos focados neste momento.

Afinal de contas, o retorno às atividades presenciais, por si só, não solucionou os problemas gerados pelo distanciamento da escola. Grande parte dos alunos retornaram com doenças mentais, sem contar os sentimentos aflorados, como a solidão e a tristeza.

Assim como não se pode usar a pandemia como desculpa para as defasagens pedagógicas, seria irresponsável fingir que ela não existiu

Quando digo que é necessário falar o que estamos sentindo, antes disso é fundamental que a escola seja um espaço de acolhimento e que o estudante se sinta parte do grupo. É importante, ainda, lembrar que pessoas tristes não conseguem aprender. E a demanda dos compromissos pedagógicos acabou por gerar ansiedade e o medo de não dar conta. Sim, porque, ao mesmo tempo que não se pode utilizar o período pandêmico como uma constante desculpa para as defasagens pedagógicas, também seria uma irresponsabilidade fingir que ele nunca existiu.

Um exemplo claro sobre esta relação entre a saúde mental e a aprendizagem é que por muitos meses, na pandemia, os estudantes realizaram provas e trabalhos com consulta. Pois bem, desde janeiro o sistema avaliativo retomou a normalidade, mas uma reflexão precisa ser feita: este aluno aprendeu os conteúdos pré-requisitos da BNCC para ingressar no ano atual? Não sabemos, porque nem sempre os resultados das avaliações online puderam condizer com a realidade. É diferente do que ocorre no ensino presencial, em que, no caso de o estudante não conseguir desempenho satisfatório, diversas ações são realizadas, como o apoio pedagógico e trabalhos de recuperação.

No entanto, o sistema educacional brasileiro não foi em momento algum reestruturado pensando nessas necessidades, e sim partiu do pressuposto de que as aulas online conseguiram suprir as demandas pedagógicas. Então, esta criança que chegou à escola em 2022 ansiosa ou depressiva agora está lidando com o fato de que não consegue também acompanhar os conteúdos, porque, se, por exemplo, ficaram lacunas na Matemática básica, como esse aprendizado pode ocorrer com coerência? Simplesmente não ocorre. Por isso, afirmo a importância de realizar avaliações diagnósticas constantes na escola e compreender que o aluno precisa de apoio e observação para seguir em frente com suas aprendizagens.

Uma análise realizada pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF) mostrou que alunos do 5.º ano do ensino fundamental da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo apresentaram queda de 19% na proficiência em Matemática, e de 13% em Língua Portuguesa, no início de 2021, em comparação com 2019, conforme dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Conclui-se que estes mesmos alunos estão numa regressão de dois anos de estudos.

A escola faz parte da vida do estudante durante boa parte do dia. Alguns chegam a passar nove horas dentro da instituição. Por isso é tão fundamental que a disciplina de Educação Socioemocional seja colocada no mesmo patamar que a Língua Portuguesa ou a Matemática. Olhar para o outro em sua integralidade e ajudá-lo a superar as questões que envolvem sua emancipação enquanto ser humano são também tarefas da escola. ●

DIRETORA DA ESCOLA PEDRO APÓSTOLO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Justiça Eleitoral

'Direito' dos empresários

O ex-ministro Marco Aurélio Mello foi o orgulhoso campeão do voto vencido quando passou pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e hoje, na inatividade, parece seguir a mesma trilha ideológica das posições solitárias e exóticas. No **Estado** de ontem, fez um salto triplo carpado hermenêutico para proteger o "direito" dos empresários bolsonaristas de defenderem um golpe de Estado com todas as letras do léxico golpista (*'Vinga ainda no País a liberdade de expressão'*, A11).

Carlos Frederico B. Bentivegna
carlosbentivegna@uol.com.br
São Paulo

Conspiradores de quinta

Este caso do grupo do WhatsApp de empresários golpistas é uma bobagem. Conspiradores de quinta categoria. Soma-se à entrevista sonolenta de Jair Bolsonaro e às pregações de Michelle nas igrejas. O que me parece é que já há um conformismo de que Lula ocupa de novo o Planalto em 1.º de janeiro. Obrigado, Bolsonaro, cumpriu sua missão de exibir o lado mais sórdido do Brasil. Quanto ao ministro Alexandre de Moraes, está parecendo do Rorschach, personagem de Alan Moore em *Watchmen*: "As ruas são sarjetas dilatadas cheias de sangue. E, quando os bueiros transbordarem, os vermes vão se afogar. A imundície de tanto sexo e matança vai espumar até a cintura e políticos e putas olharão para cima gritando: 'Salvem-nos!' E eu sussurrarei: 'Não'.".

Júlio Zavack
juliozavack@gmail.com
São José dos Campos

Temperança

Seria patética a suposição de que empresários estivessem "armando mercenários e cooptando as Forças Armadas" para perpetrar um golpe de Estado. Segundo entendo, não há outra forma de tomar o poder, prender ou exilar juízes e parlamentares, destruindo a democracia, que não seja usando a força das armas. Ao menos até agora, parece-me que apenas pensar ou manifestar em grupo privado a preferência por um governo militar não reflete a prática de crimes. A bem da verdade, nem sequer tipificados em nossa branda legislação penal, de modo que a prática institucional de inibir coercitivamente o direito de livre pensar e manifestar ideias emerge com roupagem arbitrária e antidemocrática. Grave contrassenso supor que se está a defender a democracia por meio de atos arbitrários. É preciso comedimento, temperança e irrestrito respeito às normas constitucionais e legais, para evitar o caos consequente de possíveis embates mais acirrados e violentos – aí sim – insuflados pelo desequilíbrio emocional da autoridade investida no momento.

Ulisses Nutti Moreira
ulissesnutti@uol.com.br
São Paulo

Pulso

O poder econômico sempre esteve aliado ao poder político. O apoio de empresários a golpes de Estado não é novidade em nossa história, haja vista o ocorrido em 1964. O que mudou foi a maior chance de tais posições golpistas e antidemocráticas serem explicitadas pelo vazamento de trocas de mensagens eletrônicas. Que o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha pulso para garantir a devida apuração: se está havendo o financiamento de tais atos, com os devidos processo e punição, ou se não passa de desvario de lamuriosos inconsequentes que muito desserviço já prestaram ao País.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

TREs e TSE

É impressão minha ou os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) e o TSE não servem para muita coisa? Pergunto porque temos visto candidatos nesta eleição que declaram patrimônio de forma incompleta, que mudam de cor da pele de uma eleição a outra, que são investigados e acusados por crimes (alguns estão até presos), mas, ainda assim, seguem candidatos e com a vidinha mansa sem sobressaltos. Essa é a democracia mantida com nossos impostos? E, antes que tenham impressões erradas, não defendo golpes nem ditaduras.

João Paulo de Oliveira Lepper
jp@seculovinteum.com.br
Cabo Frio (RJ)

Música sertaneja

Irmãs Galvão

Nos seus mais de 70 anos de carreira, as Galvão esbanjaram simpatia, carisma e bom humor e abriram espaço para muitas mulheres no gênero sertanejo. O Alzheimer decretou o fim da dupla em 2021, mas não vai apagar a bela carreira construída por Marilene e Mary. As Irmãs Galvão deixaram seu nome registrado na história da música brasileira. Que Marilene, falecida na quarta-feira, descanse em paz.

Celso Nobuo Kawano Junior
nobuo.ck@gmail.com
Embu das Artes

ESPAÇO ABERTO

Brasil verde, Brasil líder

Flavio Zaclis

Acompanho de perto o ecossistema de inovação no agronegócio brasileiro há mais de 15 anos e vejo com preocupação a disseminação de informações equivocadas sobre a agropecuária nacional, setor fundamental não apenas para o desenvolvimento do País, como para a sustentabilidade do planeta. Além de representar 10% da produção de alimentos de todo o mundo, o Brasil abriga 30% das florestas tropicais e a maior parcela de recursos hídricos do planeta.

Segurança alimentar, descarbonização da economia e sustentabilidade são temas que preocupam o mundo inteiro. Segundo a FAO, a demanda global por alimentos aumentará em 70% até 2050. É preciso produzir mais e de forma mais sustentável. Neste quadro, sustentabilidade e eficiência exigem-se mutuamente. E aqui está a oportunidade para o País. O Brasil tem todas as condições de ser o grande líder desta revolução verde, produzindo mais por hectare com menores taxas de emissão de carbono. Não é ufanismo, não é mera pretensão de grandeza. Esse cenário promissor pode ser comprovado com fatos.

Historicamente, o País tem sido muito competente em inovar no campo. Ao longo das décadas, desenvolveu, por meio de investimento em ciência, um grande conhecimento agrícola, como tropicalização de lavouras, correção de solo, fixação biológica de nitrogênio e plantio direto. Essas novas tecnologias permitiram que o agronegócio brasileiro se tornasse, em comparação com o de outros países, muito mais eficiente e sustentável.

Fator fundamental, o território é também propício para a liderança nesta revolução verde. Hoje, o Brasil tem 66% de seu território coberto por vegetação nativa (primária e secundária), sendo 45% áreas legalmente protegidas. É um porcentual impressionantemente alto em comparação com países mais desenvolvidos. Apenas 8% do território é usado para produção agrícola e 18% para pastagens.

O Brasil produz cerca de metade de toda a soja vendida no mundo, exportando 83% (105 milhões de toneladas) de sua produção. Cerca de 70% da produção de milho e soja é destinada à alimentação animal (bovina, suína e de aves). O Brasil também é um dos maiores exportadores de café, açúcar e suco de laranja.

As pastagens produtivas representam 8% (porcentual similar à área destinada à agricultura). Com o maior rebanho comercial do mundo, o Brasil é o maior exportador de proteína animal, com participação de mercado de 22% de toda a carne comercializada no mundo, vendendo para 120 países.

O País pode e deve ir além. Podemos exportar não só grãos e alimentos, como também conhecimento e tecnologia aplicada à agricultura

As áreas de pastagens degradadas (terras improdutivas) representam 10% do território (80 milhões de hectares). Esse alto porcentual revela um dado importante. Essas áreas podem ser transformadas e recuperadas para a agricultura sustentável e atividades de captura de carbono, o que permitiria mais do que dobrar a produção atual na agricultura, sem perda do atual ecossistema ou impacto ambiental negativo. A área é tão grande que existe espaço para ampliar a agricultura e, ao mesmo tempo, reflorestar áreas degradadas.

Assim, além da tecnologia desenvolvida e do competente histórico de produção, o País tem uma das maiores áreas disponíveis para a nova agricultura do mundo. Não é por outra razão que o Brasil é percebido internacionalmente como um dos principais atores do mercado de produção de alimentos – e cada vez mais forte. Internamente, no entanto, temos dificuldade de reconhecer as muitas oportunidades daí decorrentes.

Para a produção mundial de alimentos aumentar de forma sustentável, é preciso desenvolver e implantar uma série de novas tecnologias nessas cadeias. Só assim será possível melhorar a produtividade e a eficiência no uso dos recursos naturais (água, solo, insumos, etc.), além de promover a regeneração de áreas degradadas. Haverá demanda crescente por inovação no campo.

Segundo a FAO, o Brasil responderá por 40% do aumento da produção global, produzindo 24% de todos os grãos até 2026, para se tornar até 2030 o maior produtor mundial de alimentos. É um panorama muito positivo, mas o Brasil pode e deve ir além. Podemos exportar não apenas grãos e alimentos, como também conhecimento e tecnologia aplicada à agricultura. Devemos liderar a produção mundial, mas também temos todas as condições de liderar o desenvolvimento e a adoção dessas novas tecnologias.

Mesmo com todas as dificuldades, já temos uma grande vantagem competitiva. Se enfrentarmos as ineficiências locais e aproveitarmos as oportunidades internacionais (aumento de demanda e de preço), seremos capazes de uma nova era do agronegócio brasileiro, com impacto sobre toda a economia.

É preciso pensar de forma estratégica e realista. O agro brasileiro não é terra de atraso. Já hoje é sinônimo de inovação tecnológica, criação de empregos qualificados e respeito ao meio ambiente. Temos de comunicar, interna e externamente, o que somos e o que podemos ser: referência mundial na produção de alimentos. Alimentar o mundo e liderar o desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao agronegócio, credenciando-nos como o país que mais e melhor produz alimentos no planeta. ●

FUNDADOR DA BARN INVESTIMENTOS, É FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS PELA GOIZUETA BUSINESS SCHOOL EM EMORY UNIVERSITY

TEMA DO DIA

CRÉDITO

Emendas

Orçamento secreto vai capturar R$ 10 bilhões de verba da saúde em 2023

O dinheiro destinado a ações e serviços públicos de saúde no Orçamento de 2023 pode ser ainda menor com a captura de recurso por emendas parlamentares de relator. As RP-9 não respeitam critérios de divisão e transparência. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "É por isso que estamos vivendo essa calamidade no SUS."
LUCILENE COSTA

● "*Se* manter no poder, para alguns, está acima dos interesses do povo."
DARCY CARNEVALI

● "Então, eu digo: O que será de todos nós com essa improbidade?"
OSMAR OLIVEIRA

● "Orçamento secreto é mensalão institucionalizado. É roubo legalizado e quem sofre com esse rombo é o povo brasileiro."
NEIDVALDO DOS SANTOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FREEPIK

Saúde

Bruxismo: entenda o distúrbio e suas consequências. ●
www.estadao.com.br/e/bruxismo

The New York Times

Celulares podem ser uma das causas de dores no corpo. ●
www.estadao.com.br/e/celular

Agenda Estadão

Série traz soluções para 15 temas que travam o País. ●
www.estadao.com.br/e/agendaestadao

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estadao@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Eleições 2022 | Jornal Nacional

Em sabatina, Lula admite corrupção na Petrobras e se dissocia de gestão Dilma

Ex-presidente enaltece o candidato a vice, Geraldo Alckmin, diz que ex-tucano já foi aceito pelo PT e novamente evita criticar ditaduras de esquerda latino-americanas

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT à Presidência da República, admitiu, em sabatina ao *Jornal Nacional*, da TV Globo, a existência de corrupção na Petrobras durante seu governo. "Você não pode dizer que não houve corrupção se as pessoas confessaram (*os crimes*)", disse o ex-presidente, que foi confrontado pelos desvios de recursos públicos na estatal.

Ele, no entanto, atacou a delação premiada. "As pessoas confessaram e, por conta das pessoas confessarem, ficaram ricas por confessar", afirmou. O petista se esquivou de anunciar novas medidas para impedir a repetição de escândalos de corrupção caso vença a eleição. Ele afirmou ainda que "a Lava Jato ultrapassou limite da investigação e entrou no limite da política". "O objetivo era tentar condenar o Lula", disse o petista, usando a terceira pessoa.

Condenado por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no caso do triplex do Guarujá (SP), Lula foi preso em abril de 2018 e passou a cumprir pena em cela especial na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba. Foi solto um ano e sete meses depois, beneficiado por decisão do Supremo Tribunal Federal que derrubou a possibilidade de execução de pena após sentenciado em segunda instância.

Lula também não se comprometeu a manter a escolha do procurador-geral da República por meio de lista tríplice eleita pelos procuradores. Disse que só vai decidir isso depois da eleição. "Quero que eles fiquem com uma pulguinha atrás da orelha."

Com a fala acelerada, conseguia estender suas repostas sem permitir que os entrevistadores William Bonner e Renata Vasconcellos o interrompessem. Confrontado com números da economia na gestão de Dilma Rousseff (PT), o petista buscou se dissociar da ex-presidente. Ele criticou a desoneração fiscal. "Dilma fez um primeiro mandato extraordinário. Mesmo assim, ela se endividou para manter as políticas sociais e desemprego", disse.

"Cometeu equívoco na questão da gasolina. Ela tinha uma dupla dinâmica contra ela. O Eduardo (*Cunha*) e o Aécio (*Neves*), que trabalharam para que não fizesse mudanças. Se um dia deixar a Globo, Bonner, você vai aprender que rei morto, rei posto."

TV GLOBO

Lula em entrevista no 'Jornal Nacional', da TV Globo; Bolsonaro é refém do Congresso, disse petista

CIÚMES'. Na entrevista, o petista evitou ainda se comprometer com medidas econômicas. Apoiou-se no vice de sua chapa, Geraldo Alckmin (PSB), para mostrar crédito na área econômica, prometendo "credibilidade, estabilidade e previsibilidade".

"Estou até com ciúmes do Alckmin. O Alckmin já foi até aceito pelo PT. Eu tenho 100% de confiança que a experiência dele como governador de São Paulo vai me ajudar a consertar esse país", disse Lula, ao responder sobre a polarização política e a responsabilidade do PT na criação desse clima.

"Felizes eram o Brasil e a democracia brasileira quando a polarização deste país era entre PT e PSDB. A gente era adversário político, trocava farpas. Quando a gente se encontrava em restaurante, eu não tinha problema em tomar uma cerveja com o Fernando Henrique Cardoso, com o José Serra ou com Alckmin. A gente não se tratava como inimigo."

DITADURAS. Questionado sobre o fato de adversários o acusarem de não condenar ditaduras latino-americanas de esquerda e se isso não poderia ser visto como uma contradição para um democrata, Lula foi evasivo e evitou criticar governos como os da Venezuela e Nicarágua. "Precisamos respeitar a autodeterminação dos povos. Cada país cuida do seu nariz", respondeu. "O Brasil vai ser amigo de todo mundo."

Lula ainda tratou do orçamento secreto e disse que ele é pior que o mensalão, o escândalo de compra de votos no Congresso para aprovar medidas favoráveis ao governo durante seu primeiro mandato. Foi o momento em criticou o presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição.

Operação
Para petista, Lava Jato 'ultrapassou limite da investigação e entrou no limite da política'

"Acabou o presidencialismo. Bolsonaro não manda nada, é refém do Congresso. Uma das tarefas minhas e do Alckmin é acabar com essa história de semipresidencialismo. O Bolsonaro parece o bobo da corte." Pela governabilidade, disse que pretende conversar com os partidos, sem exceção. "O Centrão não é partido político. Quem ganhar vai ter de conversar com o Congresso." ● LEVY TELES, MARCELO GODOY E RAYANDERSON GUERRA

Governo a quatro mãos e busca por voto não petista

ANÁLISE

RAFAEL CORTEZ

A sabatina de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Jornal Nacional, da TV Globo, abriu espaço para os três temas que machucam a imagem do petista parra o público fora da bolha petista: corrupção, "legado Dilma" e radicalização à esquerda. Orçamento secreto, críticas diretas a algumas escolhas de Dilma e autodeterminação dos povos foram os principais ingredientes das respostas.

O petista reforçou na sabatina o que parece ser o seu tripé para sua agenda econômica: "credibilidade, previsibilidade e estabilidade". Se os princípios pouco dizem sobre o conteúdo das propostas à luz dos desafios contemporâneos, apontam a opção por uma agenda de mudanças negociadas.

Uma outra parte da estratégia de contenção de riscos envolveu uma variável política: a escolha do candidato a vice-presidente. Ao citar Geraldo Alckmin (PSB), Lula fez referências aos "dois eu vão governar o País", reforçando a importância do ex-tucano na busca desse novo eleitor e, especialmente, na construção da governabilidade em um eventual novo mandato. A chave para o entendimento do que seria um novo mandato passa pela capacidade do petista recuperar o protagonismo do governo na definição da agenda, após o protagonismo do Centrão na atual administração.

Há desafios. A campanha busca basicamente trazer algo novo para o eleitorado. Curiosamente, o ex-presidente fundamentalmente recorre ao passado para trazer o novo. Lula usa sua experiência anterior ao governo como fiadora do seu comportamento futuro, a despeito do antipetismo alimentado justamente pelo histórico do partido no governo e, especialmente, diante das novidades dos desafios conjunturais.

Cristalização
Entrevista deve ajudar na cristalização do voto no petista e inaugura busca por voto útil

Uma rápida observação das curvas de intenção de voto do ex-presidente Lula já é suficiente para mostrar a resiliência do apoio ao petista na corrida presidencial. A comparação com o tamanho das primeiras forças em anos anteriores sugere que Lula está muito próximo do teto histórico. O presidente Bolsonaro, por exemplo, teve 46% de votos válidos em 2018.

A sabatina foi relevante para apresentar a reação do candidato aos temas que vão condicionar possível movimento de voto útil. A entrevista deve ajudar na cristalização da intenção de voto no petista e inaugura o processo de busca do voto na oposição não petista. ●

DOUTOR EM CIÊNCIA POLÍTICA

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

PT quer retirar conteúdo de rede de ex-assessor de Trump

Sigla vê difamação em postagens no Gettr; equipe de Bolsonaro também aciona a Justiça por publicação feita pela CUT

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Com apenas nove dias de campanha eleitoral, as equipes dos candidatos Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) travam batalhas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para remover publicações nas redes sociais. Ao menos 24 pedidos de exclusão de conteúdos considerados falsos, difamatórios ou irregulares já foram apresentados à Corte Eleitoral desde o início da campanha, 16 de agosto – o que equivale a mais de dois por dia.

Entre as solicitações, há representações para derrubada de publicações em plataformas menos populares no País, como Kwai e Gettr. Criada por Jason Miller, ex-assessor do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, o Gettr atraiu extremistas de direita banidos do Twitter e do Facebook, e tem uma base importante de usuários no Brasil.

Apesar de pouco popular, essa rede americana não é irrelevante. É comum que conteúdos falsos surjam em redes menos monitoradas e migrem para aplicativos mais conhecidos, como o WhatsApp. Membros do Ministério Público Federal dizem desconhecer representantes do Gettr no Brasil, apesar da exigência legal.

A falta de um escritório da empresa no País pode dificultar o cumprimento de ordens judiciais. Era o que ocorria com o Telegram, aplicativo russo que ignorava notificações da Justiça brasileira e só reagiu após ameaça de banimento do País.

Das 24 ações apresentadas até agora, 12 foram protocoladas pela equipe de Lula anteontem, como mostrou a *Coluna do Estadão*. Os advogados do petista querem a imediata exclusão de vídeos editados que consideram difamatórios. Ao todo, 200 publicações são alvo da campanha petista. Entre os responsáveis, os três filhos de Bolsonaro com mandato, deputados bolsonaristas, empresário alvo da CPI da Covid e apoiadores do presidente.

Um dos vídeos questionados circulou no Kwai, serviço de vídeos curtos criado na China e que tem se tornado popular entre usuários de baixa renda. Um homem é supostamente gravado às escondidas dizendo que as urnas eletrônicas estão a serviço do PT e há um texto dizendo que ele seria um "líder de advogados" petistas. O material é fragmento de um vídeo publicado no YouTube por um canal de humor.

A campanha de Lula também quer a remoção de fotos publicadas por mais de 80 contas – no Gettr e em outras redes – de um outdoor instalado em Porto Alegre que associa partidos de esquerda ao aborto e ao Primeiro Comando da Capital (PCC). A Justiça Eleitoral determinou a retirada do painel por considerá-lo propaganda antecipada. Os advogados do petista alegam que a foto reproduzida tem por objetivo disseminar associação errônea da coligação com determinados temas.

CUT. A equipe de Bolsonaro também se movimenta. A coligação do candidato à reeleição obteve no TSE, anteontem, ordem para retirar do ar um vídeo publicado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), que apoia o PT. O conteúdo reunia declarações de Bolsonaro na pandemia e o associava às milhares de mortes provocadas pela covid-19.

A ministra Maria Claudia Bucchianeri, do TSE, entendeu que o material tinha conotação eleitoral e fazia referência à disputa presidencial de outubro. Pela legislação, sites de empresas e pessoas jurídicas não podem veicular propaganda eleitoral.

O PDT do candidato Ciro Gomes também tem recorrido ao expediente. Conseguiu decisão que obriga a exclusão dos vídeos em que Bolsonaro usou o aparato estatal, como a TV Brasil, e suas redes sociais para transmitir reunião com embaixadores, em julho, na qual apontou, sem provas, fraudes no sistema eleitoral.

Na última segunda-feira, o PDT apresentou uma outra ação. Quer a exclusão do vídeo da transmissão feita ontem por Bolsonaro e que a candidatura dele seja barrada. O partido diz que o presidente pediu votos a aliados dentro do Palácio do Planalto. ●

PGE se opõe à decisão que mandou Damares remover vídeo sobre Lula

A Procuradoria-Geral Eleitoral se opôs à decisão do TSE que mandou apagar postagens da ex-ministra Damares Alves sobre Lula. Posts atribuíam ao petista estímulo ao uso de drogas. O vice-procurador-geral Eleitoral Paulo Gonet disse não ver "clara inverdade" nas publicações. ● RAYSSA MOTTA

Eleições 2022

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede*

Ordem unida

Cruzando a entrevista do presidente Jair Bolsonaro ao *Jornal Nacional* da TV Globo, a do seu candidato ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, ao **Estadão**-FAAP, e as palestras do vice na sua chapa, general Walter Braga Netto, tem-se que a campanha está muito azeitada, unificou a estratégia e o discurso. Os candidatos "pendurados" na reeleição de Bolsonaro defendem o "legado" e falam a mesma língua no País todo.

Ele se recusou a fazer media training (simulação prévia de entrevista) para o *Jornal Nacional*, alegando que isso é "frescura", e avisou que seria "do jeito que é, simples, autêntico, falando com o povo", como disse um assessor próximo. Recebeu, porém, uma série de informações, dados e números detalhados sobre os quase quatro anos de governo. Os mesmos que Tarcísio e Braga Netto replicam.

A diferença é que Bolsonaro é um indisciplinado, não gosta de ler o que a assessoria prepara, não decora os números essenciais, só fala o que lhe vem à cabeça – e fala uma besteira atrás da outra, ou, como detectou o **Estadão**, uma mentira a cada três minutos. Não leva nada a sério, convicto de que o mundo que tem na cabeça é o real e que os militantes das redes sociais são o "povo brasileiro".

Já Tarcísio é um cartesiano que foi militar por 17 anos, 1.º lugar de Engenharia Civil no Instituto Militar de Engenharia (IME) e despeja uma profusão de dados por minuto, até para driblar o fato de que nunca morou em São Paulo. E Braga Netto, general de quatro estrelas, tem pós-graduação na FGV e faz o dever de casa. Por isso está escalado para cumprir, na campanha de Bolsonaro, a agenda de Geraldo Alckmin na de Lula: o cara a cara com empresários, banqueiros e o agronegócio.

> ***Bolsonaro, Braga Netto e Tarcísio puxam o coro e Moraes pode ter dado tiro no pé***

Tarcísio ignorou o nome de Jair Bolsonaro na sabatina **Estadão**-FAAP, mas defendeu com unhas e dentes o governo, assim como Braga Netto, na mesma hora, para dezenas de empresários de vários setores em São Paulo na quarta-feira. Ele segue em palestras em Goiás e Mato Grosso, até fechar a semana com Bolsonaro na Bahia.

O trio unificou o discurso também sobre aborto, vacinas, polícias, democracia e... as operações contra empresários que defendem a ditadura. O trio, a PGR e os militares alardeiam que foi um "precedente perigoso", do STF, enquanto os militantes "lembram" as alianças do PT com as ditaduras de Cuba, Venezuela e Nicarágua. A ordem unida funciona. E Alexandre Moraes pode ter dado um tiro no pé.

TEBET. Líder de direita e da dissidência do regime militar pró-Diretas-Já e eleição indireta de Tancredo Neves, o ex-senador Jorge Bornhausen decidiu: "Vou votar em Simone Tebet". ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONEWS EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

TSE aprova uso de detector de metais em seção eleitoral

Equipamento será adotado em situações excepcionais para evitar que eleitor leve telefones celulares e armas para a cabine

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

ALEJANDRO ZAMBRANA/TSE

Ministros do TSE, durante julgamento da consulta; telefone celular em cabine de votação é proibido

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem, por unanimidade, que os mesários poderão reter os telefones celulares de eleitores nas seções eleitorais para evitar a violação da cabine de votação. No julgamento, os ministros também aprovaram a sugestão do presidente da Corte, Alexandre de Moraes, de usar detectores de metais em seções de votação que apresentem "circunstâncias excepcionais".

> **Reforço**
> **Ministros acataram sugestão de permitir que mesários acionem PM em caso de desobediência**

As decisões foram dadas em consulta formulada pelo União Brasil. O partido questionou se as mudanças recentes nas resoluções do TSE haviam derrubado a possibilidade de retenção dos aparelhos durante a votação, e se os mesários poderiam recorrer aos dispositivos de detecção de metais para evitar que os eleitores entrassem nas cabines de votação com os aparelhos.

Os ministros chegaram a discutir sobre a possibilidade de eleitores portarem armas nas seções eleitorais, como ocorreu nas eleições de 2018.

O relator da consulta, ministro Sergio Banhos, havia rejeitado a possibilidade de uso dos detectores de metais em qualquer situação, sob o argumento de que não há previsão deste tipo de medida nas normas do TSE. O ministro, porém, apoiou a sugestão de Moraes para que seja permitido o uso dos dispositivos em situações excepcionais. "Devemos deixar de forma excepcional, até porque em algumas localidades há um pedido para o TRE, em virtude de armas também", afirmou Banhos. "Isso deve ser uma consulta feita ao juiz da zona eleitoral."

CRIME. Sobre a decisão de determinar que o eleitor entregue ao mesário o celular com o título de eleitor, os ministros alertaram que o descumprimento da ordem poderá ser considerado crime. "Se alguém se negar a entregar o seu celular, ou se alguém for pego fraudando essa determinação, procedimento que eu proponho é que o mesário chame o juiz da zona eleitoral para que ele chame a PM e conduza essa pessoa para tomar as providências necessárias, uma vez que isso é crime eleitoral", disse Moraes.

O ministro, que se reuniu com 23 comandantes-gerais de polícia militar, disse que eles manifestaram preocupação com a possibilidade de eleitores resistirem a cumprir a regra.

REFORÇO. Os ministros então decidiram ainda que os juízes das seções de votação poderão acionar a PM para deter eleitores que eventualmente resistam a entregar os aparelhos. "O cidadão deve deixar o celular com o mesário, que é uma autoridade pública federal e tem poder de polícia. Vai votar, volta e retira o seu celular", afirmou Moraes.

O ministro Ricardo Lewandowski observou que, se o eleitor levar para a cabine de votação um segundo celular, "estará cometendo um ilícito eleitoral e deverá ser reprimido pelo mesário, pelo presidente da seção e, se necessário, com o auxilio da força policial".

O relator Sergio Banhos lembrou que a resolução elaborada pelo TSE para disciplinar as eleições deste ano prevê a proibição da entrada do eleitor na cabine de votação portando não só telefones, mas também "máquinas fotográficas, filmadoras, equipamentos de radiocomunicação ou qualquer instrumento capaz de comprometer o sigilo do voto". ●

Na ONU, Bachelet condena ataques de Bolsonaro ao Judiciário

A ex-presidente chilena Michelle Bachelet, que em 31 de agosto deixará o comando do Alto Comissariado de Direitos Humanos da ONU, criticou ontem ataques do presidente do Brasil, Jair Bolsonaro (PL), ao Poder Judiciário.

"O presidente Bolsonaro intensificou os ataques ao sistema Judiciário e ao sistema de votação eletrônica", declarou ela, ao citar uma reunião do chefe de Estado brasileiro com embaixadores em julho. "O que me parece mais preocupante é que o presidente peça a seus simpatizantes que protestem contra as instituições judiciais", afirmou Bachelet ao ser questionada sobre a situação no Brasil, durante entrevista coletiva de fim de mandato.

Bachelet destacou que um chefe de Estado deve respeitar os outros Poderes, Judiciário e Legislativo. "Podemos não concordar com decisões tomadas pelos outros Poderes e afirmar isto se for necessário, mas é preciso respeitá-los", insistiu.

"Não podemos fazer coisas que possam aumentar a violência ou o ódio contra as instituições democráticas, que devem ser respeitadas e reforçadas. Não devemos tentar miná-las com discursos políticos", afirmou. ● AFP

Eleições 2022 | Democracia

Fiesp defende liberdade de expressão após operação contra bolsonaristas

Entidade divulga nota para silenciar críticos sem atacar Moraes ou STF; Bolsonaro volta a falar em 'cartinha', em referência a manifestos

BEATRIZ BULLA
FERNANDO SCHELLER

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) divulgou ontem nota em defesa da liberdade de expressão. A iniciativa é uma resposta a críticas de integrantes da entidade que se queixam da publicação de manifesto em defesa da democracia e alegam haver silêncio em relação à operação da Polícia Federal contra empresários bolsonaristas.

Há irritação entre industriais com o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, que autorizou a ação buscas e apreensões. No grupo de WhatsApp "Empresários & Política", eles chegaram a defender golpe de Estado caso Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença a eleição.

Em eventos de campanha e nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro (PL) também tem questionado as cartas lidas no dia 11 de agosto na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP). "Respeitar a democracia é muito diferente de assinar uma 'cartinha'. Honrar a Constituição, em especial direitos e garantias fundamentais, é o que diferencia democratas de demagogos", escreveu Bolsonaro, ontem, no Twitter. "Ofender, ameaçar e restringir o direito à liberdade contraria a Constituição", afirmou.

Diante dos questionamentos – não só de Bolsonaro e seus aliados políticos, como de parcela do empresariado –, a Fiesp decidiu marcar posição e falar em nota o que, na visão de alguns integrantes da entidade, seria evidente: a defesa da democracia abarca a defesa da liberdade de expressão.

"Na defesa do estado democrático de direito feita pela Fiesp e outras entidades, está implícita, obviamente, a defesa de todos os seus pilares, o que inclui a liberdade de expressão e de opinião e imprensa livre", diz, de forma sucinta, a instituição. "Esses são valores inegociáveis", afirma, ao encerrar a nota.

CRÍTICOS. A opção da Fiesp foi dar uma resposta aos críticos, sem fazer qualquer referência direta ou indireta ao STF e a Moraes na nota. O movimento pretende silenciar críticos, sem atacar o Judiciário.

Líderes de sindicatos patronais de diferentes setores dizem que não têm sido consultados pela Fiesp na hora da divulgação de manifestos – seja no que apoiou a democracia, semanas atrás, seja no relacionado à liberdade de expressão, ontem. "Não fui consultado", limitou-se a dizer José Ricardo Roriz Coelho, presidente da Abiplast, que reúne as indústrias de materiais plásticos. "Nem no manifesto pela democracia nem neste, agora."

O **Estadão** conversou com outros líderes que afirmaram que não existe diálogo entre as decisões tomadas de forma institucional pela Fiesp e a base. Um dos representantes setoriais afirmou que só se encontrou com o atual presidente da Fiesp, Josué Gomes da Silva, uma única vez. Procurada, a entidade afirmou que não iria se manifestar sobre as críticas. ●

Presidente sobe o tom e cobra fundamentação de Moraes para buscas

O presidente Jair Bolsonaro (PL) subiu o tom ontem contra o ministro Alexandre de Moraes, que preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Em transmissão ao vivo nas redes sociais, o candidato à reeleição pediu explicações sobre a operação da Polícia Federal (PF) contra empresários acusados de defender um golpe de Estado caso o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vença nas urnas em outubro. A ação foi autorizada por Moraes no Supremo Tribunal Federal.

"A gente espera aí que o digníssimo Alexandre de Moraes apresente a fundamentação dessa operação o mais rápido possível, porque agora eu estou vendo que a escalada contra a liberdade, aquilo que eu sempre tenho falado, tem se avolumado em cima destes empresários", declarou. Foi a segunda vez que o presidente tocou no assunto desde que a operação foi autorizada por Moraes na terça-feira. "Eu quero entender o que está acontecendo, que ninguém sabe", disse. ● IANDER PORCELLA

Tarcísio ajusta discurso e assume figurino mais alinhado ao bolsonarismo

Ex-ministro abraça ideias controvertidas e adota tom parecido com o do ex-chefe ao responder a perguntas de jornalistas

PEDRO VENCESLAU
GUSTAVO QUEIROZ

O candidato do Republicanos ao governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, realinhou a estratégia de campanha com temas mais caros ao presidente Jair Bolsonaro (PL). Antes cuidadoso ao abordar assuntos da agenda mais radical do bolsonarismo, o ex-ministro da Infraestrutura abraçou de vez as bandeiras dos seguidores do seu padrinho político.

Com dados de pesquisas qualitativas em mãos e ciente da estratégia do atual governador e candidato à reeleição, Rodrigo Garcia (PSDB), de buscar o eleitor antipetista, Tarcísio deixou de lado o estilo moderado e pragmático e adotou a narrativa da ala "ideológica" do bolsonarismo.

Em entrevista ao **Estadão**, em junho, o candidato tinha um tom diferente e procurou, à época, marcar posição sobre suas diferenças com o presidente. "Vou mostrar os avanços do ponto de vista fiscal, de reformas pró-mercado e de entrega de políticas públicas. Por outro lado, vou também estabelecer as diferenças que existem entre o presidente e eu."

A virada foi evidenciada anteontem, na sabatina promovida pelo **Estadão** em parceria com a Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP), quando Tarcísio afirmou pela primeira vez que pretende acabar com a exigência de vacinação no serviço público, se vencer a eleição, criticou as cartas em defesa da democracia e adotou um estilo de resposta que serviu sob medida para viralizar nas redes sociais.

INTERNET. A mudança de tom deu certo e as respostas de Tarcísio durante a sabatina, ao estilo do ex-chefe, agradaram ao presidente, que usou as redes para publicar trechos editados das declarações. A postagem desencadeou efeito em cadeia e mobilizou as redes bolsonaristas, que produziram memes com as falas do ex-ministro em defesa de Bolsonaro.

> ***"Bolsonaro está subindo no Estado. Muitos institutos dão o presidente empatado com Lula (em São Paulo). Bolsonaro está com muito mais votos do que Tarcísio. Nada mais natural do que tentar ganhar esses votos para chegar ao segundo turno."***
> **George Avelino**
> **Coordenador do Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público**

A estratégia, porém, contém riscos. O comitê de Garcia também editou trechos da sabatina e divulgou a fala de Tarcísio em defesa do fim da obrigatoriedade da vacina no serviço público. A declaração foi vista como um "tiro no pé" e deve ser aproveitada em debates e inserções do horário eleitoral de rádio e TV.

"O Tarcísio abraçou o negacionismo. Essa é uma estratégia irresponsável e que pode colocar a população em risco", disse o presidente estadual do PSDB, Marco Vinholi. A mesma crítica foi feita por petistas. "Um candidato que se diz técnico ceder a esse tipo de argumento é o vale-tudo eleitoral. É o padrão Bolsonaro, negar as evidências", afirmou o deputado Emídio de Souza (PT), coordenador do plano de governo do petista Fernando Haddad.

LEGADO. Interlocutores da campanha de Tarcísio minimizaram a fala sobre a vacina e disseram que ele só não tratou da obrigatoriedade no serviço público antes porque não foi questionado. Os aliados, porém, admitem que a estratégia é fazer uma defesa "mais acirrada" do "legado" de Bolsonaro.

Para George Avelino, coordenador do Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público, Tarcísio só tem chance de chegar ao segundo turno se colar sua imagem em Bolsonaro. "Muitos institutos dão Bolsonaro empatado com Lula (*em SP*). Bolsonaro está com muito mais votos do que Tarcísio. Nada mais natural do que tentar ganhar esses votos." ●

TRE veta símbolos do PT na campanha de Marília Arraes

AUGUSTO TENÓRIO
ESPECIAL PARA O 'ESTADÃO'
RECIFE

O Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco (TRE-PE) proibiu Marília Arraes (Solidariedade) de usar símbolos e a sigla do PT na sua campanha ao governo do Estado, após ação movida pela Frente Popular, aliança comandada pelo PSB, que tem como aliados PT, PCdoB, MDB, Republicanos, PDT, PP, PV e PROS.

A deputada federal deixou o PT após ter o nome rejeitado para a disputa estadual e lidera as pesquisas. Segundo a ação da Frente Popular, encabeçada por Danilo Cabral (PSB), a campanha de Marília estaria distribuindo camisas vermelhas com a estrela do PT. "A utilização de vestimenta que ostenta sigla partidária que não compõe a coligação da candidata transmite mensagem falsa", apontou a ação.

A coligação de Cabral apresentou imagens de cabos eleitorais de Marília e Maria Arraes, irmã da candidata que disputa uma vaga na Câmara dos Deputados, usando camisas vermelhas, com uma estrela e a inscrição "juventude" dentro dela.

Na decisão, o desembargador eleitoral auxiliar Rogério Fialho Moreira considerou que a utilização de peças "de partido e coligação diversa" confunde o eleitorado e provoca "desequilíbrio na corrida eleitoral".

"A decisão será cumprida, mas a campanha não tem nenhuma responsabilidade se a militância do PT quer votar em Marília", disse Jarbas Agra, advogado de Marília Arraes. ●

Propaganda

Horário eleitoral na TV e no rádio começa hoje e vai até 29 de setembro; Lula tem maior tempo

O horário eleitoral gratuito começa hoje no rádio e na televisão e vai até 29 de setembro. A propaganda vai apresentar primeiro candidatos a senador, deputado estadual e governador – sempre às segundas, quartas e sextas-feiras. Terças, quintas e sextas-feiras são reservadas aos candidatos a presidente e deputado federal. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem o maior tempo diário, com 3 minutos e 39 segundos e 287 inserções. Jair Bolsonaro (PL) tem 2 minutos e 38 segundos e 207 inserções. ●

Presidenciável do PDT

Para Ciro, atuação do Supremo está 'muito aquém da grandeza histórica que o País espera'

O candidato do PDT ao Palácio do Planalto, Ciro Gomes, criticou ontem o Supremo Tribunal Federal (STF) e disse que o desempenho da Corte melhoraria com a restauração da autoridade da Presidência da República. Para ele, a atuação do STF está "muito aquém da grandeza histórica que o Brasil hoje espera e precisa". A declaração foi feita durante entrevista à Jovem Pan. Ciro também participou ontem de evento na Fundação Abrinq e deu entrevista à rádio Gaúcha. ●

KEINY ANDRADE

Ciro Gomes, durante entrevista à Jovem Pan; crítica ao Supremo

Presidenciável do MDB

Tebet diz que, se eleita, não vai buscar reeleição e registrará compromisso no TSE e no Congresso

Mesmo reconhecendo que já foi a favor da reeleição, a candidata à Presidência pelo MDB, Simone Tebet, afirmou ontem que vai protocolar no Tribunal Superior Eleitoral e no Congresso um documento se comprometendo a não buscar um novo mandato, caso seja eleita em outubro. Durante sabatina promovida pelos jornais *Valor Econômico* e *O Globo* e pela rádio CBN, a senadora disse que passou a ver a possibilidade de recondução como "uma escalada de ganância de poder". ●

Pesquisa

Datafolha na Bahia: Lula (PT) lidera com 61% das intenções de voto e Bolsonaro (PL) tem 20%

Pesquisa Datafolha de intenção de voto à Presidência entre eleitores da Bahia, divulgada ontem, aponta que Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 61% e Jair Bolsonaro (PL), 20%. Ciro Gomes (PDT) aparece com 7%, enquanto Simone Tebet (MDB) e Felipe d'Avila (Novo) registram 1% cada. Os demais candidatos não pontuaram. Brancos e nulos somam 4% e 18% não responderam. Foram ouvidos 1.008 eleitores entre os dias 22 e 23 de agosto. O registro no TSE é BR-05675/2022.

Justiça Eleitoral

Alexandre de Moraes recusa pedido de Pablo Marçal e apoio do PROS a Lula é mantido

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, rejeitou pedido do candidato à Presidência Pablo Marçal (PROS), que tentava impedir seu partido de declarar apoio a Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O coach foi lançado candidato pela direção anterior do PROS, mas uma decisão judicial recolocou Eurípedes Jr. no comando da legenda, que apoia o petista. O TSE tem até o dia 12 de setembro para analisar o registro das candidaturas. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

O dever de proteger a paz das eleições

Em mensagem tranquilizadora ante a apreensão gerada pelo bolsonarismo, PMs garantem que tropas estão sob controle

Na quarta-feira, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Alexandre de Moraes, recebeu os 27 comandantes das Polícias Militares (PMs) dos Estados e do Distrito Federal para alinhar procedimentos e discutir questões referentes à segurança nas eleições de 2022. Entre os temas discutidos, Alexandre de Moraes pediu que seja estudada a possibilidade de "eventual restrição ao porte de armas" para a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) nos dias do primeiro e do segundo turnos das eleições.

Também foram discutidas medidas para garantir a segurança dos mesários e assegurar a hierarquia e a disciplina policiais. Na saída do encontro, o comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os oficiais presentes na reunião foram "enfáticos e uníssonos" na mensagem ao presidente do TSE de que suas "tropas estão sob controle".

A rigor, essa informação, num Estado Democrático de Direito, deveria ser corriqueira e absolutamente consolidada: a polícia atua dentro da lei e da hierarquia, com total isenção político-partidária. Como lembrou James Padilha, "os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção, tranquilidade e parcialidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo".

No entanto, nas circunstâncias atuais, a mensagem transmitida ao presidente do TSE pelos comandantes das PMs teve uma dimensão especialmente tranquilizadora. O presidente Jair Bolsonaro tem um histórico de apoio velado a atos de indisciplina nas forças de segurança estaduais, numa mistura perigosíssima entre polícia e política que, entre outros danos, enfraquece a indispensável hierarquia que deve haver nessas corporações. Além disso, grupos bolsonaristas têm insinuado que, a depender de seus devaneios, poderão recorrer à intimidação e à violência, tanto no 7 de Setembro como nas eleições.

Eis a que ponto se chegou. O País tem um consolidado histórico de eleições em paz, mas as tensões e os atritos criados pelo próprio presidente da República têm despertado apreensão sobre o funcionamento ordeiro e pacífico do pleito. A preocupação ganhou especial concretude em julho, quando um bolsonarista assassinou a tiros um petista, em Foz do Iguaçu, apenas em razão da militância política da vítima. Depois do ocorrido, o TSE firmou acordo com o Ministério Público Eleitoral para combater a violência política.

O crime em Foz do Iguaçu suscitou também uma consulta de parlamentares ao TSE sobre a possibilidade de proibir o porte de armas de todos os cidadãos do País nos dias das eleições, autorizando apenas que as forças de segurança pública transitem armadas. O caso, cujo relator é o vice-presidente do TSE, ministro Ricardo Lewandowski, ainda não foi analisado pela Corte.

Eleições são tempo de paz e de ordem, de exercício livre e respeitoso dos direitos políticos. Não é período de agressão e, muito menos, de rebelião policial. Que todos estejam dentro da lei, para que a liberdade possa reinar.●

Heitor Aquino Ferreira 1936 - 2022

O guardião das memórias do regime militar

Ex-secretário de Golbery e Geisel, Heitor Aquino produziu meticuloso diário sobre o período

HEITOR DE AQUINO FERREIRA / 1984

Diário de Heitor foi base para obra importante sobre a ditadura

OBITUÁRIO

Secretário de Golbery do Couto e Silva (1964 a 1967) e de Ernesto Geisel (1971 a 1979), traduziu 'A Revolução dos Bichos', de Orwell

Morreu na noite de anteontem, no Rio, aos 86 anos, Heitor Aquino Ferreira. O ex-militar, secretário de políticos e tradutor enfrentava havia alguns anos três sessões semanais de diálise e terapias agressivas para conter o mieloma múltiplo, um câncer hematológico. Heitor morreu em seu apartamento em Copacabana, de acordo com parentes.

Foi ele quem fez a tradução definitiva do livro *Animal Farm* (*A Revolução dos Bichos*), de George Orwell. Mais recentemente, trabalhou na revisão das traduções de livros da Coleção de História Mundial, que organizou para a editora Nova Fronteira – a maioria biografias consagradas de Winston Churchill, Stalin, Hitler, Mussolini, Franklin Roosevelt e De Gaulle. Recusava-se a publicar livros de eventos ou personagens contemporâneos com a explicação: "História recente é vingança, não é história".

DIÁRIO. Heitor Aquino, gaúcho de Arroio Grande, município da região sul do Estado, tinha 27 anos e era capitão de cavalaria do Exército em 1964, quando os militares tiraram João Goulart do poder e instalaram a ditadura que durou até 1985. Saiu do Exército logo depois. Foi secretário de Golbery do Couto e Silva de 1964 a 1967 e de Ernesto Geisel de 1971 a 1979. Nesse período, produziu um meticuloso diário que, ao final, preencheu 17 cadernos escolares com cerca de meio milhão de palavras.

Guardou bilhetes de Golbery e Geisel e documentos confidenciais de ambos no exercício do poder. Por orientação de Golbery, entregou quase tudo ao jornalista Elio Gaspari, que, em grande parte baseado nesse material, produziu seu magistral relato em cinco volumes sobre a ditadura.

Poder
Revelava a personalidade de seus chefes sob a perspectiva do observador falsamente distante

"Naqueles cadernos, parcialmente lidos por Geisel, está o mais minucioso e surpreendente retrato do poder já feito em toda a história do Brasil", reconheceu Gaspari. Entregou tudo a Gaspari? "Não. Nem tudo. O que sobrou queimei ali aos pés daquela palmeira", disse a um amigo que o visitou quando morava em Teresópolis.

Heitor foi o silencioso homem de bastidores de Golbery e Geisel. Era da "Turma da Sorbonne", como se identificavam os generais, Castello Branco à frente, convencidos de que, uma vez tendo tomado o poder, a salvação para eles era devolvê-lo aos civis sem rupturas violentas. Durante o governo Emilio Médici foi exilado na Amazônia, onde trabalhou no Projeto Jari, do milionário americano Daniel Ludwig. Demitido pelo general João Figueiredo, foi acusado por ele mais tarde de instalar grampos em seu gabinete presidencial – o que ele confirmou à revista *Veja*.

Seu grande momento no poder se deu em 1977, na demissão pelo presidente Ernesto Geisel de seu ministro do Exército, Sylvio Frota. O regime se dividia em duas alas rivais. Com Geisel estavam os fardados adeptos da política de abertura "lenta, gradual e segura". Do outro, a linha dura, decidida a aprofundar a ditadura, com Sylvio Frota à frente. Quando os dois lados chegaram a ponto do rompimento, Geisel decidiu demitir Frota. Coube a Heitor, como sempre, fazer o balanço dos apoios do presidente entre os generais com comando de tropa. No dia 12 de setembro, o da demissão de Frota, Heitor madrugou na ala militar do aeroporto de Brasília. Geisel convocara os generais para uma reunião do Alto-Comando sem especificar a pauta. Heitor cuidou de levar direto para o Palácio do Planalto apenas os generais comprometidos com a política de abertura. Garantiu assim que não houvesse resistência organizada da linha dura.

OBSERVADOR. Heitor viu e ouviu mais do que registrou nos diários. Mas não dava entrevistas sobre o regime militar nem sobre sua vida na política na redemocratização, quando se uniu a Paulo Maluf. Nem para pesquisadores acadêmicos. Seu mundo eram os amigos, os livros, filmes e a música. Enquanto teve saúde, fumava charutos cubanos e ouvia música trabalhando. Frank Sinatra e Tom Jobim sempre. Noel Coward para se distrair. Jazz todos os dias.

Revelava a personalidade de seus chefes no poder sob a perspectiva do observador falsamente distante. Uma história: "Em um meu aniversário perguntei ao ajudante de ordens que saía da sala do presidente Geisel se ele tinha se lembrado do dia. Ele respondeu: 'Sim, o presidente deu ordens para você ser feliz'". Outra, mais séria: "Dois coronéis foram à sala de Golbery com a ideia de ouvi-lo sobre o plano de fazer uma incursão de comandos no Uruguai, prender o exilado Leonel Brizola e trazê-lo de volta para o Brasil. Queriam um sim ou um não. Golbery só tinha a perder se respondesse. Como quem pede um cafezinho, sem tirar os olhos de um papel qualquer que ele fingia ler, disse sem alterar a voz: 'E quando é que vocês vão?' – o plano morreu ali". ●

Putin assina decreto para aumentar tamanho das Forças Armadas russas

Efetivo total da Rússia passará de 2 milhões de homens e mulheres em uniforme a partir de 2023, mas decreto não especifica se aumento será com recrutas ou voluntários

MOSCOU

Com seu Exército atolado na guerra contra a Ucrânia, o presidente da Rússia, Vladimir Putin, assinou ontem um decreto que aumenta o tamanho das Forças Armadas em 137 mil homens e mulheres, elevando o total para mais de 2 milhões a partir do próximo ano. Não está claro se o aumento será feito por meio de recrutamentos ou por voluntários, já que Moscou tem tido dificuldades em reforçar suas tropas.

O decreto estipula que pouco mais da metade – 1,15 milhão – será de militares. O restante será de membros civis. Uma ordem anterior colocava o número de militares em mais de 1,9 milhão, incluindo 1 milhão de soldados, no início de 2018.

A ordem, que entra em vigor em 1.º de janeiro, não especifica se os militares reforçarão suas fileiras convocando um número maior de recrutas, aumentando o número de soldados voluntários ou usando uma combinação de ambos.

PROPAGANDA. Alguns analistas militares russos acreditam que a expansão dependerá de voluntários, pois o Kremlin tem tido uma posição cautelosa em aumentar o alistamento enquanto tenta passar para a população uma imagem de normalidade no conflito.

Embora desfrute de uma superioridade significativa em artilharia e mísseis de longa distância, as forças russas não conseguiram capturar territórios significativos desde o início de julho, quando a cidade de Lisichansk, na região de Luhansk, caiu. As tropas russas concentram sua ofensiva no leste e no sul da Ucrânia, depois que fracassaram ao tentar capturar a capital, Kiev.

Analistas militares e repórteres atribuem a desaceleração da ofensiva russa à falta de mão de obra. As estimativas ocidentais de russos mortos variaram de 15 mil a 20 mil soldados – mais do que a União Soviética perdeu durante sua guerra de dez anos no Afeganistão.

Baixas pesadas
A Rússia tem encontrado dificuldades para recrutar voluntários para servir na guerra na Ucrânia

O Pentágono disse, na semana passada, que cerca de 80 mil soldados russos foram mortos ou feridos, prejudicando a capacidade de Moscou de conduzir grandes ofensivas. O governo russo não fornece números atualizados de baixas.

Nos últimos meses, a Rússia tem lutado para recrutar voluntários para servir na Ucrânia, no que alguns analistas chamam de "mobilização furtiva". Todos os homens russos com idades entre 18 e 27 anos devem servir um ano às Forças Armadas, mas uma grande parte evita o recrutamento por motivos de saúde ou adiamentos concedidos a estudantes universitários. O Exército também tem soldados de carreira que servem sob contrato, incluindo mulheres.

VADIM YAKUBYONOK/BELTA

Soldados russos servindo em Belarus; sem peças de reposição

VOLUNTÁRIOS. Os militares russos reúnem recrutas duas vezes por ano, em 1.º de abril e 1.º de outubro. Putin ordenou a convocação de 134,5 mil novos efetivos durante o último recrutamento, no início deste ano, e 127,5 mil em outubro do ano passado.

Até agora, Putin evitou adotar o recrutamento obrigatório em massa para ampliar o número de soldados para a guerra na Ucrânia. Uma razão é que declarar um projeto nacional destruiria o verniz de normalidade que o Kremlin conseguiu manter, apesar das sanções econômicas e dos combates contínuos.

Em vez disso, as autoridades russas têm atraído voluntários para o combate, oferecendo grandes incentivos em dinheiro e outros privilégios. Em maio, Putin também assinou uma lei que eliminou o limite de idade de 40 anos para soldados contratados. Outra estratégia tem sido a contratação de militares privados, também chamados de mercenários, como o conhecido Grupo Wagner. ● AP e NYT

Rússia desconectou usina nuclear da rede elétrica, diz Ucrânia

A usina nuclear de Zaporizhzia, na Ucrânia, ocupada por tropas russas e alvo de bombardeios, foi temporariamente desconectada ontem da rede elétrica ucraniana pela primeira fez na história, segundo a empresa Energoatom, que opera a instalação.

O corte levou a um apagão em quase todas as cidades ocupadas pela Rússia no sul da Ucrânia. A falta de energia na usina nuclear, a maior da Europa, é um risco para o sistema de resfriamento dos reatores. O desligamento foi causado por incêndios que danificaram uma linha de transmissão, segundo a Energoatom. A linha danificada transportava eletricidade. Como resultado dos danos, os dois reatores ainda em uso ficaram offline, de acordo com Yevgeni Balitski, governador russo designado para a região.

A usina precisa de eletricidade para operar os sistemas de refrigeração dos reatores e das barras de combustível. Se todas as conexões elétricas forem desligadas, o sistema passa a depender de geradores a diesel – menos confiáveis. Se eles falharem, os engenheiros têm apenas 90 minutos para evitar um desastre. ● AP

A ameaça atômica e a crise energética global

ANÁLISE

ADAM TAYLOR
THE WASHINGTON POST

Apesar do desastre de Chernobyl, a Ucrânia nunca desistiu da energia nuclear. O país tem 4 usinas operando 15 reatores. É um dos países mais dependentes de energia nuclear do planeta. Segundo a Agência Internacional de Energia Atômica, elas forneceram 51% da eletricidade da Ucrânia em 2020.

O paradoxo do risco e recompensa da energia nuclear foi trazido à tona novamente pela guerra. No início do ano, a invasão da Rússia levou muitos países a reavaliar o uso de energia nuclear. De muitas maneiras, eles estão seguindo um padrão que a Ucrânia estabeleceu.

Mas a invasão da Rússia mostra o perigo que a energia nuclear representa em um conflito. A maior usina da Europa, Zaporizhzhia, está nas mãos dos russos desde março, mas a intensificação dos combates aumentou o risco e o medo de um desastre.

RISCO. A Rússia é acusada de usar a usina como palco para a guerra. Esta semana, um funcionário da instalação e seu motorista foram mortos em uma explosão de granada de morteiro do lado de fora do prédio, mostrando a proximidade da linha de frente. Zaporizhzhia funciona com uma equipe mínima, menos de 10% de sua força de trabalho.

O Kremlin parece disposto a arriscar uma catástrofe nuclear. No início da guerra, ocupou Chernobyl, agora desativada. Em retirada, a Ucrânia disse que equipamentos de segurança haviam sido saqueados. Um funcionário disse que o prejuízo foi de US$ 135 milhões, ou mais, já que um software insubstituível foi levado.

Perigo
A guerra na Ucrânia mostra que usinas nucleares não podem ser consideradas a salvo de conflitos

O maior risco não é que um reator seja atingido, mas que uma série de eventos possa cortar o fornecimento de eletricidade da usina – o que significa que os sistemas de refrigeração não seriam mais capazes de mantê-los. "Usinas nucleares não foram projetadas para estarem em zonas de guerra", disse James Acton, especialista do Carnegie Endowment for International Peace.

A guerra mostra que usinas nucleares não podem ser consideradas a salvo de conflitos. Até a invasão da Ucrânia, nenhuma jamais havia sido atacada, invadida ou ocupada. Agora, existem dois exemplos. Além de Zaporizhzhia, os EUA abriram um processo contra quatro russos acusados de realizar um ciberataque contra a infraestrutura americana. O alvo? Uma usina nuclear no Kansas. ●

Estados Unidos

Trump busca estratégia, mas seus advogados erram o básico

Na Casa Branca, ele tinha profissionais que conheciam os caminhos da lei, mas agora depende de uma equipe inexperiente

DAVID 'DEE' DELGADO/REUTERS

Trump em Nova York; luta nos tribunais depende de uma equipe de advogados sem experiência prévia

WASHINGTON

Uma juíza da Flórida comunicou a dois advogados que representam Donald Trump, nenhum dos dois com licença para atuar no Estado, que eles cometeram erros em uma papelada de rotina para contestar a batida do FBI na residência do ex-presidente. "O modelo de moção pode ser encontrado na página do tribunal", explicou a magistrada na ordem judicial.

Trump vem espumando de raiva e levantou milhões de dólares de apoiadores ultrajados, desde o dia em que agentes federais entraram em sua propriedade e levaram centenas de documentos, alguns ultrassecretos.

O erro no pedido de seus advogados oferece um pequeno vislumbre da confusão e da incerteza que a investigação expôs dentro do time de Trump. O caso representa a maior ameaça legal para o ex-presidente em anos, e ele enfrentará essa batalha sem a proteção e a armadura constitucional da presidência.

VIDA DE PLEBEU. Depois de anos demitindo advogado atrás de advogado, ele teve dificuldade para contratar profissionais e tem agora ao seu lado um grupo pequeno com experiências variadas.

Do outro lado, Trump enfrenta um Departamento de Justiça que não é mais controlado por ele, liderado por um secretário que atua dentro das regras, Merrick Garland, que deu início a várias investigações contra o ex-presidente de forma metódica e silenciosa.

Trump é seu próprio diretor de comunicação e conselheiro estratégico, buscando vitórias políticas táticas, por vezes diante do risco de tropeçar em percalços legais.

Um exemplo veio na segunda-feira, quando um aliado tornou pública uma carta que o Arquivo Nacional enviou à equipe de advogados de Trump, em maio. Levantada como prova de que o presidente Joe Biden teve influência no caso, depois de ele mesmo negar, a carta confirmou informações prejudiciais a Trump, incluindo o fato de que ele armazenou ilegalmente mais de 700 páginas de documentos sigilosos e ultrassecretos que deveriam ter sido entregues ao Arquivo Nacional.

Ameaçado
Para biógrafo, Trump está na posição mais vulnerável de sua vida em termos legais

Por anos, Trump operou a partir de regras ensinadas a ele nos anos 70 por Roy Cohn, ex-procurador federal e assessor do senador Joseph McCarthy, que representou o ex-presidente no início de sua carreira.

Essa abordagem – demonizar investigadores, intimidar aliados para que sigam na linha, se mostrar como uma pessoa perseguida e retratar cada crítica como uma caça às bruxas – era a estratégia principal de Trump para tirar peso da investigação sobre os laços de sua campanha de 2016 com a Rússia, e em seu primeiro julgamento de impeachment.

PROTEÇÃO. No entanto, naquele momento, ele tinha os advogados da Casa Branca e uma equipe de profissionais com conhecimento dos caminhos em Washington.

Agora, assim como nos dias após sua derrota na eleição de 2020, Trump depende de uma equipe diversa, com diferentes níveis de experiência, e tenta usar o apoio político que tem como um escudo e uma arma contra as pessoas que o investigam.

Apesar de ainda incitar seus apoiadores em veículos de imprensa favoráveis e de tentar direcionar as atenções para Biden e para o chamado "Estado profundo", Trump está, de alguma forma, caminhando entre os fantasmas de seu governo, alegando ter um privilégio executivo mesmo depois de deixar o cargo e dizendo ter uma ordem eterna para tirar o sigilo de alguns dos documentos, algo que ele ainda não comprovou ter feito.

VULNERABILIDADE. "Ele nunca foi submetido a uma investigação desse porte", disse Tim O'Brien, um biógrafo de Trump e editor executivo da *Bloomberg Opinion*. "Agora, ele está na posição mais vulnerável de sua vida em termos legais." ● NYT

Tensão no Pacífico

Taiwan aumenta gastos de defesa em resposta às ameaças da China

TAIPEI

O governo de Taiwan anunciou ontem o aumento recorde de 13,9% nos gastos com defesa para 2023, de olho em novos caças e mísseis para impedir uma potencial invasão chinesa. Ao incluir um fundo especial para compra de equipamento militar, o total será de US$ 19,4 bilhões, ou 2,4% do PIB projetado. O anúncio não incluiu detalhes de compras específicas.

O aumento ocorre após a China, que reivindica a soberania da ilha de 23 milhões de habitantes, intensificar seus exercícios militares em resposta às recentes visitas de congressistas dos EUA a Taipé. Pequim realizou exercícios com munição real e disparou mísseis nas águas ao redor de Taiwan – pela primeira vez desde a década de 90 – após a visita da presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, a democrata Nancy Pelosi.

Recorde em Taiwan
Com inclusão de fundo especial, o total de gastos em defesa chegará a US$ 19,4 bilhões – 2,4% do PIB

"Como Taiwan quer fortalecer e atualizar seu equipamento militar, é provável que haja alguns anos de crescimento de dois dígitos nos gastos militares antes de uma estabilização", disse Wang Kun-yih, presidente da Sociedade Internacional de Estudos Estratégicos de Taiwan. "Segundo a atual estratégia, para se defender contra ameaças da China, são necessários novos caças, mais mísseis e navios de guerra maiores – todos caros."

MÍSSEIS. Durante visita à ilha, em julho, o ex-secretário de Defesa dos EUA, Mark Esper, sugeriu que Taiwan igualasse seus gastos de defesa com os dos EUA, em uma proporção de 3% do PIB. Ele também pediu aos taiwaneses que comprassem sistemas de mísseis antitanque Javelin – usados na Ucrânia – e antiaéreos Stinger, destacando que isso permitiria uma estratégia defensiva de guerra assimétrica, com ênfase na imposição de altos custos aos chineses em caso de ataque. ● WP

México

Ex-procurador-geral será processado por desaparecimento de estudantes

O ex-procurador-geral do México Jesús Murillo Karam foi vinculado a um processo penal por desaparecimento forçado e tortura no caso dos 43 estudantes da escola normal rural de Ayotzinapa (Estado de Guerrero), desaparecidos em setembro de 2014, informou o Judiciário. Karam também deverá responder por crimes contra a aplicação da lei, segundo decisão de um magistrado durante audiência na Cidade do México. O relatório de uma comissão governamental contesta as investigações lideradas por Karam e aponta a participação de autoridades civis e militares no desaparecimento dos jovens, que considera um "crime de Estado". ●

EUA

Juiz manda divulgar documento usado para justificar busca na casa de Trump

O juiz Bruce Reinhart ordenou ontem que o Departamento de Justiça dos EUA torne pública uma versão editada do documento que justificou o pedido para que o FBI revistasse a residência do ex-presidente Donald Trump na Flórida. O objetivo é tornar público o motivo que fez com que as autoridades acreditassem que Trump tinha em sua casa documentos ultrassecretos. A ordem é para que o Departamento de Justiça apresente sua versão editada até o meio-dia de hoje (13 horas em Brasília). Segundo especialistas, dependendo da quantidade de omissões pode ser que não haja novas informações a respeito do que motivou a operação de busca e apreensão. ●

Urbanismo

Câmara aprova novas regras para incentivar construções no centro de SP

Um dos principais objetivos é ampliar a população em 200 mil pessoas, com aposta no aumento de 3,6 milhões de m² em área construída em um prazo de até dez anos

PRISCILA MENGUE

A Câmara Municipal de São Paulo aprovou na noite de anteontem um projeto de lei com novas regras e intervenções urbanísticas para o centro. O Projeto de Intervenção Urbana (PIU) Setor Central prevê a criação de corredores verdes e de incentivos diversos para o mercado imobiliário, o restauro de bens tombados e a construção de edifícios para famílias de baixa renda.

Um dos principais objetivos é ampliar a população da região central em 200 mil pessoas, com aposta no aumento de 3,6 milhões de m² em área construída. Os novos parâmetros estarão em vigor por até dez anos, a contar da primeira licença emitida dentro da nova lei, que ainda precisa da sanção da gestão Ricardo Nunes (MDB). A mudança é voltada sobretudo a novas edificações e reformas com demolição ou ampliação em ao menos 50% da área construída original.

Polêmica mantida
Governo desistiu de cobrar outorga onerosa no setor histórico, o que dividiu opiniões

O PIU abrange mais de 2 mil hectares em distritos como Bom Retiro, Sé, República, Belém, Pari e Brás. Também contempla intervenções de responsabilidade da Prefeitura.

O plano divide opiniões Uma das críticas de urbanistas é de que eventual transformação positiva do centro depende de ações na área social, não de novas edificações. Outra queixa é que manter incentivos ao setor construtivo esvazia a arrecadação de verba para essas medidas. Já o setor imobiliário afirma que mais cobranças desestimulariam investimentos e a Prefeitura diz que o PIU se insere em um plano mais amplo do Município para requalificar o centro.

A aprovação foi de um substitutivo apresentado pela liderança do governo. Uma das principais mudanças em relação ao texto original (de 2020, da gestão Bruno Covas, do PSDB) foi a desistência em começar a cobrança de outorga onerosa (taxa para construir acima do limite básico cobrada em grande parte da cidade) no setor histórico do PIU, mantendo isenção semelhante à que ocorre hoje, pela operação urbana. Essa era uma reivindicação do setor imobiliário. A Prefeitura afirmou, por meio de nota, que a outorga onerosa será igual a zero durante cinco anos em República, Sé e região da Cracolândia.

O governo estima que o PIU pode arrecadar cerca de R$ 700 milhões, mas parte dos vereadores contrários acredita que a isenção de outorga em parte do centro impede arrecadação desse porte. Segundo o projeto, o montante será dividido para moradia popular (40%), recuperar equipamentos públicos (20%), restaurar bens tombados (5%) e infraestrutura (35%).

Um dos principais pontos é que as incorporadoras poderão ter acesso a um potencial construtivo adicional se recuperarem edifícios históricos e incluírem unidades para habitação de interesse social da faixa 1 (renda familiar de até 3 salários mínimos). Esse bônus poderá ser usado gratuitamente em outro empreendimento (o que exigiria normalmente o pagamento da outorga) dentro de setores delimitados pelo PIU. Para a região da Cracolândia, como as Alamedas Eduardo Prado, Dino Bueno, Ribeiro da Silva e Cleveland, haverá incentivos adicionais.

Há também um bônus para que incorporadoras comprem o "direito de construir" (potencial de construção não usado que poderá ser aplicado em outra obra) de imóveis tombados de pequeno porte (até 600 m²). Esse tipo de dispositivo foi criado anos atrás para os proprietários reinvestirem o valor na preservação, mas acabou restrito basicamente aos donos de bens de maiores dimensões, com volume mais atraente no mercado.

VERDE. O plano prevê ainda intervenções que busquem reverter a baixa arborização do centro, com "caminhos verdes" nas calçadas de 54 vias e exigência do plantio de árvores em novos empreendimentos. No setor centro histórico (majoritariamente Sé e República), edifícios estão dispensados de oferecer vagas de garagem.

O projeto contempla também a criação de nove ciclopassarelas, a maioria sobre os Rios Tietê e Tamanduateí. Há, ainda, a listagem de tipos de equipamentos públicos que devem ser criados, como coworking, ecoponto, banheiros, restaurante comunitário, centro temporário de acolhimento e outros. Ao menos dois serão instalados em dois imóveis históricos do período da industrialização de São Paulo: a centenária fábrica da Orion e a antiga garagem de bondes da Light, ambas no Brás.

Em nota, a Prefeitura afirmou que o "incentivo à habitação é o grande objetivo do projeto para a transformação do centro". ● COLABOROU GONÇALO JUNIOR

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO-16/8/2022

Luz: a mudança é voltada sobretudo a novas edificações e reformas com demolição ou ampliação

PIU SETOR CENTRAL

PL abrange mais de 2 mil hectares em distritos como Sé, República e Pari

*PERÍMETROS EXPANDIDOS ABRANGEM EXCLUSIVAMENTE INCENTIVOS PARA HABITAÇÃO DE BAIXA RENDA E BENS TOMBADOS

FONTE: PMSP / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Urbanista cobra olhar social; setor imobiliário elogia isenção de taxa

Intervenções urbanas no centro são necessárias, mas devem contemplar demandas sociais, como a população de rua e a precariedade das habitações já existentes, dizem urbanistas ouvidos pelo Estadão. Paula Santoro, do Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade (LabCidade), critica a desistência de ampliar as possibilidades de cobrança das construtoras. "O projeto não vai ganhar os recursos que ganharia. Com isso, é impossível fazer as alterações previstas", afirma ela.

"O projeto original passava a cobrar outorga onerosa: o que era o incentivo passou a ser 'desincentivo'", diz Ricardo Yazbek, vice-presidente do Secovi-SP. "A gratuidade foi uma das sugestões que fizemos para aperfeiçoar o projeto." ●

Segurança

STJ decide que guarda municipal não deve abordar e revistar pessoas e anula sentença

Para a Corte, atuação deve visar a vigilância e proteção de bens e instalações da cidade; organização de GCMs critica a decisão

RAISA TOLEDO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Em decisão da semana passada, a Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reforçou o entendimento de que guardas municipais não podem exercer atribuições das Polícias Civil e Militar. A corporação não está prevista como um órgão de segurança pública e, por isso, a sua atuação deve visar a vigilância e proteção de bens, serviços e instalações do município, como escolas e unidades de saúde.

A sessão julgava um recurso em que haviam sido declaradas ilícitas provas obtidas por guardas municipais por meio de uma busca pessoal, a revista. Com a sentença, foi anulada a condenação do réu por tráfico de drogas. Um dos argumentos do relator, o ministro Rogerio Schietti Cruz, é o de que a guarda não está sujeita a controle por parte do Poder Judiciário e do Ministério Público, ao contrário das polícias.

"Não é preciso ser dotado de grande criatividade para imaginar, em um país com suas conhecidas mazelas estruturais e culturais, o potencial caótico de se autorizar que cada um dos 5.570 municípios brasileiros tenha a própria polícia, subordinada apenas ao comando do prefeito local e insubmissa a qualquer controle externo", pontuou o ministro durante a votação. O relator considera que o papel da guarda está sendo desvirtuado, com a corporação em processo de se tornar uma "polícia municipal". "Inúmeros municípios pelo País afora, alguns até mesmo de porte bastante diminuto, estão equipando as guardas com fuzis, equipamentos de uso bélico, de alto poder letal e de uso exclusivo das Forças Armadas", argumentou. É o caso, por exemplo, das guardas municipais de São Paulo e Curitiba, que fazem uso de fuzis.

FOCO. No caso julgado, guardas municipais em patrulhamento teriam avistado o réu em uma calçada e desconfiado de quando, ao ver a viatura, ele colocou uma sacola plástica na cintura. Ao abordá-lo, eles teriam encontrado uma certa quantidade de drogas e realizaram a prisão em flagrante.

Segundo o entendimento do STJ, no entanto, esse tipo de revista e prisão só pode ser realizado por guardas municipais em casos em que o suposto delito atinja de forma direta o patrimônio do município.

"Não é preciso ser dotado de grande criatividade para imaginar, em um país com suas conhecidas mazelas estruturais e culturais, o potencial caótico de se autorizar que cada um dos 5.570 municípios brasileiros tenha a própria polícia, subordinada apenas ao comando do prefeito local e insubmissa a qualquer controle externo."
Rogerio Schietti Cruz
Ministro do STJ

Embora o Código de Processo Penal estabeleça que "qualquer do povo poderá e as autoridades policiais e seus agentes deverão prender quem quer que seja encontrado em flagrante delito", o Superior Tribunal de Justiça considera que uma situação em que o flagrante só é evidenciado após atividades como a busca pessoal ou domiciliar não se encaixa nessa definição. "Se por um lado não podem realizar tudo o que é autorizado às polícias, por outro lado também não estão plenamente reduzidos à mera condição de 'qualquer do povo', uma vez que não é qualquer do povo que pode investigar, interrogar, abordar ou revistar seus semelhantes", diz o voto do relator.

Caberia às polícias a atribuição de, a exemplo da situação do recurso analisado, patrulhar supostos pontos de tráfico de drogas, realizar abordagens e revistas em indivíduos suspeitos de praticá-lo ou investigar denúncias anônimas de delitos que não atingem de maneira imediata os bens, serviços e instalações municipais. Já aos agentes municipais, segundo o STJ, caberia acionar os órgãos policiais para que realizassem a abordagem e revista do suspeito.

DEPRECIAÇÃO. Segundo o presidente da Conferência Nacional das Guardas Municipais (CONGM), Oséias Francisco da Silva, a decisão do Superior Tribunal de Justiça deprecia de forma injusta a função da corporação. "Os nossos guardas municipais atuam diuturnamente em defesa da população com programas essenciais, como é o caso do Maria da Penha, segurança viária, guardas ambientais e atuação na polícia de trânsito. Então, conforme julgado da Sexta Turma, a guarda deveria parar de fazer todos esses tipos de trabalho", afirma.

Ele também classifica a consideração sobre as armas usadas pelos agentes municipais uma desinformação. "O armamento é autorizado pelas Forças Armadas e pela legislação em vigor no País."

Para Jorge Lordello, especialista em segurança pública e privada, a repercussão sobre a decisão do STJ é maior que o efeito que ela tem na atuação da guarda municipal. "Esse tipo de discussão é antiga, aparece uma decisão aqui, outra ali. Dá-se a impressão que essa decisão vincula todas as guardas municipais, e isso não é verdade. São decisões unitárias; o advogado de defesa procura decisões do STJ favoráveis ao cliente dele, enquanto o Ministério Público vai encontrar outras do mesmo órgão que vão para outra linha", comenta. ●

POLICIA CIVIL RJ

Crime organizado

'Caveirão da milícia' é apreendido no Rio

Uma operação da Polícia Civil do Rio apreendeu um carro-forte utilizado por milicianos nos confrontos com outras facções e para "intimidar" desafetos. Chamado de "caveirão da milícia", o veículo foi localizado em um galpão do grupo de Danilo Lima, o Tandera. ●

Chefe do setor de Identificação da Polícia Civil de SP é morto a tiros

Chefe do setor de Identificação da Polícia Civil em Santos, o papiloscopista Marcelo Gonçalves Cassola, de 49 anos, foi encontrado morto às 21h30 de segunda-feira em uma ciclovia da Avenida Francisco Ferreira Canto, na Caneleira, em Santos. Conforme informações iniciais, reunidas antes da conclusão do laudo pericial, ele foi alvejado com ao menos 15 tiros de calibres diversos.

No dia seguinte, um suspeito foi preso em flagrante por estelionato usando dois cartões de crédito da vítima. O caso é investigado pela Polícia Civil, que descarta, em um primeiro momento, relação com outros assassinatos recentes na região.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP) informou lamentar a morte do policial civil. Conforme a pasta, policiais da 3.ª Delegacia de Homicídios do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) de Santos realizam diligências em busca de elementos que auxiliem na identificação e na prisão dos autores do crime.

A secretaria informou que, na terça-feira policiais militares prenderam em flagrante um homem de 45 anos por estelionato, no centro de Santos. O suspeito, continuou a pasta, estava utilizando dois cartões de crédito que estavam no nome do policial assassinado. O fato é apurado pelos investigadores.

O CASO. Marcelo Gonçalves Cassola, de 49 anos, foi encontrado morto às 21h30 de segunda-feira, em uma ciclovia da Avenida Francisco Ferreira Canto, na Caneleira, em Santos. Conforme informações preliminares, o papiloscopista foi alvejado com ao menos 15 tiros de calibres diversos. O laudo pericial, porém, ainda não foi concluído.

A Polícia Civil de Santos esclareceu que, até o momento, não há indícios de relação entre o caso da última segunda e outras mortes a tiros ocorridas no período recente na Baixada Santista – ao menos dez pessoas foram assassinadas na região desde abril deste ano, conforme dados oficiais.

A SSP informou que, somente neste ano, a 3.ª Delegacia de Homicídios do Deic identificou 18 suspeitos relacionados a esse tipo de crime na Baixada Santista. As investigações do assassinato de Marcelo prosseguem por meio do Deic de Santos e da Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Praia Grande. ●

Suspeito preso
Ele foi achado em ciclovia de Santos; PM prendeu em flagrante homem com cartões clonados

Emergência internacional

Covid matou mais de 1 milhão de pessoas apenas neste ano

Diretor da OMS lamenta que se continue perdendo vidas para a doença, 'quando temos todas as ferramentas necessárias para evitá-la'

Mais de 1 milhão de pessoas em todo o mundo morreram pelo coronavírus entre janeiro e agosto deste ano, anunciou a Organização Mundial da Saúde (OMS) nesta quinta-feira. Em pronunciamento oficial, o diretor-geral Tedros Adhanom lamentou que se continue perdendo vidas para a doença, "quando temos todas as ferramentas necessárias para evitá-la".

"Não podemos dizer que estamos aprendendo com a doença diante deste trágico marco, depois de dois anos e meio", continuou Adhanom. "Mais uma vez, pedimos a todos os governos para fortalecerem os esforços na vacinação dos profissionais de saúde, idosos e demais populações de risco."

Desde que a pandemia do coronavírus foi anunciada pela OMS, mais de 6,4 milhões de pessoas morreram pela doença em todo o mundo, 2,8 milhões nas Américas. Para Adhanom, é imprescindível que os países mantenham os esforços para chegar a 70% da população total vacinada ao menos com uma dose do imunizante contra a covid.

Ainda segundo ele, apenas dez países continuam com taxas de vacinação inferiores a 10% da população. Ele frisou, entretanto, que todas essas nações enfrentam algum tipo de crise humanitária. Em relação aos novos casos, a OMS ainda apontou que houve uma diminuição de 9% nas notificações a nível mundial.

BALANÇO. Nas últimas 24 horas, o Brasil registrou mais 197 mortes pelo coronavírus. A média diária de óbitos na última semana é de 150. Após uma nova onda da doença, os registros de vítimas têm apresentado uma tendência de queda nas últimas semanas.

ALY SONG/REUTERS-23/8/2022

Profissional de saúde em área específica para testes, na China

Infecção tripla de covid, varíola dos macacos e HIV é registrada

Um italiano de 36 anos foi diagnosticado com infecção simultânea pelos vírus da covid-19, da varíola dos macacos e da aids (HIV). O caso foi relatado no periódico *Journal of Infection* em artigo que descreve as manifestações clínicas observadas e o processo de diagnóstico. Segundo os autores, esse é o primeiro caso da infecção tripla documentado até o momento.

O paciente começou a apresentar sintomas nove dias depois de voltar de uma viagem para a Espanha. Com dor de cabeça, de garganta, febre que chegava a 39ºC e inchaço em um linfonodo na virilha, ele testou positivo para covid-19 no dia 2 de julho. Depois, desenvolveu erupções cutâneas e buscou atendimento de emergência. ●

Balanço nacional

No total, o Brasil tem 683.328 vítimas e 34.348.213 casos diagnosticados da doença

No total, o Brasil tem 683.328 vítimas e 34.348.213 casos diagnosticados da doença. Ao todo 84,08% da população total está imunizada com uma dose de vacina contra a covid, enquanto pouco mais de 79% completaram o esquema vacinal primário com duas doses ou o imunizante da Janssen, de aplicação única. Os dados diários são do consórcio de veículos de imprensa formado por **Estadão**, G1, *O Globo*, *Extra*, *Folha* e UOL em parceria com 27 secretarias estaduais de Saúde. ●

Casos de varíola dos macacos caem 21%, mas Américas preocupam

LEON FERRARI

Após quatro semanas de crescimento, o número de casos semanais de varíola dos macacos no mundo caiu 21%, conforme informou a Organização Mundial da Saúde (OMS) ontem. A região das Américas, porém, apresenta crescimento "contínuo" e "acentuado", o que preocupa. No acumulado, há 41.664 infecções confirmadas em 96 países, e 12 mortes.

A diminuição global nos últimos sete dias pode refletir os "primeiros sinais de queda" nos registros na Europa, segundo a organização. A maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas foi na região das Américas (60,3%), seguida, então, da região europeia (38,7%).

"Há sinais de que o surto está diminuindo na Europa, onde uma combinação de medidas eficazes de saúde pública, mudança de comportamento e vacinação está ajudando a prevenir a transmissão", destacou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom, nesta quinta-feira. "No entanto, na América Latina em particular, conscientização insuficiente ou medidas de saúde pública se combinam com a falta de acesso a vacinas, para atiçar as chamas do surto", advertiu.

Na última semana, nações relataram aumento de casos – com os Estados Unidos sendo o que mais fez novas notificações – e 16 países não notificam novas infecções há mais de 21 dias. No total, os membros da OMS com mais casos acumulados são: EUA (14.049), Espanha (6.119), Brasil (3.450), Alemanha (3.295) e Reino Unido (3.225).

Jovens do sexo masculino representam 98,2% dos casos. Entre as notificações com orientação sexual informada, 95,8% são homens que fazem sexo com homens, que inclui gays e bissexuais. Isso não significa que só eles possam ser infectados.

BRASIL . Até anteontem, o Brasil já acumulava 4.144 confirmações da doença, conforme dados do Ministério da Saúde. Isso representa um aumento de 23,3% em relação ao total da semana anterior. Os Estados com mais casos são São Paulo (2.640), Rio de Janeiro (508) e Minas Gerais (221). Por ora, apenas um óbito foi registrado no País.

Conforme mostrou o **Estadão**, médicos têm recorrido à morfina e a outros opioides para manejar a dor de pacientes com quadros graves da varíola dos macacos no Brasil. Cerca de 8% dos casos levaram à hospitalização. Para ser classificado assim, o quadro pode ser caracterizado por uma ou mais lesões que aumentam de tamanho a ponto de a dor ser descrita como insuportável.

SÃO PAULO. Para prevenir o aumento de casos de monkeypox na capital paulista, a Prefeitura de São Paulo divulgou recomendações para que as pessoas passem a usar máscara em restaurantes, supermercados, salões de beleza, academias e demais estabelecimentos de prestação de serviços. ●

PASCAL GUYOT/AFP-23/8/2022

Vacina: São Paulo sugere uso de máscara como prevenção

Saiba mais

1º caso de transmissão de homem para cachorro

● **Situação rara**

O Brasil registrou, nesta semana, o primeiro caso de um animal de estimação infectado pelo monkeypox. A contaminação foi identificada em um cachorro de 5 meses que vive em Juiz de Fora (MG). A principal suspeita é de que a transmissão para o filhote, que não teve a raça identificada, aconteceu por meio do dono, que foi diagnosticado com a doença no início do mês. Ambos estão bem, segundo a Secretaria de Saúde de Minas Gerais.

O caso foi identificado pela Fundação Ezequiel Dias (Funed) na segunda-feira, que informou a situação para o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde de Minas Gerais. Em nota, o Ministério da Saúde também confirmou o caso.

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 16° (75%) | TARDE 27° (30%) | NOITE 18° (61%) | VOLUME DE CHUVA 0 MM | UMIDADE RELATIVA 30%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
17°/29°	15°/28°	11°/15°	9°/16°

SOL
NASCENTE: 6H22
POENTE: 17H54

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	19/8 22H36
NOVA	27/8 5H16
CRESCENTE	3/9 15H08
CHEIA	10/9 6H58

Estado de SP

● Tempo firme, sol e variação de nuvens. A temperatura se eleva e a umidade cai, à tarde.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: NE 15 nós | Ondas: 1,0 m

HOJE		
1h26	↑	1,4
8h11	↓	0,1
14h31	↑	1,5
20h30	↓	0,3

SÁBADO, 27		
1h58	↑	1,5
8h40	↓	0,0
15h00	↑	1,4
20h59	↓	0,3

DOMINGO, 28		
2h30	↑	1,5
9h09	↓	0,0
15h29	↑	1,3
21h28	↓	0,3

SEGUNDA, 29		
3h02	↑	1,4
9h36	↓	0,1
15h58	↑	1,2
21h57	↓	0,3

Capitais

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	22°/27°	MACEIÓ	21°/27°
BELÉM	23°/30°	MANAUS	22°/32°
BELO HORIZONTE	14°/26°	NATAL	23°/29°
BOA VISTA	24°/32°	PALMAS	24°/37°
BRASÍLIA	15°/27°	PORTO ALEGRE	15°/27°
CAMPO GRANDE	19°/32°	PORTO VELHO	23°/36°
CUIABÁ	20°/38°	RECIFE	21°/28°
CURITIBA	12°/25°	RIO BRANCO	20°/35°
FLORIANÓPOLIS	16°/26°	RIO DE JANEIRO	14°/31°
FORTALEZA	22°/32°	SALVADOR	22°/25°
GOIÂNIA	16°/32°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	21°/36°
MACAPÁ	24°/34°	VITÓRIA	17°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/34°	MÉXICO	-2	13°/26°
ATENAS	6	24°/28°	MIAMI	-1	27°/34°
BARCELONA	5	23°/32°	MONTEVIDÉU	0	12°/15°
BERLIM	5	20°/32°	MOSCOU	6	19°/31°
BRUXELAS	5	18°/22°	NOVA YORK	-1	23°/32°
BUENOS AIRES	0	12°/17°	PARIS	5	19°/28°
CARACAS	-1	21°/26°	ROMA	5	22°/30°
CHICAGO	-2	21°/24°	SANTIAGO	-1	10°/18°
ESTOCOLMO	5	12°/24°	SYDNEY	13	9°/17°
GENEBRA	5	13°/23°	TEL-AVIV	6	24°/32°
JOHANNESBURGO	5	12°/24°	TÓQUIO	12	27°/33°
LIMA	-2	16°/18°	TORONTO	-1	20°/23°
LISBOA	4	17°/30°	WASHINGTON	-1	23°/33°
LONDRES	4	14°/23°			
LOS ANGELES	-4	23°/33°			
MADRID	5	20°/32°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos com deficiência permanente, comorbidades e indígenas na capital paulista. A vacina covid-19 pode ser administrada de maneira simultânea com as demais vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, na população a partir de 3 anos de idade, não sendo necessário intervalo mínimo entre os imunizantes. Maiores de 18 anos já podem receber a quarta dose.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos devem tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no Rio de Janeiro. Demais públicos são imunizados, com destaque para quem tem doses em atraso.

CAMPINAS
Campinas continua aplicando a vacina em pessoas acima de 40 anos, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há pelo menos quatro meses.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose.

BELO HORIZONTE
Está mantida a aplicação da quarta dose em pessoas acima de 40 anos residentes no município. A terceira dose deve ter sido recebida há quatro meses. ●

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	683.328
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	197
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	150
TOTAL DE VACINADOS	180.629.980
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.348.213
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	21.398
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.348.052

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

FILIPPO MONTEFORTE/AFP-24/8/2022

Igreja Católica

Papa cumprimenta o povo, às vésperas da posse de cardeais

Papa cumprimenta o público durante audiência geral. Ele dará posse amanhã a 20 novos cardeais, 16 deles com direito a voto em um futuro conclave. Dois brasileiros estão na lista: Leonardo Ulrich Steiner, de Manaus, e Paulo Cezar Costa, de Brasília. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Denúncia de construção irregular na zona sul

Reclamação de Werner Sönksen: "Nós, moradores do bairro de Interlagos, na zona sul de São Paulo, estamos denunciando, há mais de quatro meses uma obra totalmente irregular na Avenida Atlântica, 4.069. Não recebemos nenhum comunicado sobre a paralisação. Além disso, não existe alvará de demolição para o imóvel ali anteriormente existente. A construção nova encosta no restaurante ao lado como sendo uma extensão do mesmo. Também avança para o lote ao lado e ocupa da rua de trás até a avenida. Há ainda irregularidade com a altura do telhado, materiais usados para fazer as colunas e vigas."

Resposta da Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento (SMUL): "A Prefeitura de São Paulo afirma que indeferiu o processo de Alvará de Aprovação e Execução de Edificação Nova para o endereço apontado. A Subprefeitura Capela do Socorro esclarece, por sua vez, que, sem esta autorização, a obra foi embargada. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Estrada de rodagem

Realisa-se hoje a inauguração da estrada de rodagem entre S. Paulo e a cidade de S. Roque na Sorocabana. Essa estrada é a primeira parte do caminho que está sendo construido até Itararé, nas divisas com o Paraná. A partida dos convidados de S. Paulo dar-se-á às 13 horas, estando preparadas homenagens ao sr. Presidente do Estado, sr. Washington Luís (...) De S.Paulo partirão também os srs. drs. Heitor Penteado e Rocha Azevedo (...) ●

OS PNEUMATICOS GOODYEAR
N.º 45.000.000

GOODYEAR

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mirian Ferreira Farias – Aos 76 anos. Filha de José Ferreira Dias e Maria Aurenita Santos Ferreira. Deixa os filhos Rodrigo e Fernanda. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Maria Benedita Laurindo de Paula – Aos 73 anos. Era casada com José Rezende de Paula. Deixa os filhos Everson, Josimari, Josiane, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Antonio Silvestre dos Santos – Aos 85 anos. Era casado com Judite Vieira dos Santos. Deixa os filhos Espedita, Sueli, Maria, Sidney, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Augusto de Oliveira – Aos 82 anos. Era casado. Deixa os filhos Maria, Marcelo, Maqcem, Marcio e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Henrique Cabral de Monlevade – Dia 24, aos 76 anos. Filho de Luiz Paes Leme de Monlevade e Alda Cabral de Monlevade. Era casado com Maria Dulce Nobre Franco de Monlevade. Deixa os filhos André, Eduardo, parentes e amigos. A cerimônia de cremação será no Cemitério Vale dos Pinheirais.

MISSAS

Nair Chohfi Chaccur – Amanhã, às 12h30, na Catedral Metropolitana Ortodoxa, na R. Vergueiro, 1515, Paraíso (7º dia).

Regina Dulce Donadelli Pinto – Amanhã, às 12 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na R. Circular do Bosque, 31, Cidade Jardim (7º dia).

Serafim Lomonaco – Amanhã, às 15 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

A família de
Minas Kolanian Neto (Mimi)
agradece as manifestações de carinho e pesar e convida para a missa de 7º dia que será realizada dia 28 de agosto, domingo, às 11:30 hrs na Catedral Apostólica Armênia, Av. Santos Dumont, 55

A esposa Tereza e os filhos Marcio e Marcel do querido
† **Clarindo Corazza**
comunicam seu falecimento, ocorrido no dia 19/08/22, com sepultamento no Cemitério da Saudade em Araçatuba. A missa de sétimo dia será celebrada sábado, dia 27, às 11h00, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, localizada na Av. dos Eucaliptos, 556 - Moema

Zagueiro Renan recebe autorização da Justiça e vai atuar no exterior

Liga dos Campeões

Sorteio coloca artilheiros contra seus ex-clubes logo na primeira fase

Lewandowski, agora no Barcelona, jogará contra o Bayern; Haaland, do Manchester City, vai reencontrar o Borussia Dortmund; e Di Maria, da Juventus, vai encarar o PSG

ISTAMBUL

Os grupos da Liga dos Campeões temporada 2022/2023 foram sorteados ontem pela Uefa em Istambul, na Turquia, palco da finalíssima do torneio, prevista para o dia 10 de junho de 2023, no Estádio Olímpico Atatürk. A definição das chaves reservou grandes clássicos do futebol europeu, com uma particularidade a mais – vários craques negociados nesta janela de transferências enfrentaram seus ex-clubes, em um ingrediente a mais em um dos maiores torneios do mundo.

Como quase todos os anos, o sorteio presenteou os torcedores com um chamado "grupo da morte" – a chave C terá nada menos do que Bayern de Munique, Barcelona e Internazionale de Milão medindo forças, além do Viktoria Plsen, da República Checa.

Será o encontro do atacante polonês Robert Lewandowski, hoje no Barcelona, com o seu ex-clube, o Bayern de Munique, onde o craque atuou por oito temporadas. O meia Thomas Müller, ex-companheiro do artilheiro, brincou em suas redes sociais. "Que ótimo sorteio. Senhor 'Lewangoalski', te vejo em breve em Munique", escreveu o alemão, brincando com o nome do polonês e a palavra gol em inglês.

O meia, campeão do mundo com a Alemanha na Copa de 2014, no Brasil, ainda disse que encarar o Barcelona será difícil para o time da Baviera, que lutará pelo seu sétimo título da competição. "É um desafio especial enfrentar Lewandowski e sua nova equipe", afirmou.

OZAN KOSE / AFP

São 32 clubes na luta pelo cobiçado troféu da Liga dos Campeões

Finalíssima na Turquia
A final da Liga dos Campeões está marcada para 10 de junho de 2023 e será realizada em Istambul

Outro clube da Alemanha que poderá sofrer com um exjogador será o Borussia Dortmund. A equipe foi sorteada para o Grupo G, onde terá pela frente o Sevilla, da Espanha, o Copenhagen, da Dinamarca, e o Manchester City, da Inglaterra, treinado por Pep Guardiola e que conta com o atacante norueguês Erling Haaland, que brilhou no time alemão.

Uma das chaves que prometem grandes jogos é o Grupo H, que tem o Paris Saint-Germain como principal equipe. O time de Neymar vai enfrentar equipes que também possuem protagonistas brasileiros, caso da Juventus, com Arthur, Alex Sandro e Danilo, e o Benfica, que viu David Neres brilhar na fase preliminar. O Maccabi Haifa, da Israel, também está na chave.

Além disso, o PSG também irá reencontrar um antigo aliado – o argentino Di Maria, que acabou não sendo aproveitado pelo novo técnico do clube francês, Christophe Galtier.

O atual campeão e dono de 14 títulos, o Real Madrid ficou mais uma vez no mesmo grupo que o Shakhtar Donetsk, da Ucrânia. Além disso, enfrentará o RB Leipzig, da Alemanha, e o Celtic, da Escócia. O vice-campeão Liverpool, por sua vez, está no Grupo A ao lado de Liverpool, Napoli e Rangers.

Milan e Chelsea ficaram no Grupo E, com Salzburg e Dínamo Zagreb – o atacante francês Giroud, do Milan, irá encarar seu ex-clube, o Chelsea.

Já o Grupo B terá Porto, Atlético de Madrid, Bayer Leverkusen e Club Brugge e o Grupo D será formado por Frankfurt, Tottenham, Sporting e Olympique de Marselha.

DATAS. A Uefa reservou as datas para as seis rodadas da fase de grupos, mas ainda não divulgou a tabela desmembrada. Por conta da Copa do Mundo do Catar, que será disputada entre 20 de novembro e 18 de dezembro deste ano, os jogos serão realizados em um período de apenas nove semanas, antes do início do Mundial.

A primeira rodada será nos dias 6 e 7 de setembro; a segunda, 13 e 14 de setembro; os terceiros jogos ocorrerão em 4 e 5 de outubro; a rodada número quatro está marcada para os dias 11 e 12 de outubro; a penúltima será realizada nos dias 25 e 26 de outubro; e finalmente a última rodada está marcada para os dias 1 e 2 de novembro. ●

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO	
A	Ajax
	Liverpool
	Napoli
	Rangers
B	Porto
	Atlético de Madrid
	Bayer Leverkusen
	Club Brugge
C	Bayern de Munique
	Barcelona
	Internazionale de Milão
	Viktoria Plzen
D	Eintracht Frankfurt
	Tottenham
	Sporting
	Olympique de Marselha
E	Milan
	Chelsea
	Salzburg
	Dínamo Zagreb
F	Real Madrid
	RB Leipzig
	Shakhtar Donetsk
	Celtic
G	Manchester City
	Sevilla
	Borussia Dortmund
	Copenhagen
H	Paris Saint-Germain
	Juventus
	Benfica
	Maccabi Haifa

Fórmula 1

Mudanças dão esperança a rivais de Verstappen

A Fórmula 1 encerrou nesta semana suas férias e inicia a parte final do campeonato com o Grande Prêmio da Bélgica, em Spa-Francorchamps, neste fim de semana. Restando nove provas para o término da temporada, a briga pelo título parece limitada à Red Bull e à Ferrari, com ampla vantagem do atual campeão Max Verstappen. Mudanças no regulamento, causadas pelo "efeito golfinho" (porpoising, em inglês), porém, podem causar turbulências na disputa.

Preocupada com os riscos de segurança causados pelo porpoising, a FIA exigirá que distância entre assoalho e solo seja de 15 milímetros. Outra diretriz diz respeito à flexibilidade do piso dos carros. A entidade de inspecionará os veículos, que deverão utilizar um modelo mais rígido e mais pesado.

KENZO TRIBOUILLARD / AFP

Verstappen lidera o Mundial de pilotos com 258 pontos

Max Verstappen lidera o Campeonato Mundial de pilotos com 258 pontos. O holandês tem 80 a mais do que o monegasco Charles Leclerc, da Ferrari (178). No entanto, as mudanças do regulamento para a segunda parte da temporada permitem aos rivais sonharem com o título.

Já o circuito de Spa-Francorchamps corre o risco de seguir o mesmo caminho de Paul Ricard, na França, e deixar o calendário da Fórmula 1. Mesmo com novidades apresentadas para aumentar a segurança da pista, o contrato com a organização da categoria termina neste ano. Para 2022, estão previstos os retornos dos Grandes Prêmios da China e do Catar e a estreia da corrida de Las Vegas, nos EUA. A África do Sul também negocia um retorno à F- 1. ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Copa do Mundo Masc.
Brasil x Cuba
6h / SporTV 2
França x Alemanha
12h30 / SporTV 2

ATLETISMO
● Liga de Diamante
15h / BandSports e SporTV

FUTEBOL
● Série B
Grêmio x Ituano
19h / SporTV e Premiere
Brusque x Londrina
19h / Premiere
Cruzeiro x Náutico
21h30 / SporTV e Premiere

Meio ambiente

Coritiba inova e adere ao Pacto Global da ONU

Gestão conjunta com a 'GreenPlat' promove a marca diante dos ideais socioambientais e ações junto à torcida

MURILLO CÉSAR ALVES
ESPECIAL PARA O ESTADO

Próximo de completar 113 anos, o Coritiba conquistou nesta temporada uma de suas maiores vitórias em seu caráter de instituição social. Diante de um cenário mundial de crescente preocupação com os danos da humanidade ao meio ambiente, o clube se torna o primeiro a aderir, de forma integral, ao Pacto Global da ONU.

Lançada em 2000, a ideia, de caráter socioambiental, é alinhar empresas para comprometa suas estratégias e operações de acordo dez princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de desenvolver ações que contribuam para o enfrentamento dos desafios da sociedade.

Ele é a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo, com mais de 16 mil participantes, entre empresas e organizações, distribuídos em 70 redes locais, que abrangem 160 países. Para chegar a essa conquista, o Coritiba se juntou à GreenPlat, startup de software de gestão e monitoramento de indicadores ESG, para traçar planos que tornassem possível o reconhecimento diante da ONU.

O planejamento se iniciou com a nova gestão do clube, presidida por Juarez Moraes, ainda em 2021. "Trouxemos a ideia ao Coritiba, de mapear o uso de resíduos, de gasto energético, e ela foi aderida de forma imediata pelo clube", conta o português Chicko Sousa, fundador e CEO da GreenPlat, ao **Estadão**.

A partir de planejamentos, a GreenPlat somou esforços com o Coritiba para traçar métodos sustentáveis em seus projetos. Captação da água no Estádio Couto Pereira, coleta eficiente do lixo nas arquibancadas e uso eficiente de recursos energéticos são alguns dos exemplos de mudanças que possibilitaram a entrada do clube no Pacto Global.

Por meio de um software desenvolvido pela GreenPlat, o clube pode medir seu impacto na biodiversidade e corrigi-lo. Cerca de seis toneladas de lixo e resíduos, produzidas por mês, provenientes de jogos, treinos e demais atividades, são monitoradas pela Plataforma Verde, da Green Plat.

DOUGLAS CECCON

Couto Pereira tem captação de água e coleta eficiente de lixo

Lucas Pedrozo, Head Administrativo do Coritiba, ao **Estadão**, diz que o clube "está abrindo o caminho para os clubes de futebol quanto às questões ambientais e sociais". O Coritiba anunciou parceria com a iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica, para promover a proteção do maior remanescente contínuo do bioma da Mata Atlântica – o clube lançou uma camisa, produzida com material biodegradável e reutilizável, para conscientizar quanto aos riscos do desmatamento e da perda da biodiversidade.

O Coritiba e o Pacto Global estarão juntos nos próximos 15 anos. "É um planejamento a longo prazo, mas o impacto já pode ser sentido desde já", conta Lucas. Com o manejo sustentável dos resíduos e economia dos gastos, o clube poderá investir em outras áreas, tanto no social quanto no futebol. ●

Eleições 2022 | Revisão do Imposto de Renda

Corrigir IR pode custar até R$ 226 bi

Mudança do tributo é uma das promessas de campanha de Lula e Bolsonaro; hoje, é isento quem recebe até R$ 1,9 mil por mês – valor que não é corrigido desde 2015

LORENNA RODRIGUES
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Com foco na classe média, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL), líderes da corrida pelo Palácio do Planalto, prometeram correções da tabela do Imposto de Renda que, se levadas a cabo, podem retirar até R$ 226,8 bilhões dos cofres públicos em 2023.

Hoje, é isento quem recebe até R$ 1,9 mil por mês – valor não corrigido desde 2015. Como mostrou o **Estadão**, se a tabela não for corrigida, quem recebe até 1,5 salário mínimo passará a pagar o imposto em 2023.

Levantamento da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco) mostra que a proposta de Lula de isentar quem ganha até R$ 5 mil mensais resultaria em renúncia de R$ 199,8 bilhões e deixaria 17,2 milhões de pessoas livres do tributo – ante o total de 7,86 milhões que não pagam atualmente.

Já a reiterada promessa de Bolsonaro de liberar do IR quem ganha até 5 salários mínimos – feita na campanha de 2018, e não cumprida – teria impacto ainda maior: representaria corte de R$ 226,8 bilhões na arrecadação e isentaria 18,5 milhões de brasileiros. ●

PARA ALIVIAR O IR DE QUEM GANHA MENOS, CANDIDATOS MIRAM DIVIDENDOS. PÁG. B2

QUANTO CUSTA?

Veja o impacto aos cofres públicos das promessas dos candidatos de correção da tabela do Imposto de Renda

	CORREÇÃO	ISENTOS NÚMERO	ISENTOS DIFERENÇA	ARRECADAÇÃO EM 2023 EM BILHÕES DE REAIS
Como é hoje	SEM CORREÇÃO, LIMITE DE ISENÇÃO (MENSAL) R$ 1.903,98	7.857.070	–	323,2 PROJEÇÃO
Promessa de Lula	CORREÇÃO DA TABELA PARA LIMITE DE ISENÇÃO ATINGIR R$ 5.000	25.129.662	17.272.592	199,8 DIFERENÇA
Promessa de Bolsonaro	CORREÇÃO DA TABELA PARA LIMITE DE ISENÇÃO ATINGIR 5 SALÁRIOS MÍNIMOS R$ 6.060	26.413.250	18.556.179	226,8 DIFERENÇA

FONTE: UNAFISCO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A demora em definir a política de biocombustíveis para 2023

ARTIGO

Silvio Roman
Superintendente de Biodiesel do Grupo Delta Energia

Desde o ano passado, as notícias sobre as políticas adotadas para o biodiesel no Brasil são alarmantes. A redução da mistura de biodiesel no diesel é um retrocesso para o setor que tanto contribuiu com o crescimento do País nos últimos anos, por isso é de suma importância retomar as taxas anteriores da mistura obrigatória para assim evitar consequências negativas para toda a economia brasileira.

Atualmente, o porcentual de mistura está em 10%, porém deveria estar em 14%, como originalmente estava previsto pelo marco regulatório. No momento, contamos com diversas empresas e organizações unidas para que esse aumento faça parte das políticas estabelecidas e que tenhamos um novo cronograma. Dessa maneira, será possível garantir a retomada da mistura em 15% já no ano que vem, e um possível novo marco regulatório até B20 – mistura de 20% de biodiesel – nos próximos anos.

Infelizmente, o recuo nas políticas de biocombustíveis não ocorre apenas no Brasil, apesar de o País representar a maior parte do declínio global da demanda.

Desde o início da invasão na Ucrânia, há seis meses, os preços nos mercados de energia e agricultura, que já estavam altos, aumentaram ainda mais. Por isso, a demanda por biocombustíveis deve desacelerar em 20% neste ano, ou seja, 2,2 bilhões de litros. A previsão para 2022 era de aumento de 11 bilhões de litros.

Estima-se que a indústria produziu 500 milhões de litros de biodiesel a mais que a demanda em 2021

É temerário não termos uma política estabelecida para os biocombustíveis para o próximo ano, pois dessa maneira o mercado de biodiesel começa a andar para trás. Diante de um cenário incerto, a indústria não consegue se planejar.

Estima-se que o setor estava produzindo 500 milhões de litros de biodiesel a mais que a demanda em 2021. Essa sobra infelizmente atinge em cheio o setor, impactando na sobrevivência de empresas e acabando com mais de 100 mil postos de trabalho, além de diminuir a oferta de farelos no mercado interno e aumentar os preços de alimentos derivados de proteínas animais. Ou seja, toda a sociedade sai prejudicada com a manutenção das taxas abaixo das estabelecidas anteriormente.

O biodiesel é o combustível do futuro. Sem uma política definida, o País precisa importar mais diesel fóssil, o que encarece no bolso do consumidor e, consequentemente, afeta o meio ambiente.

É preciso ter em mente que buscar alternativas para o desenvolvimento do setor é fundamental, contribuindo positivamente com a economia e a sociedade brasileira. ●

O COLUNISTA CELSO MING ESTÁ EM FÉRIAS

Eleições 2022 | Revisão do Imposto de Renda

Para aliviar o IR de quem ganha menos, candidatos querem taxar dividendos

Em sete anos de defasagem, governo acumula R$ 163 bi de arrecadação extra à custa de brasileiros com renda mais baixa

LORENNA RODRIGUES
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Os candidatos à Presidência miram o "andar de cima" para custear o alto impacto de corrigir a tabela do Imposto de Renda (IR) e citam, principalmente, a taxação de lucros e dividendos recebidos por pessoas físicas como uma das alternativas.

Atualizadas pela última vez em 2015, as faixas de renda que servem como base para a cobrança do IR foram sendo defasadas pela inflação. Com isso, brasileiros com renda cada vez menor têm caído nas garras do Leão – em 2023, quem ganhar 1,5 salário mínimo (R$ 1.941) terá de pagar o tributo se não houver correção. Por conta da defasagem acumulada nestes sete anos, conforme dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), o governo arrecadou a mais R$ 163 bilhões.

No plano de governo apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Bolsonaro não indicou qual seria a fonte de recursos para financiar a correção da tabela do IR isentando quem ganha até cinco salários mínimos, mas o ministro da Economia, Paulo Guedes, vincula a correção à aprovação da reforma tributária – já aprovada na Câmara dos Deputados e em tramitação no Senado, que prevê a taxação de lucros e dividendos.

CONCENTRAÇÃO DE RENDA. A mesma promessa de isenção foi feita por Bolsonaro na campanha de 2018. O presidente do Unafisco, Mauro Silva, diz que ele poderia ter cumprido pelo menos parte do prometido e repassado a inflação a cada ano de governo. "Estamos vendo uma máquina concentradora de renda. A classe média, quase pobre, está sendo instada a pagar, enquanto a classe rica que recebe lucros e dividendos não paga", disse.

Para o próximo governo, Silva sugere que a correção seja gradativa e combinada com medidas que melhorem a distributividade da tributação, como a redução de benefícios fiscais. "Isso tudo não precisa de mudança constitucional, são ajustes por leis ordinárias", afirmou.

Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, a correção da tabela do IR para quem ganha até cinco salários mínimos prometida por Bolsonaro não deve ser contemplada no Orçamento de 2023, que tem de ser enviado para o Congresso Nacional até o fim deste mês (quarta-feira). A equipe econômica cogita enviar para o Legislativo uma mensagem com o impacto da medida, mas deixando a decisão para a área política, após as eleições.

PROPOSTA DE LULA. O ex-presidente Lula também defendeu a taxação de lucros e dividendos em entrevista à Rádio Super, de Minas Gerais, no dia 17, quando propôs isentar de IR quem ganha até R$ 5 mil. "Se tudo se reajusta neste País, por que a tabela do Imposto de Renda não pode ser reajustada para aqueles que vivem de salário?", questionou.

Ciro Gomes (PDT) também propôs corrigir a tabela do IR e aumentar o limite de isenção, mas ainda não definiu os valores a serem adotados. O coordenador do programa econômico de Ciro, Nelson Marconi, disse que o candidato pretende criar uma faixa com alíquota mais alta, de 35%, para quem ganha mais. Hoje, há quatro faixas de acordo com a remuneração, com a alíquota máxima (de 27,5%) para quem ganha a partir de R$ 4.664,68.

Já a candidata Simone Tebet (MDB) não menciona, em seu plano de governo, a correção da tabela do IR. Questionada pela reportagem, a campanha da senadora não respondeu até a conclusão desta edição. ● COLABORARAM IZAEL PEREIRA e DÉBORA ÁLVARES

Atualização da tabela está muito longe de ser 'uma benesse'

ANÁLISE

MARIA CAROLINA GONTIJO

Imaginem o seguinte anúncio: *Imposto de Renda sofrerá um aumento de 51%*. Não é preciso recorrer a nenhuma bola de cristal para se especular o tamanho da comoção social que esse tipo de medida traria. Indignação, revolta, talvez até protestos nas ruas. Pois é o que vem acontecendo desde abril de 2015, última vez que o IR foi corrigido.

Com sua tabela progressiva, a ideia do IR é simples e justa: quem ganha mais paga mais. E, para fazer valer essa máxima, temos alíquotas que vão subindo à medida que a renda vai aumentando. Quem ganha até R$ 1.903,88 está no limite da cobrança e isento do IR. Desde 2015. E é aí que mora a distorção que vivemos.

Nunca, desde 1989, passamos por um período tão longo sem atualizações na tabela. É bem verdade que todas as atualizações anteriores foram em patamares inferiores à inflação, mas o que temos agora são 88 meses sem nenhum tipo de reajuste, período em que o IPCA acumula alta de 51,08%. Para colocar isso em perspectiva, basta imaginar que um trabalhador que recebia até 2,4 salários mínimos em 2015 não pagava nenhum tipo de imposto sobre a renda. Para alcançar essa mesma isenção em 2022, não pode receber mais do que 1,6 salário mínimo.

Anunciada como promessa em todas as campanhas, a atualização da tabela está muito longe de ser "uma benesse". Trata-se de garantir que a cobrança esteja de acordo com a capacidade econômica do contribuinte. Afinal, R$1.903,88 em agosto de 2022 são suficientes para comprar menos da metade do que se comprava com o mesmo valor em 2015.

Se os porcentuais permanecem os mesmos desde 2009, é preciso lembrar que nem sempre um aumento de imposto vem acompanhado do aumento da alíquota. A não correção da tabela faz com que cada vez mais pessoas estejam sujeitas à cobrança e que meras recomposições salariais pela inflação impliquem mais imposto a pagar. Tudo de forma silenciosa. Corroendo a renda inclusive de quem mais precisa.

Perplexidade
É assombroso notar que não conseguimos nem sequer que o IR seja aplicado de forma justa

Enquanto deveríamos estar discutindo a complexa reforma tributária que precisamos enfrentar, é assombroso notar que não conseguimos nem sequer fazer com que o IR, talvez o mais simples quanto à observância da progressividade, seja aplicado de forma justa. Nosso caminho para alcançar a justiça tributária é longo. ●

ADVOGADA TRIBUTARISTA. NO TWITTER, É A 'DUQUESA DE TAX', INFLUENCIADORA QUE DESVENDA A COMPLEXIDADE DOS IMPOSTOS

Laura Karpuska karpuska.estadao@gmail.com

Reeleição

A reeleição é vista como um dos grandes problemas institucionais brasileiros. Em pesquisa antiga, de 2015, o Instituto Datafolha mostrou que 67% dos entrevistados eram contra a reeleição. Passaram-se 7 anos, e a reeleição ainda é vista como grande vilã. Nesta semana, os candidatos à Presidência Ciro Gomes e Simone Tebet disseram que não buscariam a reeleição caso eleitos.

Muito do debate foca o maior custo aparente da reeleição: populismo e gastos exagerados para promover a reeleição. Os críticos da reeleição parecem acreditar que o fim da reeleição resolveria nossos problemas políticos.

Esta é uma visão parcial. Como tudo, a reeleição apresenta custos e benefícios. O seu custo mais claro é o fato que um candidato buscando a reeleição tem incentivos perversos para fazer o que for preciso para se reeleger: gastar mais do que o devido e fazer coligações políticas que não sejam as melhores. Mas todas essas possibilidades ignoram duas coisas. Primeiro, que o governo tem de governar pagando pelos seus próprios exageros. O segundo mandato de Dilma Rousseff deixou isso muito claro. Segundo, o político apenas se beneficia desse descontrole populista e fiscal se os eleitores o premiarem por isso.

> ***O fim da reeleição não vai resolver nossos problemas políticos. Vai aprofundá-los***

A despeito dos custos mencionados acima, há evidência de que a reeleição apresenta benefícios que superam esses custos – não à toa, a maior parte dos países democráticos do mundo permite reeleição. Políticos que podem se reeleger tendem a participar menos em atividades corruptas, possuem mais incentivos para realizar projetos de longo prazo e se mostram mais cuidadosos no desenho de políticas públicas. A reeleição, então, funciona como um mecanismo que incentiva o bom comportamento, principalmente quando munida de boas instituições de pesos e contrapesos.

Além disso, não há melhor forma de se conhecer um político do que vê-lo governar. Reduz nossa incerteza sobre sua qualidade como gestor. Apenas com a reeleição podemos nos fazer valer desse mecanismo de seleção.

Se temos a percepção de que não colhemos frutos da reeleição no Brasil, muito provavelmente é por conta de problemas anteriores. Temos instituições fracas e que estão parcialmente cooptadas por uma pequena elite política. Temos uma democracia muito recente, com um povo que ainda está aprendendo como cobrar seus governantes. Acabar com a reeleição é criar uma distorção. Uma distorção leva à outra. Não vamos resolver nosso problema político, mas aprofundá-lo. ●

PROFESSORA DO INSPER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Crédito emergencial

Programa do BNDES já tem demanda de R$ 1,1 bi

A demanda pelo Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac), reaberto na segunda-feira, já soma R$ 1,1 bilhão em pedidos encaminhados por 11 instituições financeiras, informou ontem o BNDES. Anunciada em junho, a segunda fase terá duração até dezembro de 2023, com potencial de liberar até R$ 22 bilhões em empréstimos.

A novidade dessa nova fase é que o programa aceitará também microempreendedores individuais (MEIs), além de pequenas empresas. Serão admitidos empréstimos a partir de R$ 1 mil. O valor máximo das operações garantidas pelo Peac é de R$ 10 milhões.

O Peac lança mão de um fundo de aval, o Fundo Garantidor de Investimentos (FGI), que o BNDES já operava. Fundos de aval – ou de garantia – funcionam como um seguro-fiança para o aluguel imobiliário. Sob determinadas regras, e cobrando uma taxa, esses fundos oferecem ao empresário a garantia de que ele precisa apresentar ao pedir o empréstimo. Se o cliente que pegou o empréstimo dá calote, o aval oferecido pelo fundo cobre a perda da instituição financeira.

Na primeira fase, foram garantidos 135.720 empréstimos, tomados por 114.355 empresas, no valor total de R$ 92,1 bilhões. ●

VINICIUS NEDER

2023 (XV): O caso dos Estados

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Neste encontro final para tratar das propostas para 2023, abordaremos a situação dos Estados. Após a crise de meados da década passada, o País, dos últimos quatro a cinco anos, vinha endereçando de forma mais apropriada as questões federativas com as medidas tomadas na gestão de Michel Temer/Henrique Meirelles/Eduardo Guardia e na atual, cabendo destacar o fio condutor entre ambas administrações, representado por Mansueto Almeida, que idealizou algumas dessas mudanças positivas. Tínhamos chegado a uma configuração de normas muito melhores do que as que existiam quando a crise eclodiu, há pouco menos de dez anos. Foi então que o governo "bagunçou o coreto" com sua proposta de "mais Brasília, menos Brasil" sobre o ICMS.

Conforme o último *Boletim de Finanças dos Entes Subnacionais* da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), havia 16 Estados com uma relação dívida/receita corrente líquida (RCL) de até 0,5; sete Estados com uma relação entre 0,5 e 1; e mais os quatro grandes devedores: MG e SP com uma relação dívida/RCL entre 1 e 2; e RS e RJ com mais de 2. Ressalte-se que daqueles sete Estados com índices entre 0,5 e 1, a rigor cinco deles tinham um coeficiente de menos de 0,7 e os outros dois tinham coeficientes de 0,71 e 0,72. Como aqueles dados se referem a 2020, se não fosse pelo atropelo do ICMS, até meados da década poderíamos ter 23 Estados com dívida de menos de 50% da RCL. Em 2015, eram só oito.

> ***O próximo governo deveria definir limitações para os reajustes de pessoal em nível subnacional***

O fato sugere que a situação dos estoques de dívida vinha sendo bem encaminhada. O "x" da questão agora diz respeito aos fluxos e à necessidade de ampliar o investimento nos orçamentos subnacionais. Para isso, o próximo governo deveria fazer em épocas normais o que o atual governo fez na pandemia, aprovando uma legislação definindo limitações para os reajustes de pessoal em nível subnacional, em moldes similares ao que foi proposto neste espaço como um subteto para as despesas federais com o funcionalismo.

É evidente que a disposição não precisa ser tão rígida quanto a da pandemia, mas será crucial evitar que se desfaça o trabalho que levou recentemente a uma mudança clara da posição fiscal dos entes subnacionais.

O importante é que, depois da situação que levou aos problemas de meados da década passada, os Estados conservem a rota de ajustamento fiscal dos últimos quatro ou cinco anos e preservem a sua saúde financeira, paralelamente à das finanças federais. Isso vai requerer, porém, redefinir como ficam as regras para o ICMS, depois do tumulto que a União causou com sua Proposta de Emenda à Constituição (PEC) eleitoreira para reduzir o preço da gasolina. ●

Eleições 2022 | Infraestrutura rodoviária

Campanha de Lula deve incluir PPPs como saída para a gestão de rodovias

Adoção de Parceria Público-Privada seria empregada em rodovias cujos custos poderiam levar a um pedágio muito caro

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

Para a gestão das rodovias federais, o programa de um eventual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato que lidera as pesquisas para a Presidência, deve incluir a adoção do modelo de Parceria Público-Privada (PPP). Esse modelo seria adotado em rodovias nas quais a tarifa seria muito elevada se fosse feita uma concessão "pura". Nesta semana, em encontro com empresários da construção civil, o presidenciável prometeu, se eleito, anunciar um grande programa de infraestrutura já em janeiro.

O estudo da adoção de PPPs está sugerido em documento de propostas da Fundação Perseu Abramo, instituto do Partido dos Trabalhadores (PT) que tem entre seus integrantes articuladores da campanha do petista. Apesar de o caderno não ser parte do programa de governo de Lula, funciona como um ensaio de propostas que podem ser efetivadas caso o petista seja eleito.

As PPPs podem ser viabilizadas de algumas formas, mas, em geral, o conceito prevê uma parceria com a iniciativa privada de modo que a União continue presente no projeto, mesmo após o leilão. Diferentemente de uma concessão comum, o poder público pode fazer aportes, por exemplo, remunerando a empresa privada pela prestação dos serviços.

FORÇA ÀS PARCERIAS. Os autores da Perseu Abramo sugerem um fortalecimento das PPPs num eventual governo petista. Para o caso das rodovias, a opção pode ser usada para trechos onde o valor da tarifa de pedágio de uma concessão comum não compensaria os ganhos que os veículos têm com a redução de custo de uma estrada bem administrada. Atualmente, não existe uma PPP em rodovia federal.

Os autores sugerem "estudar novos modelos de contratação de manutenção em rodovias sem capacidade de pagamento de tarifas, seja na modalidade de concessão administrativa, seja de Programa de Contratação, Restauração e Manutenção (*Crema*)". Eles recomendam a estruturação de um banco de estudos e projetos para o setor rodoviário.

A busca de outros modelos para conceder trechos à iniciativa privada – como PPPs, por exemplo – é um assunto que tem mobilizado o segmento. Isso porque, apesar de ainda existirem projetos viáveis de ativos a partir de uma concessão pura, há um reconhecimento de que a quantidade desses trechos é limitada. Ou seja, muitos quilômetros de estrada que precisam de intervenção e investimento não seriam economicamente atrativos para a iniciativa privada assumir de forma completa. Tampouco há recurso público para investir em todas, o que leva à necessidade de novos arranjos para a conservação e a ampliação dessas estradas.

> **Revisão**
> **Em relação aos contratos em vigor, o caderno sugere avaliar os investimentos para eventual repactuação**

Um eventual governo Lula, contudo, deve continuar licitando no formato de concessões comuns onde é possível. Os autores sugerem novas concessões priorizando projetos que analisem o impacto no custo do frete e na capacidade de pagamento local. Uma avaliação sobre mecanismos de redução de riscos e de ampliação da atratividade de operadores também é citada.

Em relação às concessões e às autorizações já em vigor, não só de rodovias, o caderno ainda sugere que haja uma avaliação dos cronogramas de investimentos para eventualmente haver uma repactuação, estabelecendo "sanções mais claras e rigorosas" para atrasos no empreendimento. ●

BBVA Brasil Banco de Investimento S.A.

CNPJ nº 45.283.173/0001-00

Relatório da Administração

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido e do fluxo de caixa relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021, acompanhadas das notas explicativas e do relatório do auditor independente. Aproveitamos para informá-los que não houve aquisição de debêntures. Os lucros líquidos verificados, após efetuadas as deduções e provisões legais, terão a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) serão destinados ao Fundo de Reserva Legal, deixando tal destinação de ser obrigatória assim que o referido Fundo atingir o valor correspondente a, no mínimo, 20% do capital social; b) 5% (cinco por cento) no mínimo para dividendos aos acionistas; e c) o saldo remanescente terá o destino que for deliberado pela Assembleia Geral, atendidas as normas legais e estatutárias aplicáveis. A Companhia por deliberação da referendum da Assembleia Geral, poderá fixar e mandar pagar dividendo semestral, trimestral ou mensal, os dois últimos por conta de Lucros Acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. O pagamento de dividendos aprovados pela Assembleia Geral será realizado no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação da respectiva Ata, sendo certo que a distribuição das ações, provenientes de aumento de capital, será efetuada no prazo de 30 (trinta) dias contados a partir do registro na Junta Comercial competente. A Assembleia Geral de Acionistas poderá autorizar a distribuição de lucros aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, na forma da legislação aplicável, em substituição total ou parcial, ou em adição aos dividendos.

São Paulo, 19 de agosto de 2022.

A Administração

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 *(Em milhares de Reais)*

Ativo	Nota explicativa	06.2022	12.2021
Disponibilidades	4	**28**	**342**
Instrumentos financeiros		**111.614**	**106.618**
Títulos e valores mobiliários	5	111.614	106.618
Outros ativos		**3.416**	**11.047**
Diversos	6	3.416	11.047
Imobilizado de uso		**122**	**133**
Imobilizado	7	684	660
Depreciação		(562)	(527)
Total do ativo		**115.180**	**118.140**

Passivo	Nota explicativa	06.2022	12.2021
Demais instrumentos financeiros passivos		**55**	**55**
Outros instrumentos financeiros passivos	9	55	55
Outros passivos		**2.627**	**4.016**
Contas a pagar	8a	139	172
Fiscais e previdenciárias	8b	204	2.719
Provisões trabalhistas	8c	1.787	562
Imposto de renda e contribuição social diferido	12b	497	563
Patrimônio líquido	**10**	**112.498**	**114.069**
Capital Social		56.229	56.229
Reservas		55.660	57.275
Outros resultados abrangentes		609	565
Total do passivo e patrimônio líquido		**115.180**	**118.140**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	Capital social Subscrito	Reserva de lucros Legal	Reserva de lucros Outras	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020		**56.229**	**3.968**	**60.039**	**1.171**	-	**121.407**
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos		-	-	-	(211)	-	(211)
Prejuízo do período		-	-	-	-	(3.251)	(3.251)
Destinações:							
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	(3.251)	-	3.251	-
Saldos em 30 de junho de 2021		**56.229**	**3.968**	**56.788**	**960**	-	**117.945**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**56.229**	**4.023**	**53.252**	**565**	-	**114.069**
Ajuste a valor de mercado - líquido de impostos		-	-	-	44	-	44
Prejuízo do período		-	-	-	-	(1.615)	(1.615)
Destinações:							
Absorção de prejuízos acumulados		-	-	(1.615)	-	1.615	-
Saldos em 30 de junho de 2022	10	**56.229**	**4.023**	**51.637**	**609**	-	**112.498**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS *(Em milhares de Reais)* **1. Contexto operacional:** O BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("Banco"), é uma sociedade anônima de capital fechado, integrante do grupo Banco Bilbao Vizcaya Argentaria - BBVA, tem por objetivo principal a prática de operações de investimento, a administração da carteira de valores mobiliários e fundos de investimento. O Banco, situado à Rua Campos Bicudo, 98 CJ. 162, Jardim Europa, São Paulo - SP, mantem, basicamente, aplicações em fundos de investimentos e ações em companhias abertas (nota explicativa nº 5) para gerenciamento do seu caixa. **2. Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras: a. Práticas contábeis:** As Demonstrações Financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e com a Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/1976, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN) e em conformidade com a Resolução CMN nº 4.720/19 e da Resolução BCB nº 2/20. As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios. A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras, foi dada pela Administração em 19 de agosto de 2022. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém a maioria não foi homologada pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: • **CPC 00 (R1)** - Estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil - financeiro, homologado pela Resolução CMN nº 4.144/2012; • **CPC 01 (R1)** - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08; • **CPC 02 (R2)** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações financeiras. CMN nº 4.524/2016; • **CPC 03 (R2)** - Demonstrações dos fluxos de caixa - homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08; • **CPC 04 (R1)** - Ativo Intangível. CMN nº 4.534/2016; • **CPC 05 (R1)** - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09; • **CPC 10 (R1)** - Pagamento baseado em ações - homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11; • **CPC 23** - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros - homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; • **CPC 24** - Evento subsequente - homologada pela Resolução CMN nº 3.973/11; • **CPC 25** - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09; • **CPC 27** - Ativo Imobilizado CMN nº 4.535/2016; • **CPC 33 (R1)** - Benefícios a empregados - homologado pela Resolução CMN nº 4.424/15; • **CPC 41** - Resultado por ação - homologado pela Resolução CMN nº 3.959/2019; • **CPC 46** - Mensuração do valor justo - homologado pela Resolução CMN nº 4.748/2019. Atualmente, não é possível estimar quando os demais pronunciamentos contábeis do CPC serão aprovados pelo BACEN. A Administração do Banco concluiu que na presente data, não são esperados efeitos decorrentes da entrada em vigor desses novos pronunciamentos. **3. Principais práticas contábeis: a. Apuração de resultado:** As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, cujos vencimentos sejam iguais ou inferiores à 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. **c. Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados, conforme circular BACEN nº 3.068/11, da seguinte forma: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são apresentados no ativo circulante e avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários; e • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. As aplicações em fundos de investimento estão classificadas na categoria de títulos para negociação, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e são atualizadas diariamente conforme o valor da cota divulgada pelo administrador dos fundos. Os rendimentos correspondentes são apropriados nas contas de resultado. As aplicações em ações estão classificadas como na categoria de títulos disponíveis para venda e registradas ao custo de aquisição e atualizadas conforme cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. • **Mensuração do valor de mercado:** Uma série de políticas e divulgações contábeis do Banco requer a mensuração de valor de mercado para ativos e passivos financeiros. O Banco estabeleceu controle relacionado à mensuração de valor de mercado sobre a valorização e desvalorização das cotas dos fundos de investimentos e das ações compostas nos títulos e valores mobiliários de seus instrumentos financeiros ativos. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Alta Administração. Ao mensurar o valor de mercado de um ativo ou um passivo, o Banco usa dados observáveis de mercado, de acordo com a resolução 4.748/2019 do BACEN. Os valores de mercado são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3: *inputs,* para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O Banco reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor de mercado no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, caso aplicável. **d. Ativos circulante e realizável a longo prazo e passivos circulante e exigível a longo prazo.** São demonstrados pelos valores de realizações e compromissos estabelecidos nas contratações, incluindo, quando aplicável, os rendimentos ou encargos auferidos ou incorridos até a data do balanço. **e. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823, de 16 de dezembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 25, e Carta-Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, da seguinte forma: • **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; • **Passivos contingentes:** É determinada a probabilidade de quaisquer julgamentos ou resultados desfavoráveis das ações. A determinação da provisão necessária para essas contingências é feita após análise de cada ação e com base na opinião dos seus assessores legais. Estão provisionadas as contingências para aquelas ações que julgamos como provável a possibilidade de perda. As provisões requeridas para essas ações podem sofrer alterações no futuro devido às mudanças relacionadas ao andamento de cada ação; Os avaliados com risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados, e os avaliados com risco de perda remota não requerem provisão nem divulgação. • Obrigações legais: referem-se a processos administrativos ou judiciais relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou a constitucionalidade que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os montantes discutidos são integralmente provisionados e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais eram mantidos em conta de ativo, sem a dedução das provisões para passivos contingentes, em atendimento as normas do BACEN. **f. Imposto de renda e contribuição social:** Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas considerando para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo. **Alíquota (%):** Imposto de renda - 15,00; Adicional de imposto de renda - 10,00; Contribuição social - 20,00; PIS - 0,65; COFINS - 4,00. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional n° 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Em março de 2021 foi instituída a Medida Provisória nº 1.034 que estabelece em seu Inciso III do artigo 1º nova majoração da alíquota de contribuição social para 25%, com vigência a partir de julho de 2021. A partir de 1º de janeiro de 2022 houve alteração no Inciso III do artigo 1º da Lei nº 7.689 de dezembro de 1998 alterando a alíquota da CSLL de 25% para 20%. **g. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda diferido e provisão para contingência, no entanto, para este último, não há a necessidade de sua constituição por não haver processos sujeitos a perdas prováveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas, no mínimo semestralmente. **h. Resultado recorrente/não recorrente:** As políticas internas do BBVA Brasil Banco de Investimento consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, "a prática de operações de investimento, administração de carteira de valores mobiliários, fundos de investimento, participação ou financiamento a prazo médio e longo, para suprimento de capital fixo ou de movimento de empresas do setor privado, mediante aplicação de recursos próprios e coleta, intermediação e aplicação de recursos de terceiros". Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência. Observado esse regramento, salienta-se que o prejuízo líquido do Banco no 1º semestre de 2022, no montante de R$ 1.615 mil, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes. **4. Componentes de caixa e equivalente caixa:** O caixa e equivalentes de caixa estão assim representados:

Caixa e equivalentes de caixa	06.2022	12.2021
Moeda Nacional	28	342
Total	**28**	**342**

5. Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários classificada na categoria de títulos para negociação (cotas de fundos) e disponíveis para venda (ações) está assim representada:

5a. Diversificação por tipo	06.2022	12.2021
Carteira própria		
Cotas de Fundos	110.460	105.442
Título de valores mobiliários	1.154	1.176
Total	**111.614**	**106.618**
Fundo de investimento Itau HIGH GRADE RF CRED PRIVADO	56.776	54.057
Fundo de investimento Itau CORP PLUS RENDA FIXA	21.109	25.561
Fundo de investimento Itau CORPORATE RF	11.748	11.168
Fundo de investimento Bradesco CFRDF	3.114	2.957
Fundo de investimento Itau GOLD RF	10.029	9.538
Fundo de investimento Itau FIX 5	7.684	2.161
Ações de companhia aberta - Título B3 ON NM	1.154	1.176
	111.614	**106.618**

5b. Diversificação por prazo	**111.614**	**106.618**
Circulante (i)	110.460	105.442
Não Circulante (ii)	1.154	1.176

(i) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas na categoria de títulos para negociação, de acordo com a Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, e são atualizadas diariamente conforme o valor da cota divulgada pelo administrador dos fundos, portanto, classificadas como Nível 2. Os rendimentos correspondentes são apropriados nas contas de resultado. As aplicações em cotas de fundos não possuem vencimento, bem como o seu valor de custo é igual ao de mercado.

(ii) As aplicações em ações estão classificadas como na categoria de títulos disponíveis para venda e registradas ao custo de aquisição e atualizadas conforme cotações divulgadas pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, portanto classificadas como Nível 1. Em 30 de junho de 2022, o Banco apresentava em sua carteira 105.474 ações de companhias abertas (105.474 ações em 2021), registradas B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, equivalentes a R$ 1.154 (R$ 1.176 em 2021), classificadas como "disponível para venda". O saldo de ajuste a valor de mercado no patrimônio líquido, no montante de R$ 609 (R$ 565 em dezembro de 2021) refere-se aos ganhos e perdas não realizáveis, deduzidas dos efeitos fiscais.

Demonstrações de resultados - Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais, exceto o lucro por lote de mil ações)*

	Nota explicativa	06.2022	06.2021
Receitas da intermediação financeira		**6.254**	**1.738**
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5c	6.254	1.738
Resultado bruto da intermediação financeira		**6.254**	**1.738**
Outras receitas (despesas) operacionais		**(7.869)**	**(4.989)**
Despesas de pessoal	13a	(5.649)	(4.103)
Despesas administrativas	13b	(1.312)	(1.190)
Despesas tributárias	13c	(341)	(143)
Outras receitas operacionais	13d	111	450
Outras despesas operacionais	13e	(678)	(3)
Resultado operacional		**(1.615)**	**(3.251)**
Resultado antes da tributação sobre o prejuízo e participações		**(1.615)**	**(3.251)**
Prejuízo líquido do semestre		**(1.615)**	**(3.251)**
Prejuízo líquido por lote de mil ações - R$		**(29)**	**(58)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados abrangentes - Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	06.2022	06.2021
Prejuízo líquido do semestre	**(1.615)**	**(3.251)**
Itens que podem ser subsequentemente classificados para o resultado		
Valor justo de títulos disponíveis para a venda	(22)	(387)
Impostos diferidos sobre valor justo	66	176
Total dos itens a valor de mercado - líquido de impostos	**44**	**(211)**
Total dos resultados abrangentes do semestre líquido dos impostos	**(1.571)**	**(3.462)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa indireto - Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021 *(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	06.2022	06.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo líquido do semestre		**(1.615)**	**(3.251)**
Ajustes ao prejuízo líquido		**35**	**31**
Depreciação/amortização	13b	35	31
Prejuízo líquido ajustado		**(1.580)**	**(3.220)**
Variação em Ativos Operacionais - (Aumento)/Diminuição			
Títulos e valores mobiliários	5	(5.018)	(4.186)
Diversos		7.631	7.781
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Contas a pagar	8a	(33)	(1)
Fiscais e previdenciárias	8b	(2.515)	(3.121)
Provisões trabalhistas	8c	1.225	387
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		**(290)**	**(2.360)**
Fluxos de caixa das atividades investimentos			
Adição (-) baixa de ativo imobilizado	7	(24)	(7)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		**(24)**	**(7)**
Aumento/redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(314)**	**(2.367)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	4	342	2.424
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	4	28	57
Aumento/redução líquida do caixa e equivalentes de caixa		**(314)**	**(2.367)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5c. Resultado com títulos e valores mobiliários	06.2022	06.2021
Rendas de aplicação em fundos de investimentos	6.254	1.738
Total	**6.254**	**1.738**

6. Outros ativos	06.2022	12.2021
Imposto de renda e contribuição social a compensar	518	11
Imposto de renda a recuperar	2.295	3.312
Despesas antecipadas	73	56
Contas a receber coligadas	-	7.505
Outros	109	56
Adiantamento e antecipações salariais	421	107
	3.416	**11.047**
	3.416	**11.047**
Circulante	3.416	11.047
Não Circulante	-	-

7. Imobilizado e depreciações Custo	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos informática e comunicação	Benfeitorias	Total
Saldos em 31/12/2021	37	36	86	206	265	30	660
Adições	-	-	-	-	28	-	28
Baixas	-	(4)	-	-	-	-	(4)
Saldos em 30/06/2022	**37**	**32**	**86**	**206**	**293**	**30**	**684**
Depreciação acumulada							
Saldos em 31/12/2021	(37)	(28)	(84)	(147)	(201)	(30)	(527)
Adições	-	-	-	(21)	(14)	-	(35)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30/06/2022	**(37)**	**(28)**	**(84)**	**(168)**	**(215)**	**(30)**	**(562)**
Saldos em 31/12/2021	-	8	2	59	64	0	133
Saldos em 30/06/2022	-	4	2	38	78	0	122

8. Outros passivos: 8a. Contas a Pagar	06.2022	12.2021
Fornecedores	139	172
Total	**139**	**172**
	139	**172**
Circulante	139	172
Não Circulante	-	-

8b. Fiscais e previdenciárias	06.2022	12.2021
Provisão para imposto de renda	-	1.148
Provisão para contribuição social	-	823
Outros Impostos e contribuições pagar	204	748
Total	**204**	**2.719**
	204	**2.719**
Circulante	204	2.719
Não Circulante	-	-

8c. Provisões para encargos trabalhistas	06.2022	12.2021
Provisão de Férias	583	265
Provisão INSS sobre Férias	150	68
Provisão FGTS sobre Férias	47	22
Provisão 13º Salário	339	-
Provisão INSS sobre 13º Salário	87	-
Provisão FGTS sobre 13º Salário	13	-
Provisão de bônus a pagar	568	207
Total	**1.787**	**562**
	1.787	**562**
Circulante	1.787	562
Não Circulante	-	-

9. Outros instrumentos financeiros passivos	06.2022	12.2021
Dividendos a Pagar	55	55
Total	**55**	**55**
	55	**55**
Circulante	55	55
Não Circulante	-	-

Refere-se a dividendos mínimos provisionados aos acionistas no valor de R$ 55 em dezembro de 2021, referente ao lucro correspondente ao período de 2021.

10. Patrimônio líquido	06.2022	12.2021
Capital social	56.229	56.229
Reservas de lucros	51.637	53.252
Reserva legal	4.023	4.023
Ajuste de avaliação patrimonial	609	565
TOTAL	**112.498**	**114.069**

a. Capital social: O capital social em 30 de junho de 2022, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 56.229.134 ações ordinárias nominativas, com o valor nominal de R$ 1,00 por ação. Sendo o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. o acionista que corresponde a 99,99% das ações. **b. Destinação do lucro:** A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício de acordo com o Estatuto Social, até o limite de 20% do capital social definido pela legislação societária. Em 31 de dezembro de 2021 houve a constituição de reserva legal sobre o lucro líquido do exercício, no montante de R$ 55, e a destinação de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R$ 55, sendo o saldo remanescente de R$ 991 destinado as reservas de lucros. O ajuste de avaliação patrimonial refere-se a marcação a mercado da posição em ações da instituição no valor de R$ 609 (R$ 565 em 2021). **11. Provisões e passivos contingentes: 11a. Ativos contingentes:** Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, não havia ativos contingentes registrados. **11b. Ao final do período em 30 de junho de 2022 existiam os seguintes passivos contingentes:** Existem passivos contingentes referentes a processos de natureza tributária e cível, classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos externos, com os riscos de perdas possível e remota, não reconhecidos contabilmente. No momento, o Banco não possui processos prováveis. Os processos jurídicos do banco de natureza tributária com classificação de perda possível totalizam R$ 302 no semestre findo em 30 de junho de 2022 e R$ 301 no semestre findo em 30 de junho de 2021 correspondentes a 2 processos. **12. Imposto de renda e contribuição social: 12a. Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes:** Os encargos com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSLL no exercício estão assim demonstrados:

	06.2022	12.2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	(1.615)	3.073
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente	727	(1.536)
Efeito de IRPJ e de CSLL sobre as diferenças permanentes - contribuição associativa não-compulsória e bônus dirigentes	(272)	(665)
Dedução de incentivos fiscais (PAT)	-	-
Créditos tributários não reconhecidos	(455)	-
Despesa com IRPJ e CSLL - valores correntes	-	**1.971**

12b. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	06.2022	12.2021
Título de valores mobiliários - ações em companhias abertas	1.154	1.176
Custo histórico dos títulos de valores mobiliários - ações em companhias abertas	(48)	(48)
Base cálculo - IRPJ e CSLL diferidos	**1.106**	**1.128**
IRPJ- 25%	276	281
CSLL - 25% a partir de 01.07.2021 conf. Inciso III, art. 1º da Medida Provisória nº 1.034 de março de 2021 com vigência a partir de 01 de julho de 2021	-	282
CSLL - 20% a partir de 01.01.2022 conf. alterações do Inciso III, art. 1º da Lei nº 7.689 de dezembro de 1998 com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022	221	-
IRPJ e CSLL - diferidos contabilizados e calculados sobre ações em companhias abertas	**497**	**563**

Os impostos diferidos são compostos por ações em companhias abertas e reconhecidos no patrimônio líquido sem estimativa de realização podendo ser alienadas a qualquer tempo. Em 31 de dezembro de 2021 a instituição não possuía saldo negativo de IRPJ e base negativa de CSLL para realizar créditos tributários.

13. Demonstração do Resultado:

13a. Despesas com pessoal	06.2022	06.2021
Benefícios	380	411
Encargos sociais	968	562
Proventos	4.261	3.087
Treinamento	40	43
Total	**5.649**	**4.103**

13b. Despesas Administrativas	06.2022	06.2021
Despesas de água, energia e gás	16	11
Despesas de aluguéis e condomínios	150	125
Despesas de comunicações	90	75
Despesas de material	3	-
Despesas de publicações	16	41
Despesas de seguros	13	11
Despesas do sistema de serviço financeiro	15	15
Despesas de serviços de terceiros	128	132
Despesas de serviços, vigilância e segurança	114	86
Despesas de serviços técnicos especializados	684	640
Despesas de transportes	31	12
Despesas de amortização e depreciação	35	31
Outras despesas administrativas	17	11
Total	**1.312**	**1.190**

13c. Despesas Tributárias	06.2022	06.2021
COFINS	255	73
PIS	41	12
IPTU	16	16
Outros impostos e taxas	3	10
IOF/IOC - despesas tributárias	26	32
Total	**341**	**143**

13d. Outras receitas operacionais	06.2022	06.2021
Variação cambial ativa	-	379
Variação Selic	88	15
Outras	9	8
Dividendos	14	48
Total	**111**	**450**

13e. Outras despesas operacionais	06.2022	06.2021
Juros e multas	-	3
Variação cambial passiva	678	-
Total	**678**	**3**

14. Transações com partes relacionadas: Conforme o CPC 05 as partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão demonstrados abaixo:

14a.Outras contas a receber	06.2022	12.2021
Banco Bilbao Vizcaya	-	7.505
Total	-	**7.505**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Banco possui valores a receber conforme nota 6, referente ao contrato de SLA, com sua matriz Banco Bilbao Vizcaya S.A. de R$ 7.505 os quais foram recebidos durante o 1º semestre de 2022. **14b. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da Administração são os diretores executivos. A remuneração paga aos Administradores no semestre findo em 30 de junho de 2022, foi no montante de R$ 1.526 (R$ 769 no semestre findo em 30 de junho de 2021), registrada na rubrica despesas com pessoal.

(Continua)

(Continuação) **15. Outras informações: a.** No período e exercício findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, o Banco não operou com instrumentos financeiros derivativos. **b.** Os ativos foram revisados e nenhuma perda por impairment foi reconhecida no período. **c.** No período/exercício findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não existiam aplicações em títulos classificados como mantidos até o vencimento. **d.** A administração do BBVA avaliou potenciais efeitos nas operações locais e internacionais (controlador) decorrentes da pandemia COVID-19 e concluiu que não existem impactos significativos, bem como alterações relevantes nas estimativas utilizadas na apresentação das demonstrações financeiras referentes a 30 de junho de 2022. **16. Acordo de basiléia (limite operacional):** Conforme permitido pela Resolução nº 2.283 do Banco Central do Brasil de 5 de junho de 1996 os limites do Banco são calculados com base na totalidade dos ativos. O índice de Basiléia para 30 de junho de 2022 foi de 88,66% (109,36% em dezembro de 2021). **17. Gerenciamento de riscos:** Em que pese à condição atual pré-operacional, o Banco adota uma estrutura voltada para o gerenciamento e mitigação dos Riscos e em conformidade com as Resoluções em vigor: **17a. Gerenciamento da estrutura de capital:** A Companhia mantém estrutura de gerenciamento de capital integrada à estrutura de gerenciamento de riscos, que permite o monitoramento e o controle do seu capital, com o objetivo de avaliar a sua adequação em relação aos riscos inerentes às atividades da instituição, seguindo os requerimentos da Resolução CMN nº 4.606 de 19 de outubro de 2017. A companhia está enquadrada no segmento S4 e na metodologia simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PRSA), mantendo patrimônio líquido mínimo dentro dos limites da regulamentação do Banco Central do Brasil. **17b. Risco operacional:** O risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. O gerenciamento do risco operacional é efetuado pela área de Gestão de Riscos, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/17. A Companhia possui política e procedimentos que visam o monitoramento, a identificação e a gestão de risco de forma integrada, busca constante por melhoria na eficiência e eficácia dos processos e respectivos controles, reporte de informações tempestivas à alta administração. **17c. Risco de mercado:** O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela Companhia. O gerenciamento do risco de mercado é efetuado pela área de Gestão de Riscos, que... mantém independência em relação as operações. A Companhia atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras, o que permite a manutenção de níveis baixos de exposição em relação ao risco de mercado e está apta a atender às exigências da Resolução CMN nº 4.557/17. **17d. Risco de liquidez:** Define-se o risco de liquidez como a possibilidade de a Companhia não ser capaz de honrar eficientemente com suas obrigações esperadas e inesperadas, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. O gerenciamento do risco de liquidez é efetuado pela área de Gestão de Riscos, por meio do monitoramento diário do limite de caixa disponível. Na gestão de seu risco de liquidez a Companhia busca manter disponibilidades suficientes para uma boa gestão e enfrentamento de situações de estresse. **17e. Risco de crédito:** A diretoria executiva mantém uma adequada estrutura de funcionamento para o atual nível de operação da instituição estando em conformidade com as políticas e normas estabelecidas pelas resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) no tocante e observação e das boas práticas de mercado que envolva possíveis riscos mercado, operacionais, gerenciamento de risco de crédito, ainda que não tenhamos uma carteira ativa de clientes, bem como a gestão de risco de liquidez pautado em política interna de gerenciamento, monitoramento de melhor utilização de recursos existentes para suportar despesas operacionais visando uma adequação de possíveis riscos de crédito, em que se determinam as responsabilidades, estratégias para a identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de risco, de forma integrada e suportada pelo corpo executivo do Banco. **18. Nota de Eventos Subsequentes:** A Medida Provisória nº 1.115 de 28 de abril de 2022, altera a Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988 que institui a contribuição social sobre o lucro das pessoas jurídicas. A presente Medida Provisória determina a aplicação, até 31 de dezembro de 2022, da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido equivalente a 21% (vinte e um por cento), no caso de bancos de qualquer espécie, e produz efeitos a partir de 1º de agosto de 2022.

A Diretoria **Ouvidoria: Tel.: 0800-772-3500**

Locatelli Consulting Solutions Ltda. CRC/SP 2SP 026.948/O-9

Rodrigo Martins
Contador Responsável - CRC 1SP 278.846/O-4

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras: À Diretoria e Acionistas do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. ("BBVA") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos:** As demonstrações financeiras do BBVA Brasil Banco de Investimento S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatórios, em 25 de março de 2022, respectivamente, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administradora. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administradora, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6;
Fabricio Aparecido Pimenta
Contador - CRC-1SP241659/O-9

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na Modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC nº 28/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO BALANCEADA E EM CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS ADEQUADAS A SERVIDORES E EMPREGADOS DO DEPARTAMENTO DE PERÍCIAS MÉDICAS DO ESTADO - DPME, cuja abertura está marcada para o dia 12/09/2022, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 29/08/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.606/2022.
Pregão Eletrônico nº 90/2022.

Objeto: Registro de preços para aquisição de material elétrico e acessórios, equipamentos e suprimentos de informática.
Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 13/09/2022 até as 08:59:59 horas.
Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 13/09/2022 – 09:00:00 horas.
Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br
O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 24 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.620/2022.
Pregão Eletrônico nº 91/2022.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de videomonitoramento, incluindo a implantação do sistema de imagens CFTV, alarmes monitorados, sistema de câmeras LPR (leitura de placas veiculares) com integração ao sistema "Detecta" da SSP/SP, "Alerta Brasil" da PRF e "Cortex" do Ministério da Justiça, monitoramento veicular com imagens em tempo real e sistema de monitoramento alimentado por energia solar fotovoltaica, inclusive com fornecimento de todos os equipamentos e infraestrutura necessários para o pleno funcionamento do sistema, na forma de comodato, com comunicação por intranet fibra ótica, responsabilidade de manutenções preventivas e corretivas, bem como a montagem e operação do CEMOP – Centro de Monitoramento e Operações. Data limite para recebimento das propostas e documentos de habilitação: 14/09/2022 até as 08:59:59 horas. Abertura, avaliação das propostas e documentos de habilitação e início da sessão pública de disputa de preços: 14/09/2022 – 09:00:00 horas. Sitio eletrônico: www.bbmnetlicitacoes.com.br O Edital completo poderá ser retirado no site da Prefeitura Municipal de Ourinhos (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, bem como no endereço eletrônico da Bolsa Brasileira de Mercadorias (www.bbmnetlicitacoes.com.br), sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser registrados e obtidos diretamente na plataforma da Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Ourinhos, 25 de agosto de 2022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

São Paulo Obras
SPObras

CONCORRÊNCIA Nº 015/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000506-0

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL DO VIADUTO MIGUEL MOFARREJ - LOTE 4

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de 29/08/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 9h00 às 9h30min. do dia 29/09/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às 9h30min. do dia 29/09/2022, no endereço acima.

CONCORRÊNCIA Nº 019/2022
PROCESSO SEI Nº 7910.2022/0000509-5

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DO COMPLEXO VIÁRIO AURÉLIO BATISTA FÉLIX e DA PONTE SENADOR JOSÉ ERMÍNIO DE MORAES – LOTE 17

AVISO DE LICITAÇÃO

A SPObras torna público a realização do procedimento licitatório em epígrafe cujas informações sobre Edital e seus anexos, bem como sobre a sessão de recebimento e abertura dos envelopes seguem abaixo:
Disponibilidade do Edital: O Edital e seus anexos estarão disponíveis para consulta e download no site: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br.e no site da SPObras http://www.spobras.sp.gov.br/ a partir de 29/08/2022. Orientações sobre este procedimento poderão ser obtidas junto à Gerência de Licitações e Contratos, através do telefone 3113-1571 ou e-mail licitacoes@spobras.sp.gov.br.
Data e Local de Entrega dos Envelopes: das 14h00 às 14h30min. do dia 29/09/2022, no auditório localizado no andar térreo do Edifício sede da SPObras, sito à Rua XV de Novembro,165, Centro Histórico - São Paulo/SP.
Abertura dos Envelopes: às 14h30min. do dia 29/09/2022, no endereço acima.

MOVIDA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS S.A.

CNPJ/ME nº 07.976.147/0001-60 - NIRE 35.300.479.262

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto do ano de 2022, às 8:00 horas, na sede da Movida Locação de Veículos S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 1017, conjunto 92, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Denys Marc Ferrez; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a realização, pela Companhia, da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Debêntures" e "Emissão" respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis e nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A."* a ser celebrado entre a Companhia, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário") e a Movida Participações S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 21.314.559/0001-66. ("Fiadora", e "Escritura de Emissão", respectivamente); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitando, a **(a)** contratação de instituição integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários para intermediação da Oferta Restrita, sendo ela a instituição intermediária líder ("Coordenador Líder"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição (conforme definido abaixo); **(b)** contratação dos prestadores de serviços da Emissão, incluindo, mas não se limitando, o banco ou agente liquidante, o escriturador, a B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3 ("B3"), o Agente Fiduciário, a agência de classificação de risco e o(s) assessor(es) legal(is) (em conjunto, "Prestadores de Serviços"), podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; e **(c)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Debêntures, da Oferta Restrita, bem como a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** nos termos do artigo 59, §1º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), aprovar a realização da Emissão e da Oferta Restrita, que terão as seguintes características e condições principais: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 10ª (décima) emissão de debêntures da Companhia; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 28 de agosto de 2022 ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira Data de Integralização (conforme definido abaixo) ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 750.000 (setecentas e cinquenta mil) Debêntures; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$ 1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 28 de agosto de 2027 ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos pela Companhia por meio da emissão das Debêntures serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Companhia e/ou das suas controladas (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral) ("Destinação de Recursos"); **(j) Depósito para Distribuição, Negociação e Custódia Eletrônica:** as Debêntures serão depositadas para: **(i)** distribuição no mercado primário, por meio do MDA – Módulo de Distribuição de Ativos ("MDA"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo a distribuição liquidada financeiramente através da B3; e **(ii)** negociação no mercado secundário, observado o disposto na Escritura de Emissão, por meio do CETIP21 – Títulos e Valores Mobiliários ("CETIP21"), administrado e operacionalizado pela B3, sendo as negociações liquidadas financeiramente e as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; **(k) Colocação e Procedimento de Distribuição:** as Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, sob o regime de garantia firme de colocação, a ser prestada pelo Coordenador Líder, para a totalidade das Debêntures emitidas, nos termos da Instrução CVM 476 e demais disposições regulamentares aplicáveis, com a intermediação do Coordenador Líder de acordo com os termos e condições do "*Instrumento Particular de Coordenação, Colocação e Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, da 10ª (Décima) Emissão da Movida Locação de Veículos S.A.*", a ser celebrado entre Coordenador Líder, a Emissora e a Fiadora ("Contrato de Distribuição"), tendo como público alvo Investidores Profissionais (conforme definido na Escritura de Emissão). O plano de distribuição pública das Debêntures seguirá o procedimento descrito na Instrução CVM 476 e no Contrato de Distribuição ("Plano de Distribuição"). Para tanto, o Coordenador Líder poderá acessar no máximo 75 (setenta e cinco) Investidores Profissionais, sendo possível a subscrição ou aquisição das Debêntures por, no máximo, 50 (cinquenta) Investidores Profissionais; **(l) Prazo de Subscrição, Forma de Integralização e Preço de Integralização:** as Debêntures serão subscritas e integralizadas dentro do período de distribuição previsto nos artigos 7º-A e 8º da Instrução CVM 476, de acordo com os procedimentos da B3 e observado o Plano de Distribuição, à vista, no ato da subscrição, em moeda corrente nacional, **(i)** na primeira Data de Integralização, pelo seu Valor Nominal Unitário; e **(ii)** nas Datas de Integralização posteriores à primeira Data de Integralização, pelo seu Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade até a efetiva Data de Integralização ("Preço de Integralização"). Para fins da Emissão, "Data de Integralização" significa a data em que ocorrer a efetiva subscrição e integralização das Debêntures. Sobre o Preço de Integralização poderá incidir ágio ou deságio, a ser definido no ato de subscrição das Debêntures, sendo certo que, caso aplicável, o ágio ou deságio, será o mesmo para todas as Debêntures. Em relação às integralizações realizadas em Datas de Integralização diferentes, eventual ágio ou deságio poderá ser aplicado de forma diferente em cada Data de Integralização; **(m) Forma, Tipo e Comprovação de Titularidade:** as Debêntures serão emitidas sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas ou certificados, e, para todos os fins de direito, a titularidade delas será comprovada pelo extrato de conta de depósito emitido pelo escriturador das Debêntures ("Escriturador"). Adicionalmente, será reconhecido, como comprovante de titularidade das Debêntures, o extrato emitido pela B3, em nome do Debenturista, quando as Debêntures estiverem custodiadas eletronicamente na B3; **(n) Conversibilidade:** as Debêntures serão simples, ou seja, não conversíveis em ações de emissão da Companhia; **(o) Espécie:** as Debêntures serão da espécie quirografária, nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures contarão ainda com garantia fidejussória, na forma de Fiança (conforme definido abaixo), nos termos da Escritura de Emissão; **(p) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Companhia na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo Escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do Escriturador, na sede da Companhia, conforme o caso. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão aqueles que sejam Debenturistas ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento; **(q) Atualização Monetária:** o Valor Nominal Unitário ou o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(r) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, *over extra-grupo*, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de Internet (*www.b3.com.br*), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa *(spread)* equivalente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(s) Pagamento da Remuneração:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 28 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 28 de fevereiro de 2023 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(t) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento devido no dia 28 de agosto de 2025 e o último na Data de Vencimento das Debêntures, conforme tabela abaixo:

Parcela	Data de amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures	Percentual de amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures
1ª	28 de agosto de 2025	33,3333%
2ª	28 de agosto de 2026	50,0000%
3ª	Data de Vencimento	100,0000%

(u) Encargos Moratórios: sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(v) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada das Debêntures; **(w) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, a partir do dia 28 de agosto de 2025 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; **(ii)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão, conforme o caso; e **(iii)** dos Encargos Moratórios, se houver, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos da Escritura de Emissão; **(x) Amortização Extraordinária Facultativa:** não será admitida a amortização extraordinária das Debêntures; **(y) Oferta de Resgate Antecipado:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(ii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Companhia, o qual não poderá ser negativo; **(z) Aquisição Facultativa:** a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, adquirir Debêntures, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 3º da Lei das Sociedades por Ações, no artigo 15 da Instrução CVM 476, bem como os termos e condições da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 77") e demais regras expedidas pela CVM, devendo tal fato, se assim exigido pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constar do relatório da administração e das demonstrações financeiras da Companhia; **(aa) Garantia Fidejussória:** em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo), a Fiadora, de forma irrevogável e irretratável, presta fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Companhia, pelo pagamento de quaisquer valores devidos nos termos da Escritura de Emissão ("Fiança"). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** o saldo do Valor Nominal Unitário, acrescido da Remuneração e dos Encargos Moratórios, se houver, calculados nos termos da Escritura de Emissão; bem como **(ii)** todos os acessórios ao principal, inclusive as despesas e custas judiciais, extrajudiciais, honorários e despesas com assessor legal, honorários e despesas com Agente Fiduciário, Banco Liquidante, Escriturador, B3 e verbas indenizatórias, quando houver e desde que comprovadas, nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil" e "Valor Garantido", respectivamente); **(bb) Classificação de Risco:** será contratada agência de classificação de risco dentre a Fitch Ratings, a Moody's ou a Standard & Poor's para realizar a classificação de risco (rating) das Debêntures ("Agência de Classificação de Risco"), durante todo o prazo de vigência das Debêntures, observado o disposto na Escritura de Emissão; **(cc) Vencimento Antecipado**: observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos seguintes eventos, sendo certo que a qualificação (automático ou não automático), prazos de curas, limites e/ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções em relação a tais eventos serão negociados e definidos na Escritura de Emissão, prevalecendo, em qualquer caso, os termos a serem previstos na Escritura de Emissão: **(i)** descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação pecuniária relacionada à Emissão; **(ii)** caso ocorra (a) a dissolução, a liquidação ou a extinção da Companhia e/ou da Fiadora; (b) a decretação de falência da Companhia e/ou da Fiadora; (c) o pedido de autofalência, por parte da Companhia e/ou da Fiadora; (d) o pedido de falência formulado por terceiros em face da Companhia e/ou da Fiadora; (e) a apresentação de pedido e/ou de plano de recuperação extrajudicial a seus credores (independentemente de ter sido requerida homologação judicial do referido plano), por parte da Companhia e/ou da Fiadora; (f) **o** ingresso pela Companhia e/ou pela Fiadora em juízo com requerimento de recuperação judicial; ou (g) qualquer evento análogo que caracterize estado de insolvência da Companhia e/ou da Fiadora, incluindo acordo de credores, nos termos da legislação aplicável;; **(iii)** transformação do tipo societário da Companhia, nos termos dos artigos 220 a 222 da Lei das Sociedades por Ações; **(iv)** a incorporação (incluindo a incorporação de ações), a fusão ou a cisão da Companhia e/ou da Fiadora; **(v)** ocorrência de qualquer alteração do controle acionário da Companhia e/ou da Fiadora, conforme definição de controle prevista no artigo 116 da Lei das Sociedades por Ações; **(vi)** deliberação tomada em assembleia pelos acionistas da Companhia e/ou da Fiadora para redução do capital social da Companhia e/ou da Fiadora nos termos do artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações; **(vii)** se os Debenturistas deixarem de concorrer, no mínimo, em condições pari passu com os demais credores das demais dívidas quirografárias da Companhia; **(viii)** declaração por decisão judicial de invalidade, nulidade, ineficácia e/ou inexequibilidade da Escritura de Emissão; **(ix)** provarem-se falsas ou revelarem-se incorretas, incompletas ou enganosas, quaisquer das declarações ou garantias prestadas pela Companhia e/ou pela Fiadora na Escritura de Emissão; **(x)** caso ocorra (a) a dissolução, liquidação ou extinção de qualquer sociedade controladora direta ou controlada da Fiadora (exceto a Companhia) e/ou de qualquer sociedade controlada da Companhia ("Sociedades"); (b) a decretação de falência de qualquer das Sociedades; (c) o pedido de autofalência, por parte de qualquer das Sociedades; (d) o pedido de falência formulado por terceiros em face de qualquer das Sociedades; (e) o ingresso, por qualquer das Sociedades, em juízo com requerimento de recuperação judicial; ou (f) qualquer evento análogo que caracterize estado de insolvência de qualquer das Sociedades, incluindo acordo de credores, nos termos da legislação aplicável; **(xi)** se o objeto social disposto no estatuto social da Companhia e/ou da Fiadora for alterado de modo a excluir ou substancialmente reduzir a principal atividade atualmente praticada e os ramos de negócios atualmente explorados pela Companhia, pela Fiadora e/ou suas controladas, conforme o caso; **(xii)** descumprimento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação não pecuniária estabelecida na Escritura de Emissão; **(xiii)** não renovação, não obtenção, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão de demais autorizações, alvarás, concessões, subvenções, ou licenças, inclusive as ambientais, da Companhia e/ou da Fiadora; **(xiv)** declaração de vencimento antecipado de quaisquer obrigações financeiras da Companhia e/ou da Fiadora decorrente de quaisquer operações de captação de recursos realizada no mercado financeiro ou de capitais, no mercado local ou internacional; **(xv)** protestos legítimos de títulos contra a Companhia e/ou a Fiadora; **(xvi)** medida de autoridade governamental com o objetivo de sequestrar, expropriar, nacionalizar, desapropriar ou de qualquer modo adquirir, compulsoriamente, a totalidade ou parte substancial dos ativos da Companhia e/ou da Fiadora; **(xvii)** distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, pela Companhia e/ou pela Fiadora, conforme o caso, de acordo com o previsto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, sempre que a Companhia e/ou a Fiadora estiver em descumprimento com qualquer obrigação pecuniária a ser prevista na Escritura de Emissão; **(xviii)** inadimplemento, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de qualquer obrigação pecuniária decorrente de operações de captação de recursos, realizadas no mercado financeiro ou de capitais, local ou internacional; **(xix)** descumprimento de quaisquer sentenças arbitrais definitivas ou judiciais transitadas em julgado contra a Companhia e/ou qualquer da Fiadora; **(xx)** constituição, pela Companhia e/ou pela Fiadora, de quaisquer ônus ou gravames sobre seu ativo imobilizado líquido e bens disponibilizados para venda; **(xxi)** transferência ou qualquer forma de cessão ou promessa de cessão a terceiros, pela Companhia e/ou pela Fiadora, das obrigações assumidas na Escritura de Emissão; e **(xxii)** não manutenção, pela Companhia, de qualquer dos índices financeiros relacionados na Escritura de Emissão **("Índices Financeiros"**); e **(dd) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, incluindo, mas não se limitado, a **(a)** contratação do Coordenador Líder para a intermediação da Oferta Restrita, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como celebrar o Contrato de Distribuição; **(b)** contratação Prestadores de Serviços, podendo, para tanto, negociar e fixar o preço e as condições para a respectiva prestação do serviço, bem como assinar os respectivos instrumentos de contratação e eventuais aditamentos; e **(c)** discussão, negociação, definição dos termos e condições da Emissão, das Debêntures e/ou da Oferta Restrita (especialmente os Índices Financeiros, os prêmios de resgate e/ou a qualificação, prazos de curas, limites ou valores mínimos (*thresholds*), especificações, ressalvas e/ou exceções referentes aos eventos de vencimento antecipado das Debêntures), bem como a celebração da Escritura de Emissão, do Contrato de Distribuição e seus respectivos eventuais aditamentos, ou ainda dos demais documentos e eventuais aditamentos no âmbito da Emissão e/ou da Oferta Restrita; e **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, nos termos das deliberações aqui previstas. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Denys Marc Ferrez – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Srs. Fernando Antonio Simões, Denys Marc Ferrez e Antonio da Silva Barreto Junior. São Paulo/SP, 22 de agosto de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** Maria Lúcia de Araújo – Secretária.

Indústria alimentícia Troca de comando

Pepsico perde R$ 500 milhões ao vender Mabel para a Camil

Companhia, que havia comprado negócio de biscoitos em 2012 por R$ 700 milhões, agora vendeu os ativos por R$ 152,8 milhões

FERNANDO SCHELLER
FERNANDA GUIMARÃES

A gigante multinacional Pepsico vendeu, nesta semana, a operação da fabricante de biscoitos Mabel após ter ficado dez anos com a empresa em seu portfólio. Não foi um bom negócio para a companhia americana, uma vez que as perdas com a operação foram de mais de R$ 500 milhões – e isso sem contar a inflação do período. "A ordem da Pepsico era sair rápido do negócio. Por isso, o preço foi tão baixo", disse uma fonte próxima à operação. Além disso, segundo outra pessoa próxima ao assunto, o interesse pela Mabel não foi muito forte no mercado.

O prejuízo de quase R$ 550 milhões foi revelado após a Camil ter divulgado ontem que pagou um total de R$ 152,8 milhões pelas empresas que controlam a Mabel. Dez anos atrás, quando a Pepsico entrou no negócio, o valor foi bem diferente: cerca de R$ 700 milhões, conforme mostrou reportagem do **Estadão** à época. Ou seja: a companhia recuperou pouco mais de 20% do que pagou.

A Mabel foi fundada por uma família de imigrantes italianos nos anos 1950 e, antes da venda para a Pepsico, em 2012, teve o fundo Icatu entre seus sócios. A saída da gigante americana, que ocorre agora, vem alguns meses depois da mudança de comando do segmento de alimentos da Pepsico no Brasil, que ocorreu em março.

A decisão de sair do negócio, segundo apurou a reportagem, está relacionada ao fato de que seu foco voltou para o segmento de "snacks" funcionais – uma estratégia global que garante margens maiores do que os biscoitos da Mabel, que são mais baratos e considerados um produto de "combate".

"As demais marcas da Pepsico acabam acessando todas as classes e, até por isso, nunca houve um interesse em transformar a Mabel em uma marca global", explicou uma fonte. Além disso, o mercado de biscoitos no Brasil não tem crescido em volumes vendidos, deixando grande parte das fabricantes com alta capacidade ociosa.

TINGSHU WANG/REUTERS-22/6/2020

Pepsico afirmou que o Brasil é um dos seus dez maiores mercados

OCIOSIDADE. Um fato relevante divulgado pela Camil ontem também mostrou que a Mabel operava bem aquém de sua capacidade, com 40% das máquinas de fabricação de biscoitos paradas na maior parte do tempo. Hoje, a capacidade de produção da Mabel é de 110 mil toneladas por ano, mas só 66 mil toneladas estão saindo das linhas das fábricas da companhia.

Conforme informou a Camil, a receita líquida dos ativos atualmente é de R$ 421 milhões. Portanto, segundo o presidente da companhia, Luciano Quartiero, há espaço para dobrar o faturamento das sociedades, uma vez que já existe capacidade instalada para produzir o dobro do que foi produzido no último ano.

As empresas adquiridas detêm a fabricação de biscoitos das marcas Mabel, Doce Vida, Mirabel, Elbi's e Pavesino. Fazem parte da transação as unidades industriais de Aparecida de Goiânia (GO) e Itaporanga D'Ajuda (SE), que têm hoje cerca de 800 trabalhadores. A venda ainda inclui um benefício extra à compradora: a transação estabeleceu o licenciamento para a Camil da marca Toddy para cookies pelo prazo de dez anos, além da aquisição dos ativos que compõem a linha de produção do rótulo para cookies.

PORTFÓLIO. A compra da Mabel veio em um momento de diversificação para a Camil. A empresa vem tentando ampliar seu portfólio e ganhar relevância na indústria alimentícia. Mais conhecida por cereais – especialmente, arroz e feijão –, a empresa recentemente entrou no setor de massas, por meio da aquisição da Santa Amália, há um ano. Também tem uma operação de pescados enlatados.

O fechamento da compra está sujeito à verificação de órgãos como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Procurada, a Pepsico confirmou a venda da Mabel e afirmou: "O Brasil é um dos dez maiores mercados para a Pepsico e a companhia seguirá investindo fortemente, e agora com mais foco, para acelerar seu crescimento no País através das categorias de snacks salgados, aveia, água de coco e achocolatado pronto para beber e em pó (Toddynho e Toddy), nas quais detém importante liderança de mercado". ● COLABOROU BETH MOREIRA

Varejo Estratégia

Plano da Renner tem foco em sustentabilidade e digitalização

Depois que a Renner colocou no caixa R$ 3,9 bilhões em 2021, ao realizar uma oferta de ações, as especulações em torno de uma grande aquisição ganharam força. De lá para cá, porém, a varejista fez apenas compras de startups que representaram um desembolso modesto, partindo de uma empresa que vale hoje cerca de R$ 27 bilhões na Bolsa brasileira.

Agora, um ano e meio depois, a companhia deixa claro que ainda não tem em vista grandes aquisições e que, se fizer sentido comprar uma empresa, o investimento será em segmentos como digitalização e sustentabilidade. É um movimento na contramão da concorrência: nos últimos dois anos, tanto o Grupo Soma quanto a Arezzo & Co. ganharam musculatura ao incorporar, respectivamente, negócios como a Hering e a Reserva.

Uma aquisição já feita foi a do brechó online Repassa, com o objetivo de ajudar a fechar o ciclo ambiental de suas peças. Os pontos de coleta da Repassa, que já estão em algumas lojas da companhia, serão ampliados, diz o presidente da Renner, Fabio Faccio, ao **Estadão**. "Aumentamos o ciclo de vida do nosso produto", diz, distanciando a varejista do chamado *fast fashion* – consumo e descarte rápido de roupas.

O olhar na economia circular faz parte do novo ciclo de compromissos públicos de sustentabilidade da Lojas Renner até 2030. Uma das pontas que a empresa tem fechado para garantir a circularidade das peças tem sido a reciclagem de roupas ou de restos de matérias-primas no processo fabril.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Presidente da Renner, Faccio vê consumidor mais consciente

COMPETITIVIDADE. Faccio comenta que o consumidor está a cada dia mais consciente e tem demonstrado interesse em consumir produtos mais sustentáveis. Mas isso não quer dizer, adverte ele, que as pessoas aceitem pagar mais por isso. "Sempre acreditamos que nossos produtos tinham de ser os mais sustentáveis, os mais bonitos e com um preço correto e competitivo", diz.

No primeiro ciclo de compromissos do grupo, o foco estava na Renner. Desta vez, as metas se expandem para suas demais marcas: Camicado, Youcom, Repassa e a financeira Realize.

O plano para 2030 também traz a implantação de sistemas de rastreabilidade em 100% dos produtos de vestuário feitos com algodão. O gerente-geral de sustentabilidade da empresa, Eduardo Ferlauto, conta que, ao comprar uma peça, o cliente pode verificar na etiqueta aquelas que já têm toda a cadeia rastreada por meio do QR Code impresso.

A meta de alcançar a métrica de carbono zero da companhia segue o prazo estabelecido no Acordo de Paris, ou seja, 2050. A diretora de gente e sustentabilidade da Renner, Regina Durante, diz que um dos trabalhos tem sido o de fortalecer a cultura de diversidade. Entre outras metas do plano, está ter, no mínimo, 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras, aumento de 18 pontos porcentuais em relação à participação atual. Além disso, há a meta de ter no mínimo 55% da alta liderança formada por mulheres, 6 pontos porcentuais mais do que o cenário atual. A ideia é refletir a população brasileira, diz Faccio. ●

Diversidade
Plano da Renner inclui meta de ter 50% dos cargos de liderança ocupados por pessoas negras

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª (Centésima Oitava) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 108ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

FOURBAC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 18.854.305/0001-26 - NIRE 35 3 0045677 7

Certidão da Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 03 de junho de 2022

JUCESP nº 414.908/22-3 em 12/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente comunica o **REAGENDAMENTO da Audiência Pública Semipresencial** para debater a seguinte matéria:

- PL 362/2022 – Executivo – Ricardo Nunes - Estabelece regras aplicáveis a estabelecimentos formados por um conjunto de cozinhas industriais, utilizadas para produção por diferentes restaurantes e/ou empresas, destinada à comercialização de refeições e alimentos essencialmente por serviço de entregas, sem acesso de público para consumo no local, configurando operação conjunta, regime de conglomerado ou condomínio de cozinhas, popularmente conhecidas como "dark kitchens".

Nova data: **31/08/2022 (quarta-feira)**
Novo horário: **10 horas**
Novo local: **Plenário 1° de Maio – 1° andar – e Auditório Virtual**
Endereço: Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100

O acesso do público em geral à Câmara Municipal de São Paulo será permitido mediante a aferição obrigatória de temperatura e, segundo o cronograma vacinal municipal, a apresentação de comprovante de vacinação ou relatório médico que justifique óbice à imunização, o uso de máscaras de proteção facial torna-se obrigatório quando houver ocupação acima da metade da capacidade do auditório ou sala de reunião, conforme Art. 2° do Ato nº 1.504, de 02 de março de 2021, alterado pelo Ato nº 1.539, de 29 de março de 2022.

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade de auditório, considerando o protocolo de segurança sanitária vigente. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet: **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes**
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO, através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**

Para maiores informações: **urb@saopaulo.sp.leg.br**

MOVIDA PARTICIPAÇÕES S.A.

MOVI B3 LISTED NM

CNPJ/ME nº 21.314.559/0001-66 - NIRE nº 35.300.472.101 - Companhia Aberta

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 22 DE AGOSTO DE 2022

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto do ano de 2022, às 8:30 horas, na sede da Movida Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Edifício Corporate Park, Itaim Bibi, CEP 04530-001. **2. PRESENÇA E CONVOCAÇÃO**: Dispensada a convocação, tendo em vista a presença da totalidade dos membros efetivos do Conselho de Administração da Companhia, que participaram por teleconferência. **3. MESA**: Presidente: Denys Marc Ferrez; e Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. ORDEM DO DIA**: Examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: **(I)** a prestação e constituição, pela Companhia, de garantia fidejussória, na forma de fiança ("Fiança"), em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela **Movida Locação de Veículos S.A.**, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Economia ("CNPJ/ME") sob o nº 07.976.147/0001-60 ("Emissora"), no âmbito da 10ª (décima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão (conforme definido abaixo) ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), para distribuição pública, com esforços restritos de distribuição, a ser realizada nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada ("Oferta Restrita" e "Instrução CVM 476", respectivamente) e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, nos termos do *"Instrumento Particular de Escritura da 10ª (Décima) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Distribuição, da Movida Locação de Veículos S.A."*, a ser celebrado entre a Emissora, a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, inscrita no CNPJ/ME sob o 17.343.682/0003-08 ("Agente Fiduciário") e a Companhia ("Escritura de Emissão"); **(II)** a autorização e delegação de poderes à diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, do contrato de distribuição das Debêntures ("Contrato de Distribuição") e/ou de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou à Fiança; e **(III)** a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição da Fiança. **5. DELIBERAÇÕES**: Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os conselheiros presentes deliberaram, por unanimidade, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, o quanto segue: **(I)** aprovar a prestação, pela Companhia, da Fiança, em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das obrigações pecuniárias, principais e acessórias, presentes e futuras, assumidas pela Emissora no âmbito da Emissão, e decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, incluindo o Valor Garantido (conforme definido abaixo). O valor da Fiança é limitado ao valor total das obrigações inerentes à Emissão, o qual inclui **(i)** o saldo do Valor Nominal Unitário (conforme definido abaixo), acrescido da Remuneração (conforme definido abaixo) e dos Encargos Moratórios (conforme definido abaixo), se houver, calculados nos termos da Escritura de Emissão; bem como **(ii)** todos os acessórios ao principal, inclusive as despesas e custas judiciais, extrajudiciais, honorários e despesas com assessor legal, honorários e despesas com Agente Fiduciário, banco liquidante, escriturador, B3 e verbas indenizatórias, quando houver e desde que comprovadas, nos termos do artigo 822 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil" e "Valor Garantido", respectivamente). A Companhia prestará a Fiança de forma irrevogável e irretratável, em favor dos titulares das Debêntures ("Debenturistas"), representados pelo Agente Fiduciário, obrigando-se como fiadora e principal pagadora, em caráter solidário com a Emissora, com renúncia expressa aos benefícios de ordem, direitos e faculdades de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 364, 366, 368, 821, 824, 827, 834, 835, 836, 837, 838 e 839, conforme aplicável, do Código Civil e artigos 130 e 794 e parágrafos da Lei nº 13.105, de 16 de março de 2015, conforme alterada ("Código de Processo Civil"). Em face da aprovação ora deliberada, fica consignado, para fins de clareza, que a Emissão e as Debêntures terão as seguintes principais características: **(a) Número da Emissão:** a Emissão representa a 10ª (décima) emissão de debêntures da Emissora; **(b) Número de Séries:** a Emissão será realizada em série única; **(c) Valor Total da Emissão:** o valor total da Emissão é de R$ 750.000.000,00 (setecentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Valor Total da Emissão"); **(d) Data de Emissão:** para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Debêntures será o dia 28 de agosto de 2022 ("Data de Emissão"); **(e) Data de Início da Rentabilidade:** para todos os fins e efeitos legais, a data de início da rentabilidade será a primeira data de integralização das Debêntures ("Data de Início da Rentabilidade"); **(f) Quantidade de Debêntures:** serão emitidas 750.000 (setecentos e cinquenta mil) Debêntures; **(g) Valor Nominal Unitário:** o valor nominal unitário das Debêntures, na Data de Emissão, será de R$1.000,00 (mil reais) ("Valor Nominal Unitário"); **(h) Prazo e Data de Vencimento:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, as Debêntures terão prazo de vencimento de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, no dia 28 de agosto de 2027 ("Data de Vencimento"); **(i) Destinação dos Recursos:** os recursos obtidos pela Emissora por meio da emissão das Debêntures serão destinados para fins corporativos gerais, incluindo, mas não se limitando a capital de giro, gestão de caixa e reforço de liquidez, com o alongamento no perfil de dívida da Emissora e/ou das suas controladas (inclusive, por meio de liquidação de dívidas em geral) ("Destinação de Recursos"); **(j) Local de Pagamento:** os pagamentos a que fizerem jus as Debêntures serão efetuados pela Emissora na respectiva data do pagamento, utilizando-se, conforme o caso: **(i)** os procedimentos adotados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão – Balcão B3 ("B3") para as Debêntures custodiadas eletronicamente na B3; ou **(ii)** na hipótese de as Debêntures não estarem custodiadas eletronicamente na B3, os procedimentos adotados pelo escriturador ou, com relação aos pagamentos que não possam ser realizados por meio do escriturador, na sede da Emissora, conforme o caso. Farão jus ao recebimento de qualquer valor devido aos Debenturistas nos termos da Escritura de Emissão aqueles que sejam Debenturistas ao final do dia útil imediatamente anterior à respectiva data do pagamento; **(k) Atualização Monetária:** o Valor Nominal Unitário das Debêntures não será atualizado monetariamente; **(l) Remuneração das Debêntures:** sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI, *over extra-grupo*, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no informativo diário disponível em sua página de Internet (*www.b3.com.br*), expressa na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Taxa DI"), acrescido exponencialmente de uma sobretaxa *(spread)* equivalente a 2,90% (dois inteiros e noventa centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Remuneração"). A Remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por Dias Úteis decorridos, desde a Data de Início da Rentabilidade ou Data de Pagamento da Remuneração (conforme definido abaixo) imediatamente anterior, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. A Remuneração será calculada de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão; **(m) Pagamento da Remuneração:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, a Remuneração será paga semestralmente, sempre no dia 28 dos meses de fevereiro e agosto de cada ano, sem carência, sendo o primeiro pagamento em 28 de fevereiro de 2023 e, o último, na Data de Vencimento (cada uma, uma "Data de Pagamento da Remuneração"); **(n) Amortização do saldo do Valor Nominal Unitário:** ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures ou vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures, nos termos a serem previstos na Escritura de Emissão, o saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas anuais, sendo o primeiro pagamento devido no dia 28 de agosto de 2025 e o último na Data de Vencimento das Debêntures, conforme tabela abaixo:

Parcela	Data de amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures	Percentual de amortização do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures
1ª	28 de agosto de 2025	33,3333%
2ª	28 de agosto de 2026	50,0000%
3ª	Data de Vencimento	100,0000%

(o) Encargos Moratórios: sem prejuízo da Remuneração, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida aos Debenturistas, os débitos em atraso ficarão sujeitos a multa moratória de 2% (dois por cento) sobre o valor devido e juros de mora calculados *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento pecuniário até a data do efetivo pagamento, à 1% (um por cento) ao mês, sobre o montante assim devido, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, além das despesas incorridas para cobrança ("Encargos Moratórios"); **(p) Repactuação Programada:** não haverá repactuação programada das Debêntures; **(q) Resgate Antecipado Facultativo Total:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo, a partir do dia 28 de agosto de 2025 (inclusive), realizar o resgate antecipado facultativo da totalidade das Debêntures (sendo vedado o resgate antecipado facultativo parcial das Debêntures), com o seu consequente cancelamento, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Resgate Antecipado Facultativo Total"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures no âmbito do Resgate Antecipado Facultativo Total, será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada p*ro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo Resgate Antecipado Facultativo Total; **(ii)** de prêmio calculado de acordo com a fórmula a ser prevista na Escritura de Emissão, conforme o caso; e **(iii)** dos Encargos Moratórios, se houver, bem como de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Emissora nos termos da Escritura de Emissão; **(r) Amortização Extraordinária Facultativa:** não será admitida a amortização extraordinária das Debêntures; **(s) Oferta de Resgate Antecipado:** a Emissora poderá, a seu exclusivo critério, a qualquer tempo a partir da Data de Emissão, realizar oferta de resgate antecipado da totalidade das Debêntures (sendo vedada oferta facultativa de resgate antecipado parcial das Debêntures), endereçada a todos os Debenturistas, sem distinção, assegurada a igualdade de condições a todos os Debenturistas para aceitar ou não o resgate antecipado das Debêntures de que forem titulares, de acordo com os termos e condições a serem previstos na Escritura de Emissão ("Oferta de Resgate Antecipado"). O valor a ser pago em relação a cada uma das Debêntures indicadas por seus respectivos titulares em adesão à Oferta de Resgate Antecipado será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme o caso, acrescido **(i)** da Remuneração, calculada *pro rata temporis* desde a Data de Início da Rentabilidade ou a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate antecipado, acrescido dos Encargos Moratórios, se houver, e de quaisquer obrigações pecuniárias e outros acréscimos referentes às Debêntures; e **(ii)** se for o caso, de prêmio de resgate antecipado a ser oferecido aos Debenturistas, a exclusivo critério da Emissora, o qual não poderá ser negativo; **(t) Vencimento Antecipado:** observados os termos da Escritura de Emissão, as Debêntures e todas as obrigações constantes na Escritura de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, na ocorrência de qualquer dos eventos de vencimento antecipado a serem previstos na Escritura de Emissão; e **(u) Demais Condições:** todas as demais condições e regras específicas relacionadas à Emissão e/ou às Debêntures serão tratadas na Escritura de Emissão. **(II)** aprovar a autorização e delegação de poderes à Diretoria da Companhia para, direta ou indiretamente por meio de procuradores, tomar todas as providências e praticar todos os atos necessários e/ou convenientes à realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como à prestação e constituição da Fiança, incluindo mas não se limitando a discussão, negociação e definição dos termos e condições, bem como a celebração da Escritura de Emissão e seus eventuais aditamentos, do Contrato de Distribuição e/ou de quaisquer outros instrumentos, contratos e documentos relacionados à Emissão, à Oferta Restrita e/ou à Fiança; **(III)** aprovar a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia, direta ou indiretamente por meio de procuradores, para a realização da Emissão e/ou da Oferta Restrita, bem como para a prestação e constituição da Fiança. **6. ENCERRAMENTO**: Foi oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém o fez, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: Denys Marc Ferrez – Presidente; e Maria Lúcia de Araújo – Secretária. Conselheiros Presentes: Srs. Fernando Antonio Simões, Adalberto Calil, Denys Marc Ferrez, Ricardo Florence dos Santos e Marcelo José Ferreira e Silva. São Paulo/SP, 22 de agosto de 2022. **CONFERE COM ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO. Maria Lúcia de Araújo** – Secretária.

Hesa 175 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME - 21.600.571/0001-37 - NIRE - 35 228 817 705

Extrato da Ata de Reunião da Sócia Única Realizada em 11/08/2022

Aos 11/08/2022 às 10:20h, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e José Renato de Lima Gasparini (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 1.000,00 mediante o cancelamento de 4.278.000 quotas e a distribuição dos R$ 4.278.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Renato de Lima Gasparini - Secretário. **Sócia Única: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein.*

SESI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) comunica a abertura da licitação:

CONCORRÊNCIA Nº 44/2022

Objeto: Contratação de empresa para execução de serviços complementares para finalização da academia de Birigui.

Retirada do edital: a partir de 26 de agosto de 2022, através do portal www.sesisp.org.br (opção LICITAÇÕES).

Entrega dos envelopes: até as 8h45 do dia 14 de setembro de 2022. Abertura às 9h00.

Só Fruta Alimentos Ltda.

CNPJ nº 11.085.742/0001-83

Edital de convocação para reunião de sócios

José Reynaldo Trevizaneli e **Antônio Carlos Tadiotti,** sócios e administradores da Só Fruta Alimentos Ltda., inscrita CNPJ nº 11.085.742/0001-83, convocam, por meio deste edital, o Sr. **Otacílio Ribeiro,** representado por sua curadora, Sra. Laura Ribeiro, para reunião de sócios da referida pessoa jurídica, a ser realizada, em primeira convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:00 horas na sede social da empresa, no Anel Viário Júlio Robini, nº 1, Distrito Industrial de Guaíra, Estado de São Paulo, CEP 14970-000, e, em segunda convocação, no dia 04 de outubro de 2022 às 9:30 horas, no mesmo local, para deliberarem sobre os seguintes assuntos: (i) ratificação da aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta, relativas aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017, 31 de dezembro de 2018, 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2020; (ii) aprovação das demonstrações financeiras e das contas dos administradores da Só Fruta relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021. A reunião será realizada apenas em formato presencial. Atenciosamente, **José Reynaldo Trevizaneli, Antônio Carlos Tadiotti.**

A sociedade S-RICA INVESTIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 29.812.917/0001-72, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 3523086704-8, realizou assembleia de sócios aos 10 do mês de agosto de 2022, às 10:00 horas, na sede da sociedade localizada na Rua Senador Vergueiro, 279, parte, Centro, Município de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, CEP 09521-320, estando presentes seus sócios representando 100% do capital, sendo dispensada a convocação nos termos do Art. 1.072, § 2 o do C.C, Sr. ALEXANDRE SFORSIN e Sr. ROGERIO SFORSIN , para deliberar sobre as seguintes as ordens do dia:(i) Deliberação a respeito de redução de capital social no valor de R$ 6.370.020,00 (seis milhões, trezentos e senta mil e vinte reais); (ii) Termos de reembolso do capital social ; qual foi lida, encerrada, aprovada e assinada e será levada a registro, junto a alteração contratual, para que se faça legal o ato deliberado, conforme legislação pertinente.

Hesa 192 - Investimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME - 30.806.840/0001-07 - NIRE - 35 231 015 193

Ata de Reunião da Sócia Única Realizada em 11/08/2022

Aos 11/08/2022, às 11:20h, na sede social, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e José Renato de Lima Gasparini (secretário da mesa). **Deliberações Unânimes:** A Sócia Única aprova a redução do capital social para R$ 1.000,00 mediante o cancelamento de 2.138.000 quotas e a distribuição dos R$ 2.138.000,00 representativos de tais quotas à Sócia Única. O montante devido para a Sócia Única em razão da redução de sua participação societária será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que a Sócia Única se compromete, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; José Renato de Lima Gasparini - Secretário. **Sócia Única: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein.*

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 020/2022

Torna-se público que, concluída a fase de habilitação, e a abertura da proposta, sendo a empresa vencedora MAYRELIS CONSTRUTORA LTDA, CNPJ nº 38.426.923/0001-82, no valor de R$ 700.925,09 (Setecentos Mil Novecentos e Vinte e Cinco Reais e Nove Centavos), cujo objeto é contratação de empresa especializada para execução de 74 (Setenta e Quatro) metros de canalização do Córrego Alegrete, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Executivo, conforme projeto básico, memorial descritivo e planilha orçamentária. Fica aberto o prazo para recurso. Prefeitura Municipal de Martinópolis, 25/08/2022, Comissão de Licitação. Prefeito.

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2022

Objeto: Contratação de empresa para fornecimento de licenciamento perpétuo on premises para solução de plataforma digital-demonstrador da indústria 4.0, incluindo treinamento, serviços de suporte à implantação e suporte técnico.

Sessão de disputa de preços (lances): 8 de setembro de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 167/2022

Objeto: Aquisição de equipamentos para ensaios laboratoriais (centrífuga clínica, centrífuga digital multirotores, titulador automático para alcalinidade em água e liofilizador de bancada).

Sessão de disputa de preços (lances): 9 de setembro de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 26 de agosto de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).

Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

AEBES | HOSPITAL ESTADUAL DR. JAYME SANTOS NEVES

CONTRATAÇÃO

A Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense abre Termo de Referência para a contratação de serviços médicos na especialidade Ortopedia E Traumatologia (Ortopedia Geral E Cirurgia De Mão), se reportará à Direção Técnica do Hospital, disponibilizando equipe qualificada e especializada, todos os dias da semana, incluindo feriados, em conformidade com a Resolução CFM Nº 2.221/2018, para prestação de atendimento médico ortopédico ao trauma no HEJSN.

Prazo limite para recebimento de propostas: às 17 horas de 02/09/2022.

Email: compras.tr@hejsn.aebes.org.br

Telefone: (27) 2121-3785

Termo de Referência publicado no site: **http://www.evangelicovv.com.br/institutional/129-briefings-hejsn**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA DÍVIDA E HAVERES DO ESTADO CENTRO DE GESTÃO DE HAVERES DO ESTADO - CARTEIRA PREDIAL

Processo nº 1030735-10.2018.8.26.0053

EDITAL DE CITAÇÃO FAZ SABER

A SIMEI FRANCISCA RODRIGUES DAS NECES e seu cônjuge SEBASTIÃO APARECIDO DAS NECES, brasileiros, casados, ela funcionária pública estadual e ele vigilante, portadores das cédulas de identidade RG nºs 18.278.739-4 e 21.180.998 e do CPFs nºs 093.331.438-82 e 133.091.938-61, respectivamente, que lhes foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte da SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO, de acordo com a publicação de 21/01/2020 do Decreto Estadual nº 64.751/2020, com sede nesta Capital, na Avenida Rangel Pestana, 300, inscrito no CNPJ sob nº 46.377.222/0045-40, atual sucessora da Carteira Predial do Instituto de Pagamentos Especiais do Estado de São Paulo, alegando em síntese: que por Instrumento Particular de Compromisso de Compra e Venda, firmado em 04/02/1998, conforme Escritura Pública levada a registro imobiliário, os Requeridos se comprometeram a adquirir do Requerente IPESP o imóvel residencial localizado na Rua Minucio Feliz, nº 26, Vila Progresso, nesta Capital, pelo preço certo e ajustado de R$ 38.500,00 (trinta e oito mil e quinhentos reais), pagável em 240 prestações mensais e consecutivas, vencendo-se a primeira delas no importe de R$ 449,95 a 30 dias da assinatura do contrato e as demais em iguais dias dos meses subsequentes. Ocorre que os requeridos descumpriram as cláusulas contratuais, deixando de pagar as prestações dos períodos de 08/2005 a 01/2006 e 03/2006 a 02/2006, resultando no saldo devedor de R$419.608,95 atualizados até 29/03/2018. Sendo o débito de responsabilidade dos requeridos, os quais quedaram-se inertes mesmo após o envio de notificações de cobrança, foi ajuizada a presente. Encontrando-se réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 20 (vinte) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, a presente resposta. Não sendo contestada a ação, os réus serão considerados revéis, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 25 de agosto de 2022.

FOURBAC PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 18.854.305/0001-26 - NIRE 35 3 0045677 7

Certidão da Assembleia Geral Extraordinária de 28/06/22

Retificação da Ata de Assembleia Geral Extraordinária de 03 de junho de 2022

JUCESP nº 414.909/22-7 em 12/08/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

SUBPREFEITURAS
SÃO MATEUS

TOMADA DE PREÇOS Nº 005/SUB-SM/2022

PROCESSO SEI Nº 6054.2022/0001132-4
OBJETO: REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO COM IMPLANTAÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇOS UNITÁRIOS.
TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR PREÇO.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR VALOR GLOBAL.
VALOR DA LICITAÇÃO: com desoneração R$ 1.499.767,35 (um milhão, quatrocentos e noventa e nove mil, setecentos e sessenta e sete reais e trinta e cinco centavos), sem desoneração R$1.438.402,32 (um milhão, quatrocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e dois reais e trinta e dois centavos).
DATA DA ABERTURA DOS ENVELOPES: 13/09/2022 - às 14:00h - Horário de Brasília.
ENTREGA DOS ENVELOPES: 13/09/2022 - Horário: 08 às 13:30h.
LOCAL: AVENIDA RAGUEB CHOHFI, 1400 - JD. TRÊS MARIAS - SÃO PAULO-SP.
Edital de licitação e seus anexos poderão ser obtidos, mediante "download" na página http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br/.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 373/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NUCLEO DE FARMÁCIA – NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR – KIT PARA PUNÇÃO ARTERIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de agosto de 2022 a 09 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 25 de agosto de 2022.
JOSÉ OSVALDO SOARES BEZERRA JÚNIOR
Pregoeiro(a) da CLFOR

SUBPREFEITURAS
Vila Maria/Vila Guilherme

O **Subprefeito de Vila Maria/Vila Guilherme**, Roberto de Godoi Carneiro, em conformidade com o disposto no art. 5º, parágrafo 1º do Decreto 15.627/79 de 15/12/79 e item 2.4 da Portaria nº 022/SMSP/GAB/2005 e Decreto 51.832/2010 - Portaria 061/SMSP/GAB/2011, **NOTIFICA** o proprietário do veículo abaixo relacionado a comparecer a esta Subprefeitura situada à Rua General Mendes nº 111, no prazo de **30 dias** a contar da data desta publicação, para providenciar sua retirada, satisfeitas as exigências legais, sob pena de ser alienado por meio de leilão:

MARCO ANTONIO LIMA
Placa: DDC 6150 - São Paulo/SP
Chassi: BJ29362
VW - Modelo FUSCA 1300 - Cor - Branca - Ano 1977 MD 1977
Processo SEI nº 6058.2022/0002320-0.

APARECIDA ANGELA DE SOUZA PONCE
Placa: BZC 1594 - Suzano/SP
Chassi: 9BFZZZ54ZRB453952
FORD - Modelo ESCORT 1.0 HOBBY - Cor - Cinza - Ano 1994 MD 1994
Processo SEI nº 6058.2022/0002348-0.

RENATO MENEGHISSE
Placa: CSJ 0237 - São Paulo/SP
Chassi: VF31ACDZ9YM00577
PEUGEOT - Modelo 106 SELECTIO - Cor - Vermelha - Ano 1999 MD 2000
Processo SEI nº 6058.2022/0002322-7.

ERNESTO FRANCA PINTO JUNIOR
Placa: CHU 4253 - São Paulo/SP
Chassi: 9BWZZZ30ZDP031771
VW - Modelo VOYAGE LS - Cor - Bege - Ano 1983 MD 1983
Processo SEI nº 6058.2022/0002346-4.

SAÚDE

COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO E SUPRIMENTOS - CAS
DIVISÃO DE SUPRIMENTOS
ABERTURA DE LICITAÇÕES

Encontram-se abertos no Gabinete, os seguintes pregões:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 716/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0056702-4**, destinado ao **registro de preços para o fornecimento de SUPORTE PARA RECIPIENTE PERFURO CORTANTE**, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do **tipo menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá **a partir das 9 horas do dia 9 de setembro de 2022**, pelo endereço www.comprasnet.gov.br, **a cargo da 8ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 718/2022-SMS.G, processo **6018.2022/0039239-9**, destinado ao **registro de preços para o fornecimento de CAMPO CIRÚRGICO E COMPRESSA DE GAZE**, para a Coordenadoria de Administração e Suprimentos - CAS, Divisão de Licitação, Pesquisa de Preços e Compras/Grupo Técnico de Compras - GTC/Área Técnica de Material Médico Hospitalar, do **tipo menor preço.** A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá **a partir das 9 horas do dia 9 de setembro de 2022,** pelo endereço www.comprasnet.gov.br, **a cargo da 4ª Comissão Permanente de Licitações da Secretaria Municipal da Saúde.**

DOCUMENTAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO
Os documentos referentes às propostas comerciais e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema, www.comprasnet.gov.br, até a data de abertura, conforme especificado no edital.

RETIRADA DE EDITAIS Os editais dos pregões acima poderão ser consultados e/ou obtidos nos endereços: http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br; www.comprasnet.gov.br, quando pregão eletrônico; ou, no gabinete da Secretaria Municipal da Saúde, na Rua General Jardim, 36 - 3º andar - Vila Buarque - São Paulo/SP - CEP 01223-010, mediante o recolhimento de taxa referente aos custos de reprografia do edital, através do DAMSP, Documento de Arrecadação do Município de São Paulo.

CÂMARA MUNICIPAL DE ARUJÁ

ESTADO DE SÃO PAULO
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 003/2022 - PROCESSO Nº 19.136/2022.TIPO: MENOR PREÇO GLOBAL. OBJETO: Contratação de Empresa Especializada para prestação de serviços continuados de vigilância e segurança patrimonial armada, pelo período de 12 meses. Sessão de entrega e abertura de envelopes no dia 09/09/2022 às 10h00m, no salão Nobre da Câmara Municipal de Arujá. Local para informações e obtenção do Edital e seus anexos: site oficial da CMA - http://camaraaruja.sp.gov.br – CRISTIAN DOS REIS - PREGOEIRO OFICIAL.

AVISOS DE LICITAÇÕES

LIRGA - 03048/22 - Execução das obras de remanejamento de trechos do coletor tronco da margem esquerda do Ribeirão do Meio, no município de Mococa. Edital completo disponível para download a partir de 25/08/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984 ou informações Fone (0**16) 3712-2027. Envio das propostas a partir da 00h00 (zero) hora do dia 16/09/22 até às 09h00 do dia 19/09/22 no site acima para empresas que possuam senha de acesso, ás 09h01 do dia 19/09/22 será iniciada a sessão. Franca, 25/08/22UNPGrande.

LI SABESP MM 02437/22-Prestação de Serviços de Engenharia de instalação e fornecimento de equipamentos e materiais do sistema constituído por Torres de Resfriamento em circuito fechado para os conjuntos motobombas principais da Estação Elevatória Santa Inês ESI - Superintendência da Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 20/09/2022 até às 09h00 do dia 21/09/2022, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 09h05 do dia 21/09/2022 pela Comissão. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 25/08/2022, p/ consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fones (11) 3388-9332/ 3388-6984. SP, 25/08/2022 - MM.

PG SABESP TES 01961/22 - Prestação de serviços técnicos especializados de suporte e manutenção do SEP, SGI e SGC no ambiente PPM da microsoft, no âmbito da SABESP. Edital completo disponível para download a partir de 25/08/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa - Envio das "Propostas" a partir da 00h00 (zero hora) do dia 12/09/2022 até às 09h00 do dia 13/09/2022 no site da SABESP: www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h00 do dia 13/09/2022 terá início à sessão pública pelo Pregoeiro. SP-25/08/2022-TES.

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS FORNECEDORES

A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP vem, através do presente, informar aos fornecedores nacionais e internacionais, que tenham interesse em participar de processos licitatórios para fornecimento de materiais estratégicos pertencentes aos segmentos de mercado abaixo relacionados, que o processo de qualificação prévia está permanentemente aberto e os procedimentos necessários para obtenção do Atestado de Pré Qualificação Técnica - APQ, de acordo com a Lei 13.303/16 e Regulamento Interno de Licitação e Contratação da Sabesp, estão disponíveis no site da Sabesp: www.sabesp.com.br/licitacoes
e-mail: csq@sabesp.com.br Telefone: +55(11) 3388-6282.

Segmento de Mercado:
Materiais e produtos químicos para tratamento de água e esgoto, materiais, peças e equipamentos para estações de tratamento tubos e conexões de materiais plásticos, tubos e conexões de ferro fundido, hidrômetros e medidores de vazão, aparelhos de medição e peças para hidrômetros, conjunto motobomba e bombas em geral, válvulas, registros e acessórios hidráulicos, tubos e conexões de aço ou ferro maleável, equipamentos e peças para desobstrução, filmagem e localização de redes, peças para bombas em geral, tubos e conexões de aço para redes e adutoras, materiais para instalações hidráulicas prediais, tubos e conexões de concreto, CS, SP 25/08/22.

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 2ª (Segunda) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 2ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRA", "Titulares dos CRA", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia") a ser realizada em 2ª (segunda) convocação no dia 05 de setembro de 2022, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, e com a possibilidade de envio de instrução de voto a distância (conforme instruções abaixo), por videoconferência online através da plataforma *Zoom Vídeo Communications***, sob tipo de conta profissional ("Plataforma"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60") e da Cláusula 17 do Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrado em **26 de abril de 2021**, conforme aditado em **06 de maio de 2021**, ("Termo de Securitização"), sem a possibilidade de participação de forma presencial, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares dos CRA, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre as matérias a seguir: **(a)** Renúncia e liberação da garantia fiduciária exclusivamente com relação a todas e quaisquer árvores e/ou florestas que estejam plantadas nos terrenos dos Imóveis cujas matrículas estão indicadas no Anexo X do Termo de Securitização, bem como sobre todas e quaisquer árvores e/ou florestas que vierem a ser plantadas nos terrenos dos referidos Imóveis até a integral quitação das Obrigações Garantidas, independentemente de estarem ou não averbadas nas respectivas matrículas, sem qualquer contrapartida e sem qualquer prejuízo da manutenção da Alienação Fiduciária sobre a terra nua objeto das referidas matrículas; **(b)** Aprovação da concessão de prazo adicional de 60 (sessenta) dias, a contar da realização da assembleia, para o envio pela Emissora ao Agente Fiduciário dos documentos que estiverem pendentes na data da assembleia, conforme Termo de Securitização; e **(c)** Autorização para a Emissora, em conjunto com o Agente Fiduciário, adotar todas as providências necessárias para efetivar as deliberações, inclusive a celebração dos aditamentos aos Documentos da Operação que se fizerem necessários e a realização de atos e/ou assinatura de documentos para fins de efetivar os registros nos Cartórios de Registro de Imóveis e nos Cartórios de Registro de Títulos e Documentos competentes. Termos em maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste Edital de Convocação terão os mesmos significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. **I. Informações Gerais aos Titulares de CRA:** A Assembleia será realizada através da Plataforma cujo *link* de acesso será disponibilizado pela Emissora àqueles que enviarem por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br, os documentos de identidade e, caso aplicável, os documentos que comprovem os poderes daqueles que participarão em representação ao investidor, até o horário de início da Assembleia. Preferencialmente, os instrumentos de mandato com poderes para representação na Assembleia a que se refere esse edital de convocação deverão ser encaminhados, também, por e-mail com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRA; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular do CRA; e **(b)** demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRA, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração (i) com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou (ii) acompanhada de cópia digitalizada dos documentos do Titular do CRA ("Documentos de Representação"). **II. Admissão de Instrução de Voto a Distância:** O Titular de CRA poderá exercer seu direito de voto a distância por meio do preenchimento da instrução de voto à distância ("Instrução de Voto a Distância"), o qual está disponível na página da rede mundial de computadores da Emissora na internet http://www.habitasec.com.br/, (clicar em "Emissões", filtrar por categoria clicando em "CRA", e clicar em "visualizar" na linha da Emissão-Série "2-2" e, então, localizar o documento desejado), e, adicionalmente, será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que solicitarem no e-mail juridico@habitasec.com.br. Para que a Instrução de Voto a Distância seja considerada válida, é imprescindível: (i) o preenchimento de todos os campos, incluindo a indicação do nome ou denominação social completa do Titular de CRA e o número de inscrição no CPF ou no CNPJ, conforme o caso, bem como indicação de endereço de e-mail para eventuais contatos; (ii) a assinatura ao final da Instrução de Voto a Distância do Titular de CRA ou seu representante legal, conforme o caso, e nos termos da legislação vigente. A Emissora exigirá que as Instruções de Voto a Distância sejam assinadas, sendo aceitas as assinaturas por meio de plataforma digital. Será aceita a Instrução de Voto a Distância que for enviada até o horário de início da Assembleia, e preferencialmente enviada com ao menos 2 (dois) dias de antecedência da data de realização da Assembleia, juntamente com os Documentos de Representação, indicados acima, aos cuidados da Emissora por correio eletrônico juridico@habitasec.com.br, com cópia para o Agente Fiduciário no correio eletrônico agentefiduciario@vortx.com.br ou corporate@vortx.com.br. Os Titulares de CRA que fizerem o envio da Instrução de Voto a Distância acima mencionada e esta for considerada válida serão considerados presentes na Assembleia ainda que não acessem o *link* para participação digital da Assembleia, sendo sua participação e voto computados de forma automática. Contudo, em caso de envio da Instrução de Voto a Distância de forma prévia pelo Titular de CRA ou por seu representante legal com a posterior participação da Assembleia via acesso ao *link*, caso o Titular de CRA queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado será desconsiderado. Conforme Resolução CVM 60, a Emissora disponibilizará acesso simultâneo a eventuais documentos apresentados durante a Assembleia que não tenham sido apresentados anteriormente, e a Assembleia será integralmente gravada. São Paulo, 24 de agosto de 2022.

Investimento Expansão na América Latina

Com aquisição, Bradesco vai buscar liderança entre fintechs no México

Compra da Ictineo, instituição voltada à baixa renda, permite que banco brasileiro ofereça contas digitais em território mexicano

MATHEUS PIOVESANA

O mercado de bancos digitais no México está entre cinco e dez anos atrás do brasileiro, e o Bradesco enxerga nisso uma oportunidade. Com a compra anunciada ontem da Ictineo, uma instituição financeira voltada à baixa renda, um dos bancos mais tradicionais do Brasil quer deter uma das maiores fintechs do mercado mexicano. "A intenção não é ter agências bancárias nem competir com os grandes bancos nesse segmento digital, porque, comparado com o Brasil, o México está bem atrás na questão da digitalização e no crédito, o que gera uma oportunidade", disse ao *Estadão/Broadcast* Alexandre Monteiro, diretor da Bradescard México.

No país, que é a segunda maior economia da América Latina, o Bradesco opera com os chamados "cartões de loja", emitidos em parceria com varejistas – hoje, são cinco produtos desse tipo, o que já confere ao banco uma base com 3 milhões de clientes. A Bradescard, porém, não é regulada pelo banco central do México, o que lhe traz limitações na frente de produtos. Com a Ictineo, essa base será aliada a uma licença para oferecer contas digitais, empréstimo consignado e para captar depósitos dos clientes.

"Queremos explorar o canal digital de uma maneira muito mais forte, e impulsioná-lo de maneira a ser um dos maiores, ou até a maior instituição financeira digital nos próximos cinco anos", projeta Monteiro.

Espaço para crescer
Diretor da Bradescard diz que só 0,8% da população mexicana possui conta em bancos digitais

O diretor da Bradescard afirma que só 0,8% da população mexicana tem conta em fintechs, muito menos do que no Brasil. A relação entre crédito e PIB está por volta de 40%, a metade da observada por aqui.

Se no Brasil o Bradesco é sinônimo de clientes já familiarizados com o sistema bancário, no México o perfil é outro. "Boa parte dos nossos clientes atuais teve o primeiro cartão de crédito conosco. Temos uma experiência de atuar na bancarização", diz Monteiro.

CONCORRÊNCIA. No projeto que surge com a compra da Ictineo, os principais concorrentes são bancos tradicionais, como o BanCoppel e o Banorte, que avançaram na frente digital, mas também o brasileiro Nubank, que tem no mercado mexicano sua maior aposta fora do Brasil. Inicialmente, a ideia é usar a marca Bradescard, mas não está descartada a "exportação" das brasileiras Next e Digio, algo que o presidente do Bradesco, Octavio de Lazari Junior, sugeriu em 2021.

O diretor da Bradescard não revela valores, mas diz que o banco fará um investimento relevante para perseguir a liderança entre fintechs no México. "Vemos um alto investimento em tecnologia, porque queremos ser referência no mundo digital", diz Monteiro, reforçando que o banco comprou a Ictineo pela licença – que em outra condição poderia demorar anos para ser concedida.

NILTON FUKUDA / ESTADÃO-11/5/2018

Bradesco já atua no México dentro do segmento de 'cartões de loja'

Agora, a expectativa é de que as aprovações regulatórias, tanto no México quanto no Brasil, saiam em 2023. "A ideia é fazer *cross sell* (*venda cruzada*), porque os nossos clientes atuais têm produto de crédito, mas não de débito. E pretendemos atrair novos clientes." É uma estratégia divergente da que parte do mercado pensou que o banco adotaria no país. Quando o americano Citi anunciou que venderia o Banamex, um dos maiores bancos do México, o Bradesco foi apontado como um dos favoritos para levar o ativo – o que não aconteceu.

Monteiro não teceu comentários a respeito disso, mas ressaltou que, para o Bradesco, os "neobancos" são os principais rivais no México. Ele não descartou novos movimentos no continente no futuro.

A semana, aliás, tem sido movimentada para o Bradesco. Na quarta-feira, o banco já havia anunciado uma sociedade com o BV para formar uma gestora de recursos independente no Brasil, com R$ 41 bilhões em ativos de partida. No Brasil e no México, o segundo maior banco privado brasileiro está se mexendo – mas sem começar do zero. ●

Investidores no prejuízo Briga na Justiça

Plataforma de apostas é acusada de operar pirâmide financeira

CLEIDE SILVA

Golpes conhecidos como pirâmide financeira continuam tirando dinheiro de muitos investidores. Um dos mais recentes, aplicado por uma empresa de apostas esportivas chamada BET 4 Invest, envolve aproximadamente 800 pessoas, algumas com aportes na casa de R$ 500 mil. A empresa prometia ganhos de 3% a 10% ao mês, bem acima da média praticada por grandes instituições financeiras.

A Justiça já distribuiu dez processos, alguns deles envolvendo mais de uma pessoa, contra a BET 4, com sede em Alphaville, e o grupo Rondominas, de Rondônia, que comprou a empresa de investimentos em junho. Segundo os clientes, foi a partir desse período que não conseguiram mais sacar o dinheiro aplicado. Criada em 2018, a BET 4 informava que o retorno das aplicações vinha de apostas no mercado esportivo.

Promessa de ganho alto
A BET 4 prometia ganhos de 3% a 10% ao mês, bem acima da média praticada por grandes instituições

O advogado Simon Zveiter, do escritório S Zveiter Advocacia, representa várias vítimas da BET 4 que, juntas, somam perdas de mais de R$ 1 milhão. Segundo ele, a BET 4 pertencia a Bruno Lima Modesto, que, em junho, vendeu a empresa para Leandro dos Santos Galvão, dono da Rondominas.

Apontado como advogado de Galvão, Felipe Custódio B. Silva afirma que foi contratado para realizar um plano de ação para pagar os valores devidos aos clientes da BET 4. O dinheiro nunca chegou, e ele saiu do caso. Para Silva, a Rondominas seria uma empresa de fachada.

O **Estadão** conseguiu contato com Galvão, que apenas forneceu o telefone de seu "jurídico". A advogada que atendeu não quis revelar seu nome completo e disse que está "tomando medidas judiciais cabíveis" contra Modesto, que seria o responsável pelo não pagamento aos investidores.

"Ele sumiu", afirmou ela. Modesto também não foi localizado pela reportagem. ●

Setor imobiliário Parceria com a Even

Startup Amora criará 'cashback' para aluguel

A incorporadora Even e a startup Amora fecharam uma parceria para criar novos mecanismos para a comercialização de imóveis. O modelo oferecido pela startup possibilita que parte do aluguel dos clientes se torne a entrada para aquisição do imóvel caso esses consumidores queiram se tornar os proprietários no futuro.

O modelo de negócios passará a ser oferecido em alguns estandes da Even, companhia que desenvolve empreendimentos residenciais de médio e alto padrão em São Paulo.

Fundada em 2021, a Amora é uma proptech (startup de propriedades imobiliárias) destinada a pessoas que não conseguem comprar um imóvel nos modelos tradicionais de financiamento. Com uma entrada de 5%, ela adquire o imóvel escolhido pelo futuro comprador, que faz um contrato de aluguel durante três anos. Ao fim do período, parte do valor arrecadado da mensalidade retorna como um "cashback" que passa a ser a entrada da compra final.

Em 2022, a Amora fez sua primeira rodada de investimentos, no valor de US$ 3,2 milhões. O aporte foi liderado pelo GFC, fundo global de venture capital que já investiu em empresas como LinkedIn, Facebook e Trivago.

O objetivo agora é manter o foco em imóveis na Grande São Paulo e aumentar e aperfeiçoar parcerias com imobiliárias e construtoras, exatamente como a feita com a Even, informou a empresa em comunicado distribuído à imprensa. ● CIRCE BONATELLI

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO

Encontra-se aberto na **REITORIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - UNESP, o Pregão Eletrônico nº 33/2022-RUNESP, PROCESSO 1377/2022-RUNESP, OBJETIVANDO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO, EMISSÃO, DISTRIBUIÇÃO E FORNECIMENTO DE DOCUMENTOS DE LEGITIMAÇÃO DE CARTÃO ALIMENTAÇÃO, DESTINADA AO ATENDIMENTO DE BENEFICIÁRIOS, NA FORMA DE CARTÃO ELETRÔNICO, COM CHIP DE SEGURANÇA A SER CARREGADO MENSALMENTE, PARA AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS "IN NATURA" EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE REDE CREDENCIADA**. A realização da sessão pública "on line" será no dia **08/09/2022, às 09:30 horas**, junto aos endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br, OC nº **102301100612022OC00041**. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para um dos citados endereços eletrônicos, durante o período compreendido entre o dia 26/08/2022 até o dia e horário previstos para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais da Reitoria da Unesp, sita à Rua Quirino de Andrade, nº 215 - 2º Andar - Centro, São Paulo/SP, CEP: 01.049-010. O Edital na íntegra encontra-se nos endereços eletrônicos: www.bec.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br, e https://ape.unesp.br/licitacao/

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO PRESENCIAL Nº 071/2022 – REGISTRO DE PREÇOS PARA LOCAÇÃO DE TRATOR COM ROÇADEIRA HIDRAULICA ARTICULADA, INCLUINDO MOTORISTA E AJUDANTE, COMBUSTÍVEL E MANUTENÇÃO; Disputa: dia 09/09/2022 às 09:00 horas.

Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 29/08/2022 à 08/09/2022, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 25 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 14 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 91ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A."* ("**Termo de Securitização**"), da Instrução CVM nº 625, de 14 de maio de 2020, conforme alterada ("Instrução CVM 625"), e da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas; e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a maioria dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação por, no mínimo, a maioria simples dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; e 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª (Centésima Décima Quarta) Emissão, em Série Única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 12 do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 114ª emissão, em série única, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 11:15 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA, desde que representem pelo menos 15% (quinze por cento) dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO 195/2022

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 195/2022. Objeto: Preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, às Unidades Prisionais do Lote 287: Presídio de Caratinga I – Pres-CRT-I e Presídio de Inhapim I – Pres-INP-I, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas a presos e servidores públicos a serviço nas unidades prisionais em epígrafe. Abertura dia 08 de setembro de 2022, às 10:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 25 de agosto de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Convocação da Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 103ª (Centésima Terceira) Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("**Titulares de CRA**", "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.5. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da série única da 103ª (centésima terceira) emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("**Termo de Securitização**"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **14 de setembro de 2022, às 10:30 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2022, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença dos Titulares de CRA que representem, no mínimo, maioria absoluta dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis da maioria dos Titulares de CRA presentes na Assembleia Geral de Titulares de CRA. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 25 de agosto de 2022

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MIS 117 Nº 02501/22 - Prestação de serviços de apoio à operação, manutenção e sustentação da Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Superintendência de Planejamento e Desenvolvimento MP, situada em dois sites e com aplicações de negócio para a Diretoria Metropolitana M. Recebimento das Propostas: a partir das 00:00 h (zero hora) do dia 08/09/22 até às 09:00 hs (nove horas) do dia 09/09/22, no sítio da SABESP na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas: às 09:00hs (nove horas) do dia 09/09/22, pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes permanentemente aberto, através do sítio da Sabesp na Internet: www.sabesp.com.br/licitacoes. O Edital completo será disponibilizado a partir de 26/08/22, para consulta e cópia, na página da Sabesp na Internet www.sabesp.com.br/licitacoes e para consulta e compra, em papel impresso, pelo valor de R$ 10,00, no MIS.117, na Av. do Estado, 561 - Unidade III - Bom Retiro - São Paulo/SP, das 08:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 16:00 horas SP, 26/08/22 - Departamento de Serviços Administrativos Integrados MIS.

PG SABESP MO 02314/22 - Prestação de serviços de apoio administrativo nas unidades localizadas no âmbito da UN Oeste - Diretoria Metropolitana M. Edital Completo disponível para "download" a partir de 29/08/22 no site www.sabesp.com.br no acesso fornecedores, mediante obtenção de senha e Credenciamento (condicionante à participação) no acesso "cadastre sua empresa". Problemas c/ site, tel.: (11) 3388-9332 ou inf.: Adriano (11) 3838-6037. Envio das "Propostas" a partir da 00h00 de 13/09/22 até 08h59 de 14/09/22, no site acima. Às 09h00 do dia 14/09/22 será dado início à Sessão Pública. SP,26/08/2022 - UN Oeste MO.

LI SABESP MM 02038/22 - Fornecimento de tubos e conexões em pead para a realização de obras do Rio Grande x Taiaçupeba e Taquacetuba para a Superintendência de Manutenção Estratégica MM. Recebimento das Propostas: a partir da 00h00 (zero hora) do dia 12/09/22 até às 10h00 do dia 13/09/22, no site da SABESP na Internet www.sabesp.com.br no acesso fornecedores - Abertura das Propostas: às 10h05 do dia 13/09/22 pelo Responsável. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site da Sabesp na Internet. O edital completo será disponibilizado a partir de 26/09/22, p/consulta e download, no site da SABESP endereço acima. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-9332/6984 - SP 26/09/22 - MM.

LICITAÇÃO INTERNACIONAL

BID SABESP CSS 840/22 - Execução das Obras para Implantação de Redes Coletoras de Esgotos, Coletores Tronco e Estações Elevatórias de Esgotos do Programa de Despoluição do Tietê nos Municípios de Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba área de atuação da UN Oeste - Superintendência de Gestão de Empreendimentos da Metropolitana - Diretoria Metropolitana M. Edital disponível para download à partir de 26/08/22 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Receb. Doc. Habilitação e Proposta: 04/11/22 às 09h00h - Auditório Pau Brasil, à Av. do Estado, 561 - Pte. Pequena - SP/SP. SP, 26/08/22 (ME) A Diretoria.

CYNTHIA DECLOEDT, CIRCE BONATELLI E LUDMYLLA ROCHA/
CRISTIANE BARBIERI (EDIÇÃO)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Com dinheiro barato no País, empresas recompram US$ 9 bi em dívidas emitidas lá fora

As empresas brasileiras recompraram US$ 9,3 bilhões em dívidas emitidas por meio de bonds no exterior. O montante é quase o dobro dos US$ 4,9 bilhões que as companhias levantaram lá fora este ano. É uma situação atípica, já que tradicionalmente elas lançam papéis novos para recomprar os velhos. Vale e Petrobras, por exemplo, já recompraram juntas mais de US$ 4 bilhões. A soma das recompras totais não inclui aquelas feitas sem anúncio ao mercado, uma exigência para operações grandes. No grupo das recompras sem aviso, estão as concluídas por companhias de proteínas animais, como Minerva e Marfrig. Por outro lado, Cemig, CSN e o Banco do Brasil, que têm bonds vencendo no fim do ano, já avisaram que estudam recompras.

Juros nos EUA impulsionam movimento

A alta do juro nos EUA explica a mudança. Para as empresas, ficou mais barato captar recursos no Brasil. Ao mesmo tempo, a percepção de que o juro pode seguir subindo afasta investidores internacionais dos papéis de emergentes, o que derrubou o preço dos bonds, tornando-os mais atraentes à recompra.

Com caixa, empresas reorganizam dívida

Segundo o responsável pela área de mercado de capitais de dívida no Brasil do Bank of America, Caio de Luca, diferentemente de outras crises, "os preços dos bonds estão sendo negociados com desconto durante uma crise que é global, com as empresas saudáveis e com balanços robustos".

● **SALE.** Já o sócio e gestor de estratégia de crédito do Ibiúna Investimentos, Eduardo Alhadeff, diz que a estratégia é "uma boa alocação do capital para companhias", que recompram dívidas com desconto entre 15% e 25%. A recompra tem efeito contábil favorável, uma vez que o ganho apurado resulta em receita financeira.

● **CONTINUA.** Junho e julho foram os meses em que os preços dos bonds estiveram com maiores descontos. De Luca diz que conversas para potenciais recompras continuam e descontos seguem positivos.

● **INCREDULIDADE.** Concebido como um templo da moda e do luxo, o Shopping JK Iguatemi foi inaugurado há uma década, em meio a um ambiente de desconfiança entre investidores e analistas. Havia dúvidas se daria retorno a investimentos que passaram dos R$ 300 milhões, em meio à congestionada Vila Olímpia e à proximidade com o clássico Iguatemi na avenida Faria Lima e o também luxuoso Cidade Jardim, do outro lado da ponte.

RIQUEZA

ALEX SILVA/ESTADAO -19/4/2018

Aos 10 anos, JK Iguatemi está entre os ativos mais valiosos do grupo e prova que há demanda para nicho de luxo na capital paulista

● **RIQUEZA GERA RIQUEZA.** Uma década depois, o empreendimento subiu ao ranking de ativos mais valiosos do grupo, que detém participação em 14 shoppings e 2 outlets. No quesito geração de receita operacional líquida por metro quadrado, o JK Iguatemi é o segundo maior do portfólio. Esse indicador mede o resultado das receitas menos despesas da propriedade. Em termos de faturamento com aluguel de lojas, é o terceiro maior.

● **PORTAL.** Com o passar do tempo, o shopping provou sua vocação para moda e luxo e que existe demanda para mais de um centro de compras nesse nicho na capital paulista. O JK Iguatemi foi a porta de entrada para marcas internacionais como Balenciaga, Bvlgari e Salvatore Ferragamo.

● **SUCO DE BRASIL.** Também desenvolveu um calendário de eventos que inclui o Iguatemi Talks, de moda, tendências e inovação. Mas nem tudo são flores: de tempos em tempos surgem denúncias de racismo e preconceito contra pessoas negras ou de baixa renda que passam por lá. Várias marcas também fecharam lojas que tinham no shopping.

● **MAIS CUSTO.** O início do pagamento pelo uso da rede de distribuição pelos consumidores que aderirem à chamada Geração Distribuída (GD), implantada, sobretudo, via fonte solar, a partir de 2023 não deve ser um freio no avanço do segmento nos próximos anos, dizem empresas do setor.

● **ENERGIA.** Segundo o presidente da HDT Energy no Brasil, Leonardo Cyrino, a competitividade da energia solar vai continuar, "até porque o Brasil se sofisticou muito de soluções financeiras a técnicas". A empresa é a representante exclusiva da Huawei no Brasil no setor.

● **MARCO.** A atualização nas regras do segmento está prevista na Lei 14.300, de janeiro. Ela prevê que, em 2023, terá início uma transição, de modo que os sistemas de GD implantados a partir dessa data passem a pagar pelo uso da rede. No primeiro ano, o pagamento será de 15% da remuneração às distribuidoras. Depois, cresce 15 pontos porcentuais por ano até atingir a integralidade em 2029.

SOBE

Perspectiva de melhora no consumo ajuda varejo

FELIPE RAU/ESTADAO-17/2/2020

Beneficiadas pela perspectiva de melhora do consumo, varejistas subiram na B3. A Petz avançou 5% e o Magazine Luiza, 4%. Grupo Soma teve ganho de 2,22% e Americanas, de 1,95%. Com atuação na manufatura e no varejo, a Alpargatas subiu 10,06%. Julia Monteiro, da MyCap, disse que os estímulos econômicos na China favoreceram os papéis, uma vez que uma das vias de crescimento da Alpargatas é o país asiático.

DESCE

Menor fluxo estrangeiro prejudica elétricas

MARCELO MIN -28/9/2013

A diminuição do fluxo de recursos estrangeiros na B3, reflexo de um mercado cauteloso à espera do discurso do presidente do banco central dos EUA hoje, prejudicou ativos com maior liquidez, como os ligados ao setor elétrico, segundo analistas. As empresas do setor tiveram as maiores perdas da Bolsa ontem. Energisa recuou 2,77%, Engie, 1,67% e Cemig teve queda de 1,71%. Eletrobras ON perdeu 1,45% e PNB, 1,78%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **113.531,72 PTS.** | Dia **0,56%** | Mês **10,05%** | Ano **8,31%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS ON N1	20,90	10,06	20.933
AZUL PN N2	18,23	5,62	19.511
GOL PN N2	11,92	5,49	12.357

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

ENERGISA UNT	42,80	-2,77	14.300
ELETROBRAS PNB	47,92	-1,78	9.358
CEMIG PN N1	12,63	-1,71	12.764

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/8 A 22/9	0,2069	1,0486	0,7079	0,5000
23/8 A 23/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000
24/8 A 24/9	0,2077	1,0494	0,7087	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	33.291,78	0,98	1,36	-8,38
FRANKFURT - DAX	13.271,96	0,39	-1,57	-16,45
LONDRES - FTSE	7.479,74	0,11	0,76	1,29
TÓQUIO - NIKKEI	28.479,01	0,58	2,44	-1,09

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,68	3.187,06
	15/5/2035	5,83	1.935,07
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,80	4.037,00
PREFIXADO	1º/1/2025	12,14	764,71
	1º/1/2029	12,09	486,03
SELIC	1º/3/2025	0,08	12.058,03

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,62	-0,60	4,98	10,12
IGPM (FGV)	0,59	0,21	8,39	10,08
IGP-DI (FGV)	0,62	0,38	7,44	9,13
IPC (FIPE)	0,28	0,16	5,52	10,73
IPCA (IBGE)	0,67	-0,68	4,77	10,07
CUB (Sinduscon)	2,17	0,70	8,70	10,67
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,24	0,10	2,48	3,97

Índices de reajuste do aluguel (Agosto)

IGP-M (FGV)	1,1008	IPCA (IBGE)	1,1007
IGP-DI (FGV)	1,0913	INPC (IBGE)	1,1012
IPC-FIPE	1,1073	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/9. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/32)	13,67	0,00	0,81	49,40
CDI	13,65	0,00	3,80	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	17,90	296.296	17,71	18,19	-0,78
CAFÉ NY*	DEZ/22	239,50	102.817	237,15	242,95	0,21
SOJA CBOT**	SET/22	15,525	21.965	15,503	15,758	-0,53
MILHO CBOT**	DEZ/22	6,500	715.110	6,493	6,665	-1,10

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	184,20	0,88	8,90
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	313,45	1,80	0,02
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	83,21	0,65	-14,55
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.349,76	0,73	27,69

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1121	0,02	-1,20	-8,32
DÓLAR TURISMO	5,3220	0,28	-1,26	-7,23
EURO	5,1000	0,08	-3,56	-19,23
OURO	284,900	0,49	-1,76	-13,67
WTI US$/BARRIL	92,68	-2,82	-5,69	21,25
IBRENTUS$/BARRIL	99,46	-2,19	-4,01	27,71

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9967	1,1833	0,1958
EURO	1,003	1,0000	1,1872	0,1965
FRANCO SUÍÇO	0,964	0,9610	1,1408	0,1888
LIBRA ESTERLINA	0,845	0,8424	1,0000	0,1655
IENE	136,789	136,3375	161,8550	26,7880

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 164/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de impressoras térmicas e impressoras de cartão PVC.
Retirada do edital: a partir de 26 de agosto de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 12 de setembro de 2022 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Estado da Bahia

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA – CONDER

COMUNICADO DE ADIAMENTO (REPOSIÇÃO DE PRAZO) DA LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 101/22 – CONDER

A Comissão Permanente de Licitação – COPEL da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia – CONDER, comunica aos interessados em participar da licitação acima referenciada, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA EXECUÇÃO DE PROJETO DE TRABALHO SOCIAL – PTS DE ACOMPANHAMENTO DE OBRA, PÓS OCUPAÇÃO E REASSENTAMENTO DE FAMÍLIAS, NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS - BAHIA**, que, em razão da inclusão de documento necessário à perfeita elaboração da proposta a ser ofertada, estando o mesmo já disponível em 25/08/2022 no site da CONDER (www.conder.ba.gov.br) no campo licitações, fica remarcada para o dia **19 de setembro de 2022 às 09h:30m** a data para recebimento e abertura das propostas, na sua Sede, na Av. Edgard Santos, 936, Narandiba, Salvador – Bahia.

Salvador, 25 de agosto de 2022.
Maria Helena de Oliveira Weber
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

CONDER
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 202/2022**.
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE CIRURGIA GERAL/NUCIG.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO, A SELEÇÃO DE PROPOSTA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR OPMES - CIRURGIA GERAL (PROTESES ESOFÁGICAS E BALÃO DE DILATAÇÃO), DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de agosto de 2022 a 09 de setembro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 09 de setembro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 09 de setembro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 25 de agosto de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

Casa Civil

AVISO DE CONVOCAÇÃO

ATO AVISO DE CONVOCAÇÃO DE SOLICITAÇÃO DE OFERTAS – SDO - PREGÃO ELETRÔNICO – PE Nº 006/2022. A Comissão Especial Mista de Licitação, designada pelo decreto nº 35.642 de 01 de julho de 2022, publicado no dia 02 a 04 de julho de 2022, no âmbito do Projeto Salvador Social oriundo do Contrato de Empréstimo 8818-BR, no uso de suas prerrogativas, comunica aos interessados a realização da Solicitação de Ofertas – SDO – Pregão Eletrônico nº 006/2022, OBJETO: LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA A MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA PARA A SEMPRE, SMS e TCM, que fica programado o acolhimento das propostas a partir das 14h do dia 26/08/2022, até às 9h de 09/09/2022. A abertura das propostas será às 09h30 de 09/09/2022, e o início da Sessão Pública de Disputa será às 10h do dia 09/09/2022 – horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição nos endereços: https://www.licitacoes-e.com.br/aop/index.jsp e http://casacivil.salvador.ba.gov.br/index.php/licitacao. Salvador, 23 de agosto 2022. **George Melo Barreto** - Presidente da Comissão Especial Mista de Licitação – Projeto Salvador Social.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 017/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO ANESTESIOLOGISTA, MÉDICO CIRURGIÃO GERAL E MÉDICO GENERALISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS.
O Presidente da **COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CEL,** torna público o EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA O CREDENCIAMENTO DE PESSOAS JURÍDICAS NA ÁREA DE SAÚDE PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PROCEDIMENTOS MÉDICOS NA ESPECIALIDADE DE MÉDICO ANESTESIOLOGISTA, MÉDICO CIRURGIÃO GERAL E MÉDICO GENERALISTA PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE FORTALEZA, DE FORMA COMPLEMENTAR AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM CONFORMIDADE COM SEUS PRINCÍPIOS E CONCEITOS E DEMAIS DISPOSIÇÕES APLICÁVEIS À ESPÉCIE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIOS E/OU CONTRATOS, a depender da natureza jurídica da entidade credenciada, em atendimento aos preceitos do direito público e as condições do presente Edital, em conformidade aos artigos 197 e 199 da Constituição Federal de 1988, aos artigos, 18, inciso I e 24, CAPUT, da Lei nº 8.080/1990, e Art. 130 da Portaria de Consolidação nº 001/2017 (artigo 2º da Portaria nº 1.034/2010) do Ministério da Saúde, Lei Federal n° 13.709 de 14 de agosto de 2018 (LGPD), aplicando subsidiariamente, e no que couber, a Lei nº 8.666/1993 e suas alterações. As inscrições serão feitas através da entrega da documentação, em envelope lacrado, mediante protocolo na Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada à Avenida Heráclito Graça, 750, Centro – CEP 60.140-060 – Fortaleza-Ceará, no período de 29 de agosto de 2022 à 12 de setembro de 2022 das 08h às 12h e das 13h às 17h e no dia 13 de setembro de 2022 das 8h às 10h, os quais serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, às 10h15min do dia 13 de setembro de 2022. O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/. Maiores informações pelo email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone: **(85) 3452.3483.**

Fortaleza – CE, 25 de agosto de 2022.
HAMER SOARES RIOS
Presidente da Comissão Especial de Licitações

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura dos processos de **COMPRA PRIVADA,** tipo **MENOR PREÇO,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br), e que serão regidos pelo seu **Regulamento de Compras:**

CONCORRÊNCIA:

FFM 0922-2022-00 – "DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIA E OPERAÇÃO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E ENGAJAMENTO" **FFM 0956-2022-00** – "REVISÃO DE ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO DE RADIOLOGIA" **FFM 0959-2022-00** – "EQUIPAMENTO DE PROJEÇÃO DE IMAGEM DIGITAL DO SISTEMA VASCULAR"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS PRIVADAS

FFM 0241-2022-01 (RC 35.300) MS PROJETOS E CONSULTORIA LTDA, 07.321.478/0001-62
FFM 0349-2022-00 (RC 35.453) BIOTRONIK COML. MEDICA LTDA, 50.595.271/0001-05
FFM 0690-2022-00 (RC 35.806) OFICINA DE ARTES PRODUÇÕES LTDA, 63.991.632/0001-84
FFM 0949-2022-00 (RC 36.148) EPPENDORF DO BRASIL LTDA, 03.010.937/0001-36
FFM 0950-2022-00 (RC 36.153) ECONOLAB CIENTIFICA PROD. PARA LAB. LTDA., 24.146.959/0001-06
FFM 0955-2022-00 (RC 36.152) SPECTRUN BIO ENG. MÉDICA HOSPITALAR LTDA, 54.446.810/0001-03

CANCELAMENTO

A FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA, comunica o **CANCELAMENTO** do PROCESSO DE COMPRA: **FFM 0782/2022-00** – "03 PLACAS DE POTÊNCIA PARA NOBREAK", conf. solicitação da área requisitante.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: CHAMADA PÚBLICA **Nº. 017/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - **SMS.**
OBJETO: CONSTITUI O OBJETO DESTE EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA O CREDENCIAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NATUREZA PRIVADA COM OU SEM FINS LUCRATIVOS, E/OU FILANTRÓPICAS, INTERESSADOS EM PARTICIPAR DE FORMA COMPLEMENTAR DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS, NA ÁREA DE EXAMES DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, NA MODALIDADE AMBULATORIAL, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES PREVISTAS NESTE EDITAL E ANEXOS QUE O COMPÕEM, PARA EVENTUAL CELEBRAÇÃO DE CONTRATOS E/OU CONVÊNIOS.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA – CE | CPL,** torna público o presente Edital de Chamada Pública para fins de constituição de cadastro de credenciados, de Estabelecimentos de Saúde de natureza privada, com ou sem fins lucrativos e/ou filantrópicas, interessados em participar, de forma complementar ao Sistema Único de Saúde – SUS, na área de Exames de Diagnóstico por imagem, na modalidade ambulatorial, em conformidade com os seus princípios, conceitos e os preceitos do direito público estabelecidos pela Constituição Federal, especialmente em seus artigos 196 e 199, Leis Federais nº 8.080/90 e nº 8.142/90, para eventual formalização de ajuste, através de contrato ou convênio, o qual será procedimentalizado, no que couber, conforme a Lei Federal nº 8.666/93, observado as demais disposições aplicáveis à espécie, especialmente a regulamentação dos Órgãos gestores do SUS e as especificações, termos e condições definidos no presente Edital e anexos que o compõe. Os interessados deverão entregar os envelopes no período de 29 de agosto de 2022 a 18 de junho de 2024 às 10h00min., no setor de Protocolo da Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR, situada na Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza – CE, CEP. 60.140-060. Os envelopes serão abertos, impreterivelmente, em sessão pública, em 08 (oito) convocações: 1ª CONVOCAÇÃO DE 16 DE SETEMBRO DE 2022 às 10h00min., 2ª CONVOCAÇÃO DE 16 DE DEZEMBRO DE 2022 às 10h00min., 3ª CONVOCAÇÃO DE 16 DE MARÇO DE 2023 às 10h00min., 4ª CONVOCAÇÃO DE 16 DE JUNHO DE 2023 às 10h00min., 5ª CONVOCAÇÃO DE 18 DE SETEMBRO DE 2023 às 10h00min., 6ª CONVOCAÇÃO DE 18 DE DEZEMBRO DE 2023 às 10h00min., 7ª CONVOCAÇÃO DE 18 DE MARÇO DE 2024 às 10h00min., 8ª CONVOCAÇÃO DE 18 DE JUNHO DE 2024 às 10h00min. O Edital está disponível gratuitamente no sítio compras.fortaleza.ce.gov.br e no Portal de Licitações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - http://municipios.tce.ce.gov.br/licitacoes/.

Fortaleza – CE, 25 de agosto de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

Hesa 123 - Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/ME nº 14.229.241/0001-11 - NIRE nº 35.300.535.804

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Realizada em 11 de Agosto de 2022

1. Data, Hora e Local: Aos 11 dias do mês de agosto de 2022, às 08:55, na sede social da Hesa 123 - Investimentos Imobiliários S.A. ("Companhia"), situada na Cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimaraes, nº 1.145, 15º andar, Jardim Armênia, CEP 08780-500. **2. Presença:** Acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, além dos administradores da Companhia. **3. Convocação:** Dispensada, nos termos do parágrafo 4º, do artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **4. Composição da Mesa:** Presidente: Henrique Borenstein; Secretário: Raimundo Romeu Felix. **5. Ordem do Dia: A) Em Assembleia Geral Ordinária:** Deliberar sobre: **(i)** as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativas ao exercício encerrado em 31/12/2021; **(ii)** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2021; **B) Em Assembleia Geral Extraordinária:** Deliberar sobre: **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria da Companhia para o próximo mandato; **(iv)** deliberar sobre proposta de aumento de capital; **(v)** deliberar sobre a destinação a ser dada aos resultados da sociedade no exercício em curso até 30/06/2022 e sobre os resultados acumulados dos exercícios anteriores. **6. Deliberações:** Examinadas e debatidas as matérias constantes da Ordem do Dia, foi deliberado, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, nos termos do Estatuto Social da Companhia, aprovar o seguinte: **Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1.** Aprovar por unanimidade de votos, as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; **6.2.** Aprovar a destinação do resultado do exercício de 2021, tendo em vista que a sociedade apresentou lucro no valor de R$ 3.797.224,25 (três milhões, setecentos e noventa e sete mil, duzentos e vinte e quatro reais e vinte e cinco centavos), valor este utilizado para amortização total dos prejuízos de exercícios anteriores, e o saldo de lucros remanescente mantido na conta contábil de lucros (prejuízos) acumulados, para distribuição aos acionistas em momento futuro; **Em Assembleia Geral Extraordinária: Da Reeleição da Diretoria: 6.3.** Vencido o mandato dos membros da Diretoria da Companhia, os acionistas deliberaram de forma unânime pela reeleição dos diretores da Companhia para refletir um novo mandato unificado de 3 (três) anos, o qual vigorará de 22 de maio de 2022 até a data da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. **6.4.** Desta forma, a Companhia elege os seguintes membros como Diretores: • **Henrique Borenstein,** brasileiro, casado pelo regime da comunhão de bens, economista, nascido em 29/01/1936, portador da Cédula de Identidade RG nº 2.103.622 SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob o nº 107.102.488-49, com endereço profissional na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 1145 - 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Mogi das Cruzes, SP - CEP 08780-500; e • **Henry Borenstein**, brasileiro, administrador, nascido em 09/10/1973, divorciado, portador da cédula de identidade RG 14.430.614, inscrito no CPF/ME sob o nº 248.340.628-99, residente e domiciliado na cidade de Mogi das Cruzes/SP, ambos com endereço comercial, na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, 1145, 15º andar, Jardim Armênia, Helbor Concept - Edifício Corporate, Mogi das Cruzes/SP, CEP 08780-500. **6.5.** Os Diretores ora eleitos tomaram posse em seus respectivos cargos e foram investidos dos poderes necessários ao exercício de suas atribuições, mediante assinatura dos respectivos termos de posse, os quais contém a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, da Lei nº 6.404/1976, e serão arquivadas na sede social. **Do Aumento e Redução do Capital Social da Companhia: 6.6.** Aprovaram por unanimidade de votos, o balanço intermediário com data base de 30 de junho de 2022. **6.7.** Aprovaram o aumento do capital social mediante a capitalização de R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais) registrados na contabilidade social como aportes para futuro aumento de capital, modificando o capital da Companhia de R$ 23.309.150,00 (vinte e três milhões, trezentos e nove mil, cento e cinquenta reais) para R$ 23.529.150,00 (vinte e três milhões, quinhentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta reais) mediante a emissão de 220.000 (duzentas e vinte mil) novas ações ordinárias com preço de emissão de R$ 1,00 (um real) por ação, representando o valor de R$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), todas subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional pelos acionistas, conforme suas participações na Companhia. **6.8.** Aprovaram a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, posto que, do prejuízo de R$ 1.286.947,04 (um milhão, duzentos e oitenta e seis mil, novecentos e quarenta e sete reais e quatro centavos) constante do balanço intermediário aprovado pelos acionistas em 30/06/2022, os acionistas reputam irreparáveis R$ 1.150.790,00 (um milhão, cento e cinquenta mil, setecentos e noventa reais), optando por reduzir o capital social para abranger esse prejuízo, de forma que o capital da companhia passará dos atuais R$ 23.529.150,00 (vinte e três milhões, quinhentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente, para R$ 22.378.360,00 (vinte e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, trezentos e sessenta reais), o que ocorrerá mediante o cancelamento de 1.150.790 (um milhão, cento e cinquenta mil, setecentas e noventa) ações, mantendo-se, porém, inalterado o número percentual de participação dos acionistas no capital social. **6.9.** Aprovaram a redução do capital social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, posto que, os acionistas reputam excessivo para a consecução do objeto social da Companhia o valor de R$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), optando por reduzir o capital social diante da excessividade, de forma que o capital da companhia passará dos atuais R$ 22.378.360,00 (vinte e dois milhões, trezentos e setenta e oito mil, trezentos e sessenta reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, para R$ 21.628.360,00 (vinte e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta reais), o que ocorrerá mediante o cancelamento de 750.000 (setecentas e cinquenta mil) ações, mantendo-se, porém, inalterado o número percentual de participação dos acionistas no capital social. **6.10.** Em face do disposto no art. 174 da LSA, a eficácia da deliberação de restituição de parte do capital social aos acionistas fica condicionada ao cumprimento das seguintes condições: (i) publicação da presente ata antes do seu respectivo registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo; e (ii) decurso do prazo de 60 (sessenta) dias, contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada pelos credores quirografários, nos termos do parágrafo primeiro, oposição à essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial. **6.11.** A alteração da cláusula 5ª do Estatuto Social, em virtude das deliberações anteriores, a qual passará a vigorar com a seguinte redação: "**Cláusula 5ª -** O capital social da Companhia é de R$ 21.628.360,00 (vinte e um milhões, seiscentos e vinte e oito mil, trezentos e sessenta reais) dividido em 21.628.360 (vinte e um milhões, seiscentas e vinte e oito mil, trezentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas com valor de R$ 1,00 (um real) por ação, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional. **6.12.** Permanecem inalterados os demais dispositivos estatutários, não alterados nesta Assembleia. **6.13.** Ficam ratificados pelos acionistas os atos praticados pelos diretores da Companhia até a data da presente assembleia, desde que praticados em conformidade com os limites estabelecidos no Estatuto Social. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a Assembleia da qual se lavrou a presente ata, que, após lida e achada conforme, foi por todos assinada. Assinaturas: Presidente: Henrique Borenstein; Secretário: Raimundo Romeu Felix. Acionistas: Helbor Empreendimentos S.A., por seu diretor, Sr. Henrique Borenstein; e Raimundo Romeu Felix. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente da Mesa; Raimundo Romeu Felix - Secretário da Mesa. **Acionistas: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein;* **Raimundo Romeu Felix.**

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br;* *Twitter:* *@pedrodoria*

Falar bobagem no Zap

Esta eleição, com a constante ameaça à democracia expressa pelo bolsonarismo, impõe dilemas dificílimos. Qual o limite do seu direito de falar bobagem no WhatsApp? A diligência da Polícia Federal, que entrou nas casas e nos escritórios de empresários bolsonaristas que defenderam um golpe de Estado, é um dilema desses. A PF obedeceu a um mandado de busca e apreensão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes, que se baseou nas conversas reveladas pelo jornalista Guilherme Amado, do site *Metrópoles*. Moraes, pelo que se sabe até agora, não tinha qualquer elemento novo além das conversas explicitamente golpistas.

Para esses homens, a escolha da sociedade brasileira é menos importante do que suas preferências. Porém, não há lei contra falta de caráter. Nem contra desejar um golpe. Há lei contra trabalhar por um golpe. É um problema filosófico.

Uma das ideias revolucionárias de John Locke foi a da propriedade privada. A noção de que os soldados não podem invadir sua casa porque o rei desejou. A democracia liberal pela qual devemos lutar depende de um estado de leis. Só indícios muito fortes de que leis foram quebradas podem justificar, aos soldados do rei, que entrem pela força na casa.

Na sequência dessas ideias está o exemplo que John Stuart Mill deu sobre o mercador de milho. Escrever um artigo desejando a morte do sujeito responsável pela alta do preço, pois ele leva gente pobre à fome, se enquadra na livre expressão do articulista. Desejar a morte do mesmo comerciante, perante sua casa e incitando uma turba já revoltada, é outra coisa. A ideia expressa pode ser a mesma. Mas num contexto encontrará leitores. No outro, ouvintes à beira de matar o homem. Os bilionários golpistas estavam falando bobagem no WhatsApp? Ou se preparando para financiar a ruptura da Constituição?

> ***As eleições deste ano impõem dilemas dificílimos, pois não há lei contra desejos golpistas***

É o ponto em que lançamos mão dos filósofos do século 20 – Karl Popper e John Rawls, com suas leituras do Paradoxo da Tolerância. Aquele momento em que uma democracia pode forçar a barra de suas regras para impedir que seus inimigos a derrubem.

Última ideia: Mark Tushnet e o Jogo Duro Constitucional. A letra da lei é formalmente seguida, mas os princípios que a originaram, não. Bolsonaro é craque em trair o espírito da democracia sem formalmente cruzar a linha das leis. Legalmente, Moraes estava dentro de sua autoridade. Parece ter traído, porém, o espírito da Constituição. É por traição continuada de seu espírito que democracias morrem.

O dilema, pois. Quem ataca a democracia espera que democratas lutem com um braço amarrado atrás. Deveriam? ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Devoluções de arte ao Benin permitem organização de mostras

Teatro *Estreia*

Musical mostra como Alcione consagrou o lado jazzístico do samba

Dirigido e escrito por Miguel Falabella, 'Marrom, o Musical' retrata a formação da cantora que, dona de voz poderosa, une estilos que costuram o convencional com o improviso

CAIO GALLUCCI

As 12 atrizes que se dividem no papel de Alcione: para Miguel Falabella, a diferença de timbre das vozes delas permite constatar a versatilidade sonora de Alcione

UBIRATAN BRASIL

Quando começou a rascunhar um espetáculo biográfico inspirado na vida e carreira da cantora Alcione, o ator, diretor e dramaturgo Miguel Falabella foi tomado por algumas questões: com quantas histórias se faz a vida de uma artista com 50 anos de carreira? Apenas uma atriz poderia contá-las ou seria preciso convocar uma entidade ou mesmo várias delas? A resposta veio definitiva depois que ele visitou o Maranhão, terra natal da artista: "Alcione é múltipla, portanto, todas as atrizes serão Alcione".

É o que o público poderá constatar com a estreia, nesta sexta, 26, de *Marrom, o Musical*, no Teatro Sérgio Cardoso. Em cena, estão 23 artistas, mas 12 deles são atrizes que vão revezar-se no papel da intérprete de *Não Deixe o Samba Morrer* e *Sufoco*. O auge é a cena em que todas estão no palco, trajando um vistoso vestido amarelo e se revezando na apresentação de várias canções. "Muitas vezes, basta uma bater na mão da outra para que se consume a transferência da liderança em cena", conta Falabella.

Apesar de amigo antigo de Alcione, conhecedor de suas histórias pessoais e profissionais, ele conta que só vislumbrou a organização do espetáculo quando visitou o Maranhão. "Lá, conheci histórias e lendas maravilhosas, o que acabou me convencendo a contar a história de Alcione por meio da lenda do boi."

Assim, momentos biográficos da cantora são entremeados com a história de um casal de escravizados, Pai Francisco e Mãe Catirina, que está grávida e desejosa por língua de boi. Seu marido, assim, mata o boi mais bonito de seu senhor. Quando o dono da fazenda nota a morte do animal, convoca curandeiros e pajés para ressuscitá-lo. Com isso, o boi volta à vida, o que é festejado pela comunidade com uma grande festa. "Quem faz a costura entre as duas histórias é o Cazumbá, um ser mágico que tem a função de iniciar a brincadeira", explica o produtor Jô Santana que, com o espetáculo, fecha sua trilogia do samba, iniciada com os musicais em homenagem a Cartola e Dona Ivone Lara.

JAZZ. Falabella escreveu um roteiro sofisticado na sua concepção, mas simples na execução. Afinal, aos 74 anos, Alcione é uma das mais importantes intérpretes da atual música brasileira. "Ela exibe uma rara versatilidade vocal, formada no jazz que conheceu ainda jovem, mas com fortes raízes também no samba, principalmente depois dos anos 1970", comenta Falabella. "As 12 atrizes que a representam no musical têm vários timbres, que exemplificam a polivalência vocal de Alcione."

> ***"Alcione representa a voz do Brasil e, mais importante, foi empoderada quando ainda não se usava essa palavra ao cantar sobre a mulher brasileira de uma forma menos machista e menos racista"***
> **Karin Hils**
> **Atriz**

De fato, são interpretações variadas, capitaneadas por duas das mais completas atrizes que atuam no musical brasileiro, Karin Hils e Leticia Soares. Ambas perceberam o grande desafio de personificar a Marrom. "É o trabalho mais instigante que assumi no teatro", comenta Karin, que recentemente viveu a cantora Donna Summer em sua fase mais experiente. "Alcione representa a voz do Brasil e, mais importante, foi empoderada quando ainda não se usava essa palavra ao cantar sobre a mulher brasileira de uma forma menos machista e menos racista."

DENISE ANDRADE/ESTADÃO – 20/12/2021

Alcione não participou diretamente da criação da peça

DOMÍNIO. Segundo Karin, outra barreira enfrentada e vencida por Alcione foi ter conquistado o domínio da própria carreira. "Se isso já era difícil, nos anos 1960 e 1970, para uma mulher, e mais complicado ainda para uma negra." Para a atriz, o musical tem a vantagem adicional de apresentar a sonoridade maranhense, ainda pouco conhecida em outras regiões do País e de grande influência na construção vocal da cantora.

Por causa disso, Leticia Soares não vê motivo para as atrizes copiarem o estilo marcante de Alcione. "Seria caricato", define ela, que buscou apenas alguns detalhes. "Ela é dramática em suas apresentações, com um particular mexer dos braços. Também emite vibratos muito jazzísticos, mas com um colorido muito tropical. Veja quando toca trompete: quando troca o som do instrumento pela própria voz, não se percebe muita diferença, um é a continuação natural do outro."

E, de sua pesquisa, Miguel Falabella trouxe também outras características locais – como os quase 300 figurinos que foram bordados em São Luís, por mulheres da Cooperativa Cuxá, que vivem em situação carcerária. "Convidei também quatro atores maranhenses para participar do musical, que trouxeram o sotaque de matraca, instrumento de difícil execução." ●

Marrom, o Musical
Teatro Sérgio Cardoso.
Rua Rui Barbosa, 153.
2ª e 6ª, 20h30. Sáb., 16h e 20h30.
Dom., 17h. R$ 40 / R$ 200.
Até 7/11.

Direto da Fonte

Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Além do Horizonte

Prédio com a 'personalidade' do Rei Roberto Carlos em SP

Um amigo desta coluna, o jornalista Marc Tawil, costuma ir a um médico cujo o consultório fica em um edifício na Av. Juscelino Kubitschek. Na última vez, ele notou que dentro dos elevadores "só tocava Roberto Carlos – e em vários idiomas". E que, além disso, todo o prédio estava cheio de detalhes em azul e branco (as cores preferidas do Rei). Na decoração do prédio, elementos que compõe o imaginário do artista, como violões e figuras de calhambeque. "O prédio ainda chama Horizonte. Igual aquela música! Além do Horizonte existe um lugar...", cantarolou Tawil. Pois bem, de fato o edifício JK Horizonte tem como consultor o próprio Roberto Carlos – que também é sócio da incorporadora que se chama... Emoções! Outros três edifícios também contam com a personalidade do cantor: o Horizonte Vital Brasil (SP), o Horizonte Jardins (Aracaju) e o Horizonte Flamboyant (que será inaugurado em outubro, em Goiânia). O empresário do Roberto, Dody Sirena, o irmão dele, Jaime Sirena, e o empresário Ubirajara Guimarães, são os outros sócios da incorporadora. "Quando o Horizonte JK ainda era um projeto, pensamos em não ter o 13º andar. Mas a ideia não foi pra frente", lembrou Jaime.

CIA DE COMUNICAÇÃO E ARTES S/C LTDA

No elevador, a música ambiente sempre é do repertório do Roberto

Bloco de Notas

● **CAUSAS SOCIAIS.** Os recursos arrecadados com a venda de ingressos para os eventos presenciais do *Festival de Finos Filmes*, que chega à nona edição no próximo dia 31, serão revertidos integralmente para instituições vinculadas a causas sociais, identitárias, indígenas e/ou culturais, como Cozinha Solidária, Anmiga e Uneafro.

● **ORQUESTRAS UNIDAS.** Pela primeira vez na história, as orquestras de Unesp, USP e Unicamp se reunirão para uma apresentação conjunta: um concerto gratuito e aberto ao público que será realizado no domingo, às 19h, no Auditório Simon Bolívar do Memorial da América Latina. A ação tem como tema *A Semana de 22 Revisitada* e faz parte do *Festival Centenários da Unesp*.

JN exibe série sobre avanços da Constituição

William Bonner durante gravação da série *Brasil em Constituição*, que será exibida pelo Jornal Nacional, a partir de segunda-feira. Junto com Renata Vasconcellos, o jornalista vai ancorar o especial que irá mostrar em 29 episódios os avanços no País após a promulgação da Constituição de 1988. Imagens históricas, como a do ex-presidente Ernesto Geisel tomando a vacina contra a meningite durante a censura do governo à epidemia da doença, foram recuperadas durante as pesquisas. A série também será reexibida na GloboNews, a partir do dia 4 de setembro.

GLOBO/FABIO ROCHA

FOTOS DENISE ANDRADE

1. Emicida na abertura da SP-Arte/Foto. 2. Fernanda Feitosa e Marina Silva. 3. Arystela Rosa e Bernardo Paz. Na ARCA, galpão industrial na Vila Leopoldina.

Balcão do Giba

● **VOCÊ SABIA QUE...** A premiada Casa do Porco tem um menu degustação harmonizado com coquetéis. Aliás, o 'caminho' desta degustação começa com um vermute de jabuticaba – feito pela própria chef Janaína Rueda. O menu da casa sai por R$230 – com drinques são mais R$ 140. Vale a pena.

● **COQUETEL COM PORCO.** O drinque preferido desta coluna foi o Preliminar – ele leva gim de jabuticaba, limão, xarope avinagrado de romã e mel e espumante brut. Destaque também para o coquetel Gueixa, com saquê, vermute seco, nori e wasabi. A Casa do Porco fica na Rua Araújo, 124.

ARQUIVO PESSOAL

Cinema **Estreia**

‘Meu Álbum de Amores’ vai além da música brega

Depois do sucesso em ‘Eduardo e Mônica’, Gabriel Leone, que faz carreira lá fora, é filho de um cantor em comédia romântica

LUIZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Até por conta da pandemia, que afastou o público dos cinemas, era meio utópico imaginar que *Eduardo e Mônica* poderia repetir o milhão de espectadores daquele outro filme que René Sampaio adaptou da canção de Renato Russo, *Faroeste Caboclo*. O filme, de qualquer maneira, fez uma carreira longeva nas salas. Todo mundo elogiou a química de Gabriel Leone e Alice Braga. O novo “leão” do cinema brasileiro está seguindo uma carreira internacional. Gabriel Leone integra o elenco do novo longa de Michael Mann. E, enquanto filma lá fora, segue em cartaz *Meu Álbum de Amores*, que estreou na quinta da semana passada, dia 18. Rafael Gomes é o diretor. Fez *45 Dias Sem Você* e *Música para Viver de Amor*.

Meu Álbum fecha o que não deixa de ser uma trilogia de amores – de corações sentimentais? Começa com a desilusão amorosa de Júlio/Leone, um dentista que levou o fora da namorada. Nesse quadro de dor, ele descobre que seu pai não era exatamente quem pensava que fosse e mais – tem um meio-irmão. O pai era um cantor e compositor do que se chama de música brega. Júlio, com o irmão, parte numa jornada em busca das ex-namoradas do pai, para tentar descobrir quem era esse homem – e quem é ele próprio.

MAIS VISCERAL. “A música já era um elemento central em *Canções para Morrer de Amor*. Mas, dessa vez, quis fazer algo com música original, composta para o filme. Não queria que a música fosse um elemento de fundo, mas algo mais visceral”, conta o diretor.

O próprio ídolo da música popular romântica – uma forma mais correta de ressignificar o brega –, Odair José, se faz presente. Assinam as músicas Arnaldo Antunes e ele. Surgem novos laços. Júlio vai descobrir que o verdadeiro afeto sempre esteve ao lado dele. Por intermédio das mulheres do pai – e uma delas, com o devido respeito às outras, é a gloriosa Clarisse Abujamra –, mas principalmente por causa do irmão Leone conseguirá, sim, superar a crise.

> **Jornada**
> **Júlio, interpretado por Leone, parte com o irmão em uma viagem em busca das ex-namoradas do pai**

Leone interpreta pai e filho. E, de novo, provoca empatia, embora a química não seja mais com Mônica. É com o irmão. Felipe Frazão faz o papel. Batem um bolão. Breves comentários evocam a questão racial, mas ela não está no centro da discussão. “É a nossa dramédia, nossa comédia musical. Fala de afeto, de responsabilidade”, diz Frazão. “A gente já tinha feito coisas juntos sem contracenar. Contracenamos antes só uma vez, há anos. Foi demais”, acrescenta. ●

Cantaloup promove festival de sobremesas – de Arnor Porto e Bertrand Busquet – com chocolate

P2W

Paladar *Roteiro*

Para beber no restaurante

Coquetéis autorais ultrapassam balcões dos bares e vão parar nos restaurantes; confira onde provar bons drinques

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Outrora restrita aos balcões dos bares mais badalados, a coquetelaria tem invadido, cada vez mais, as mesas dos restaurantes. Os motivos para esse fenômeno são vários. Seja pela demanda crescente do público por drinques ou pelo fato de chefs e restaurateurs enxergarem a seleção de coquetéis como uma extensão de seus respectivos cardápios, o fato é que diversos endereços da capital paulista têm investido em uma boa oferta de coquetéis autorais. A seguir, confira onde encontrar esses tais "bons drinques".

VOTRE BRASSERIE. Sob o comando de Pedro Grando e do chef Chico Farah, o restaurante apresenta um menu repleto de clássicos franceses. A carta de drinques reúne tanto os clássicos quanto coquetéis autorais, como o fleur de poire (gim de pera, limão-siciliano, pera e Elder Flower, R$ 36), o piratage (brandy, Cointreau, Luxardo Maraschino, abacaxi, limão-siciliano e caramelo salgado, R$ 42) e o bonafide (gim, limão-siciliano, grapefruit e hibisco, R$ 36).

R. Natingui, 1.548, Vila Madalena. 12h/15h e 19h/23h (6ª, 12h/15h e 19h/23h30. Sáb., 12h30/23h30. Dom., 12h30/17h).

AMA.ZO. Instalado no jardim de um casarão histórico, o restaurante do chef peruano Enrique Paredes apresenta uma cozinha autoral, com base nos pratos de seu país de origem. E, além da criação dos pratos, ele também se envolve com os coquetéis que saem do bar, chefiado por Denilson Saldanha. Entre as sugestões, destaque para o chica maria, uma versão do clássico blood mary, à base de suco de tomate, pimenta rocoto, salmoura de milho e um toque de chicha morada (suco de milho roxo com especiarias), nas versões com pisco ou com vodca (R$ 38), além do amazônico, à base de pisco infusionado com formigas, cachaça envelhecida, amêndoas, limão, Angostura, folhas e flores de jambu (R$ 42).

R. dos Guaianazes, 1.149, Campos Elísios. 99560-4321. 12h/15h30 e 19h/23h. (sáb., 12h/18h e 19h/23h. Dom., 12h/18h).

WATANABE. Sob o comando do chef Denis Watanabe, o restaurante japonês contemporâneo oferece uma carta repleta de drinques autorais, elaborados pela bartender Márcia Martins. Entre os coquetéis, que promovem o encontro entre ingredientes brasileiros e japoneses, destaque para o kyoto song (vodca, mix de uvas, shissô e xarope de abacaxi com cumaru, R$ 44). O cardápio também abre espaço para releituras, como o negroni oriental (gim, vermute Dolin Rosso, vermute Dolin Dry, Campari e ameixas japonesas, R$ 49).

R. Pedroso Alvarenga, 554, Itaim Bibi. 3167-6200. 12h/15h e 19h/0h (dom., 19h/23h).

MÁRIO RODRIGUES

Kyoto Song, vodca, uvas, shissô, abacaxi e cumaru, do Watanabe

PRETO COZINHA. Elaborada pelo bartender Chris Carijó, a carta de drinques do restaurante de cozinha baiana reúne sugestões que vão desde o pancadinha (rum, leite de coco, limão-siciliano e cocada queimada da casa, R$ 44) até o limonaginha (gim, infusão de cascas cítricas, licor Marie Brizard e água tônica, R$ 44). A pedida para a estação é o pingato (cachaça envelhecida em barril de carvalho, café expresso, açúcar mascavo, creme de leite e chocolate orgânico 70%, R$ 37).

R. Fradique Coutinho, 276, Pinheiros. 12h/23h (6ª e sáb., 12h/1h. Dom., 12h/18h. Fecha 3ª).

COSÌ. Comandado pelo chef Renato Carioni, o restaurante italiano tem uma vasta carta de coquetéis elaborados pelo bartender André Caveagna. Entre as sugestões, destaque para o purple rain (gim infusionado com jabuticaba, Jerez Manzanilla, xarope artesanal de jabuticaba, limão e Angostura, R$ 44) e o cagin amigo, uma releitura do caju amigo, à base de gim Atlantis infusionado com caju, limão, compota de caju, limão-siciliano desidratado e espuma de gengibre (R$ 44).

R. Haddock Lobo, 1.589, Cerqueira César. 3061-9543. 12h/23h (6ª e sáb., 12h/0h. Dom., 12h/ 22h).

YU
Pertencente ao grupo Saints, que reúne endereços como o Boteco São Bento e a Tartuferia San Paolo, o restaurante japonês tem a carta de drinques assinada pelo mixologista Laércio Zulu. Destaque para o kasato maru (saquê Kurapack, Visinata Cherry, capim-santo, chá verde e fatia de pera infusionada em Licor 43, R$ 46), além do kochi (vodca Ketel One, suco de yuzu, mel, shissô e chá verde, R$ 46).

R. Jerônimo da Veiga, 121, Itaim Bibi. 3167-7774. 12h/15h e 18h30/0h (6ª, 12h/15h e 18h30/0h30. Sáb., 18h30/0h30; fecha dom.)

BANZEIRO. A filial paulistana do restaurante amazônico comandado pelo chef Felipe Schaedler tem uma carta de drinques que reúne sugestões como o saúva fresh, com cachaça infusionada com formiga, limões e calda de capim-limão (R$ 35), e o sombrinha, com rum, calda de pimenta-de-cheiro e suco de maracujá (R$ 35). Outra pedida é o cumaru sour, com cachaça, calda de cumaru, maracujá, limão e espuma (R$ 35). ●

R. Tabapuã, 840, Itaim Bibi. (12h/15h30 e 19h/23h30. Sáb., 12h/16h30 e 19h/0h; fecha dom.).

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico.
https://paladar.estadao.com.br

ACERVO PESSOAL

Tarde de domingo

Churras na Sede261

Neste domingo (28), as sommelières Daniela Bravin e Cássia Campos recebem, na Sede261, em Pinheiros, os mestres churrasqueiros Ligia Karasawa (Huevos de Oro) e Bruno Panhoca para uma tarde de carnes defumadas (ao estilo American Barbecue) e vinhos em taça – entre brancos, rosés, laranjas e tintos – na calçada do bar. O evento começa ao meio-dia e não é preciso fazer reserva, só chegar.

R. Benjamim Egas, 261, Pinheiros. Dia 28, às 12h.

ESTÚDIO CUMARU

Menu especial

2 anos de Metzi

Para celebrar o segundo ano do Metzi, Eduardo Ortiz e Luana Sabino recebem os chefs David Castro e Maribel Aldaco, do restaurante Fauna, e o chef Jose Luis Hinostroza, do Arca, ambos no México, para juntos preparem jantares a dez mãos. O menu especial (R$ 630), com oito etapas que representam cada uma das casas, será servido nos dias 16 e 17/9 e as reservas devem ser feitas pelo WhatsApp (98045-5022).

R. João Moura, 861, Pinheiros. Dias 16 e 17/9, às 19h.

Cirque du Soleil retorna ao Brasil com 'Bazzar', a partir de 8/9; ingressos custam desde R$ 280

Música

Reestreia *Raízes*

Teló celebra a história do sertanejo em musical

Espetáculo traz 56 canções que foram sucesso nas vozes de Almir Sater, Renato Teixeira, Zezé Di Camargo e outros

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Levado aos palcos pela primeira vez, *Bem Sertanejo, O Musical*, um sucesso estrelado pelo cantor Michel Teló, volta para sua quinta temporada. Com texto e direção de Gustavo Gasparani e direção musical de Marcelo Alonso Neves, *Bem Sertanejo* é baseado no quadro estrelado por Teló no programa *Fantástico*, que tinha a proposta de contar a origem do sertanejo.

"O projeto é atemporal. Pode ser montado daqui a 10 ou 20 anos que terá o contexto histórico do sertanejo muito bem contado", diz Teló ao **Estadão**. As mulheres estão representadas por cenas que mostram a quebra de preconceito dentro do mercado musical.

Com cenários de Gringo Cardia, o musical traz 56 canções que foram sucesso nas vozes de nomes como Tonico e Tinoco, Almir Sater, Renato Teixeira, Chitãozinho e Xororó, Leandro e Leonardo, Zezé Di Camargo e Luciano, Gustavo Lima, Jorge e Mateus, entre outros.

Teló, que atua e canta ao lado de outros nomes, entre eles, Lilian Menezes e Sergio Dalcin, tem um momento solo em que celebra o sucesso mundial da música *Ai Se Eu Te Pego*. "É um marco não só dentro do sertanejo, mas da música brasileira, pois é cantada em português e o mundo todo cantou." ●

Reestreia hoje (26). 5ª e 6ª, 21h; Sáb., 16h e 21h; Dom., 15h e 20h. Teatro Bradesco. Shopping Bourbon. R. Palestra Itália, 500, 3º piso, Pompeia. R$ 50/ R$ 200. Até 25/9; bit.ly/musicaltelo

DAVID CORREIA

Michel Teló fará momento solo do hit mundial 'Ai Se Eu Te Pego'

Outros destaques

FELIPE RAU/ESTADÃO

Paulo Miklos

Quarto álbum

O cantor e compositor Paulo Miklos apresenta o show *Do Amor Não Vai Sobrar Ninguém*, baseado em seu álbum homônimo lançado em maio deste ano. O trabalho tem como inspiração o isolamento social provocado pela pandemia de covid-19 – e o que podemos esperar do mundo depois dela. No repertório, músicas como *Ao Teu Lado* e *Um Sopro*. Sucessos da época do Titãs, banda da qual Miklos fez parte antes da carreira solo, também estarão na apresentação.

Hoje (26), 23h. Studio SP. R. Augusta, 591, Consolação. R$ 60/R$ 100. bit.ly/miklosnopalco

DARYAN DORNELLES

Mallu Magalhães

Nova turnê

Esperança é o nome da nova turnê da cantora. Entre as canções, como *América Latina* e *Pé de Elefante*, Mallu também relembra sucessos de sua carreira, como *Velha e Louca*, *Mais Ninguém*, *Navegador e Olha Só Moreno*.

Sáb. (27), 22h. Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281, Chácara Santo Antônio. R$ 100/R$ 200. bit.ly/mallunopalco

ISABELA SANTOS

Samba Negras em Marcha

Carolina Maria de Jesus como inspiração

O grupo Samba Negras em Marcha, formado só por mulheres, faz apresentação com um repertório que dialoga com a obra da escritora Carolina Maria de Jesus, costurando trechos de seus livros com composições como *Vedete da Favela* e *Acende o Fogo*. Outras músicas que fazem parte do repertório são *Lá de Angola*, de João Nogueira, e *O Meu Lugar*, de Arlindo Cruz. A MC Luana Hansen faz participação especial.

Dom. (28), 15h. IMS Paulista. Piso Térreo. Avenida Paulista, 2.424, Consolação. Gratuito.

Jazz gratuito

Entre clássicos e divas

Cantora e pianista, Anette Camargo toca clássicos da bossa nova, do jazz e da música norte-americana gravados por nomes como Stevie Wonder, Diana Krall e Norah Jones. Já a cantora e atriz Bibba Chuqui revisita sucessos de grandes divas do jazz como Billie Holiday, Sarah Vaughan e Ella Fitzgerald.

Sáb. (27) e dom. (28), 13h30/16h30. Bourbon Street (anexo). R. Dos Chanés, 12, Moema. Gratuito.

Passeios

Duas exposições promovem imersão na obra do pintor francês Claude Monet; ingressos estão à venda

Arte *Exposição*

Frans Krajcberg é prorrogado no MuBE

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Conjunto de esculturas de troncos retrabalhados, esculpidos e pintados insere o visitante na floresta

Em uma das maiores exposições do artista, o legado estético, político e ambiental é ressaltado em obras monumentais

ANA LOURENÇO

Seja pelas suas formas, seus ruídos ou simplesmente sua beleza, a natureza é constantemente fonte de inspiração na arte. Para Frans Krajcberg (1921-2017), ela podia ser usada para tratar de assuntos problemáticos relacionados ao tema, como queimadas e desflorestamento, numa espécie de metonímia artística. Madeiras, cipós e terra viravam consciência ambiental, protesto e perenidade.

É a partir dessa amplitude que o Museu Brasileiro da Escultura e Ecologia (MuBE) pauta a exposição Frans Krajcberg: Por uma Arquitetura da Natureza, que celebra o centenário do artista e difunde seu legado. A mostra foi estendida até 11 de setembro. "Resgatamos assim uma das missões iniciais do museu: de ser um centro para discussão de questões da arte e ecologia", afirma Diego Matos, curador-chefe do museu.

"Ele tem uma preocupação com o lugar e uma relação umbilical com a natureza", explica Matos. O escultor e pintor polonês veio para o Brasil no final dos anos 1940 e foi no sul da Bahia, em Nova Viçosa, que ele fez florescer sua prática artística.

Para a mostra foram trazidas mais de 150 obras, entre as quais muitas sob o cuidado do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac) e outras de coleções privadas. No museu, o visitante se sente em meio à mata, diante da quantidade e do tamanho das obras esculturais presentes. Ao mesmo tempo que geram um sentimento de proteção, assustam. Sendo fortes e brutas, também exibem aconchego e subjetividade – um tronco vira uma figura totêmica, humana ou animalesca. ●

MuBE. R. Alemanha 221, Jd. Europa. 4ª a dom., 11h/17h. Até 11/9. Gratuito.

Outros destaques

DENILSON BANIWA

Desvairar 22

Arte moderna e Independência

A mostra Desvairar 22 comemora o centenário da Semana de Arte Moderna e o bicentenário da Independência do Brasil com mais de 270 itens de artes visuais, música, literatura e arquitetura, apresentados em quatro núcleos. Na curadoria de Marta Mestre, Veronica Stigger e Eduardo Sterzi estão quadros de modernistas como Tarsila do Amaral e de contemporâneos como Denilson Baniwa (*foto*). Na trilha sonora, de marchinhas ao É o Tchan.

Inauguração sáb. (27). 3ª a sáb., 10h30/ 21h; dom., 10h30/18h. Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 195, Pinheiros. Gratuito. Até 15/1/23.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 10/8/2019

Cultura coreana

Do Bom Retiro à Paulista

A 15.ª edição do Festival da Cultura Coreana terá exposição de arte, tendas de comidas típicas, apresentações de dança e de esportes, além do show da cantora de K-Pop Francinne. A cultura coreana também estará na fachada do prédio da Fiesp, na Avenida Paulista: ali está a exposição digital com obras em pixel-art do artista coreano Joo Jaebum, como uma mistura de cartões-postais de São Paulo e Seul. As projeções ocorrem a partir das 18h, de amanhã até 10/9.

Sáb. (27) e dom. (28), 14h. Pça. Coronel Fernando Prestes, Metrô Tiradentes. Gratuito.

'O Corsário'

Arte erudita para crianças

O espetáculo *O Corsário*, inspirado no aclamado Balé de Repertório Le Corsaire, abre a temporada do segundo semestre da série de espetáculos infantis Tucca Aprendiz de Maestro, que une elementos da música erudita, teatro, balé e circo para crianças. Conduzido pelo maestro João Maurício Galindo, *O Corsário* traz uma visão divertida sobre os piratas que, após um naufrágio, são salvos por mulheres que habitam uma ilha perdida no oceano.

Sáb. (27), 11h. Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16, Luz. R$ 30/R$ 95; bit.ly/corsario-tucca

Cinema ao ar livre

De graça no parque

O projeto Cine na Praça ganha novo local e passa a ser apresentado dentro do Parque do Povo. Neste ano, durante o mês de setembro, o público poderá assistir, sempre às quintas-feiras, ao ar livre, a uma série de filmes estrelados pela premiada atriz Frances McDormand. O longa escolhido para a abertura, no dia 1.º/9, é *Nomadland*, da diretora Chloé Zhao. Dia 8 é a vez de *Três Anúncios para um Crime*, de Martin McDonagh. Veja a programação do mês no Instagram @cine.na.praca.

Av. Henrique Chamma, 420, Pinheiros. Gratuito. Toda 5ª, até 29/9.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Histórias Brasileiras

Mensagens

A mostra coletiva Histórias Brasileiras reúne cerca de 380 trabalhos – 24 deles são inéditos – de 250 artistas e coletivos em torno do bicentenário da Independência do Brasil. Com direção curatorial de Adriano Pedrosa, a exposição é dividida em 8 núcleos temáticos que lançam olhares para assuntos como a reintegração de territórios por parte dos povos indígenas e dos movimentos sociais, e as paisagens brasileiras.

Inauguração hoje (26). 3ª, 10h/20h; 4ª a dom., 10h/18h. Masp. Av. Paulista, 1.578. R$ 50. Gratuito 3ª e 5ª. Até 30/10.

Streaming Estreia

Os superpoderes de Stallone em 'Samaritano'

Ator conhecido pelos filmes de ação vive um super-herói em novo longa do diretor Julius Avery, que ele vê como um "Hércules atual"

RODRIGO FONSECA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Engajado atualmente na maior batalha midiática e jurídica de sua carreira, cobrando nas redes sociais os direitos autorais e patrimoniais da franquia *Rocky* do produtor Irwin Winkler, Sylvester Stallone assumiu o desafio de vencer outra luta. Quer reproduzir nas plataformas digitais a popularidade que alcançou nos cinemas, transformando o conceito de "filme de ação" em sinônimo de milhões – não mais de ingressos vendidos, mas de assinantes. Nesta sexta, 26, ele dá o primeiro passo ao lançar na Amazon Prime o thriller de super-heróis *Samaritano*.

A direção é de Julius Avery, que põe o eterno Rambo na pele de um gari dotado de superpoderes. E, em paralelo, o astro de 76 anos se prepara para o lançamento da primeira série como protagonista de toda a sua carreira, *Tulsa King*, prometida pela Paramount Plus para novembro, no qual vive um mafioso.

"Estou acostumado com personagens de carne e osso que não se encaixam nos padrões da realidade que conhecemos, por mais humanos que sejam. Personagens que não podem fugir do altruísmo e disfarçar a solidariedade em sua essência. Mas não posso mais viver Rambo como fazia aos 29 anos, pois preciso honrar e respeitar a idade que tenho", diz Stallone ao **Estadão** em um webnário que concedeu via Zoom ao falar do heroísmo de *Samaritano*.

HERÓI CLÁSSICO. Em 1995, ele encarnou o mais famoso vigilante das HQs inglesas, Juiz Dredd, sob a direção de Danny Cannon. Em 2017, voltou a flertar com os quadrinhos ao viver o mercenário estelar Stakar em *Guardiões da Galáxia – Vol. II*, de James Gunn, com quem fez ainda *Esquadrão Suicida* (2021), emprestando a voz ao Tubarão-Rei Nanaue. Mas agora, com Julius Avery, Sly (como é apelidado nos EUA) leva à grade da Amazon uma figura mais próxima do conceito clássico de "herói": o lixeiro Joe, que esbanja de superforça para salvar um garoto de uma gangue.

DANIEL MCFADDEN/MGM PICTURES

'Não posso mais viver Rambo como fazia aos 29 anos', diz ator

"Joe é um Hércules dos dias atuais, um sujeito com uma força física descomunal, que expõe o limite entre o que é encarnar o bem e o que é encarnar o mal. Analisando Rocky, você nota que o boxeador vivido por Mr. T no terceiro filme (*Clubber Lang*) tem a maldade impressa no olhar, nos trejeitos, como Ivan Drago, do quarto filme. Mas não é isso o que buscamos aqui e, sim, criar um universo novo do zero", diz Stallone, que lança em março o quarto e último tomo da franquia *Os Mercenários*, se despedindo do personagem Barney Ross. "A Marvel e a DC foram muito felizes ao compor sua dramaturgia. Mas, aqui, quando um velho é atingido por um carro e sai ileso, se regenerando, você precisa convencer o público do que ele é."

Há uma conexão direta entre *Samaritano* e *Shane*, de George Stevens (aqui traduzido como *Os Brutos Também Amam*). Essa ligação se dá pela relação entre Joe (Stallone) o guri Sam (Javon 'Wanna' Walton) nos moldes do que o faroeste de 1953 fazia com Alan Ladd e o pequeno Brandon De Wilde.

Na trama filmada por Avery, Sam acredita que Joe é um cruzado mascarado chamado Samaritano, que desapareceu após uma luta contra seu arqui-inimigo, Nêmese. A partir daí, ele fará de tudo para que o sujeito cansado de guerra que tanto admira volte a proteger o povo de sua cidade. Mas um traficante com ares de líder populista, Cyrus (Pilou Asbæk), vai se apoderar da marreta energética usada por Nêmese e empregá-la para se tornar um símbolo para a bandidagem.

"Não há assombração maior do que a derrota e Joe se encontra numa situação de fracasso em que ele, a cada dia, quer apagar uma memória. É assim até Sam aparecer e se tornar sua segunda chance, sua redenção", define Stallone. "Esse filme é uma espécie de Rocky com superpoderes. Existe fantasia, mas existe um homem se recriando, recuperando a si mesmo, num recomeço."

ZONAS CINZENTAS. Nem tudo no roteiro de *Samaritano* é tão o bem versus o mal quanto parece. Mas a maneira como o filme aproxima Stallone das zonas cinzentas da condição humana parece ter sido essencial para o exercício de brutalidade que ele encara em *Tulsa King*. A série da Paramount + é colocada como um novo *A Família Soprano* e segue a história do chefe da máfia de Nova York Dwight "The General" Manfredi, vivido por Sly.

Stallone foi homenageado em Cannes, em 2019, às vésperas do lançamento de *Rambo: Até o Fim*, onde citou sua maior influência na concepção de sua verve heroica. "Eu era garoto quando vi Steve Reeves interpretar Hércules e ali eu percebi a importância de se cuidar do corpo e ter uma silhueta forte. E foi onde eu vi um modelo de herói singular." ●

Teatro Em cartaz

Duas peças aprofundam o universo dos indígenas

LEANDRO NUNES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Por rodovias, ruas e praias de São Paulo e do Rio de Janeiro, o nome dos tamoios resgata uma homenagem pouco conhecida. Foi na antiga região de Iperoig, atual Ubatuba, que brotou o conflito de indígenas contra a colonização portuguesa que inspirou o novo trabalho da mundana companhia.

No Sesc Belenzinho, os espetáculos *Guerra em Iperoig* e *Os Insensatos* partem de relatos históricos sobre a Confederação dos Tamoios e a paz com a Coroa Portuguesa, ocorrida em 1554. A paz, nesse caso, surge como palavra bastante irônica, por causa do final do embate, explica o codiretor Aury Porto. "O resultado dessa 'guerra justa' foi o massacre dos indígenas que tentaram resistir à invasão europeia."

Quem perseguiu as primeiras pistas retratadas em *Guerra em Iperoig* foi André Sant'Anna, criado em Ubatuba e responsável pelos textos da peça. "Passei boa parte da minha infância na região e, aos poucos, fui descobrindo detalhes sobre o levante dos tupinambás", conta. Ele explica que a resistência indígena unia diferentes etnias espalhadas desde Angra dos Reis, no Rio, até São Vicente, em São Paulo. "Os tupinambás conviviam bem com os franceses, para insatisfação do rei de Portugal. Então ele se uniu aos tupiniquins e enfraqueceu a convivência. Fui percebendo que acabar em paz significava a destruição do outro."

Para o ator indígena Anderson Kary Baya, a Confederação dos Tamoios se junta a tantas outras histórias parecidas com a de seu povo. "Sou da região do Amazonas e sempre tive vontade de aprender sobre outros guerreiros, mas não são coisas que se aprende na escola", diz. "Lembro do guerreiro Ajuricaba, um líder que lutou contra a escravidão, mas também foi capturado por tropas portuguesas."

TRAIÇÕES. Após uma série de reviravoltas, mortes e traições, os padres jesuítas Manuel da Nóbrega e José de Anchieta foram convocados para idealizar a trégua chamada de Paz de Iperoig, conta Porto. "Em cena, nossa contraproposta não é a dessa paz que trouxe tantos danos ao povo, às praias e à natureza", observa.

A segunda montagem, *Os Insensatos*, que estreia no dia 8 de setembro, avança nos tempos atuais para observar as consequências de tamanha exploração no meio ambiente e na sociedade brasileira. Aqui, a peça se afasta do tom histórico da primeira encenação e cria um ambiente mais alegórico, brilhante e colorido, como uma praça de alimentação chinesa, explica Porto, que dirige a montagem ao lado de Cristian Duarte, Joana Porto e Rogério Pinto. "Em *Os Insensatos*, as cenas estão mais relacionadas a objetos, movimentos e gestos, não a personagens. Apesar das figuras exageradas, também há humor e beleza. Não estamos carregando tudo com sofrimento."

RENATO MANGOLIM

Cena de 'Guerra em Iperoig'

Ele conta que o humor surge do absurdo, como nas cenas em que um indígena é questionado por um influenciador digital sobre o uso de tecnologia e celular nas tribos. Para o ator Anderson, a montagem também oferece um ponto de vista sobre o passado. "Quando estou em cena, a questão que me aparece é como os meus ancestrais veriam os insensatos de hoje em dia. E então muda tudo na cena." ●

Guerra em Iperoig
Os Insensatos
Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. 5ª/sáb., 21h30. Dom., 18h30. 'Iperoig' **até 4/9.** 'Insensatos', **8 a 18/9.**

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Sê maior que teu mau humor
Data estelar: Lua Vazia das 3h56 até 21h26

Seria melhor declarar feriado hoje, mas vai ficar difícil, porque precisarás navegar no mar de circunstâncias tumultuadas em que tua alma está envolvida, e não há como, neste momento, tomar distância física delas. Porém, diante da inevitabilidade de teu envolvimento, e não tendo como te absteres de participar, teu escudo de proteção será o bom humor, cuidando para não ofenderes ninguém com essa atitude, porque não será todo mundo que se deixará contagiar pela leveza e alegria.

Ao contrário, é normal as pessoas se agarrarem ao mau humor e resistirem a qualquer coisa que as desvie desse caminho, indicando que encontram valor e importância em permanecerem nesse estado de ânimo severo, torturante e destrutivo.

Sê maior que teu mau humor, sê a leveza e alegria da Vida. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
É preciso negociar, mas também perceber com clareza que o teor das negociações não dá margem para sua alma aspirar a que tudo se solucione com facilidade. Prepare sua mente para se envolver num jogo complexo.

TOURO 21-4 a 20-5
Talvez não seja possível tudo ser do jeito que você deseja, mas se você superar as emoções que contrariam, poderá ver que o cenário vai se tornando favorável aos seus planos. Evite estacionar na contrariedade. Melhor não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Melhor você não medir a qualidade deste momento com a régua da ansiedade, porque ela promete desastres que nunca acontecem. Essa é a função da ansiedade, mas você pode não lhe dar ouvidos e continuar em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Guarde para si as informações mais relevantes, sem as quais você perderia o controle sobre o que acontece. Ainda que você queira abrir o jogo, melhor conter sua língua, isso dará a você a vantagem que a situação requer.

LEÃO 22-7 a 22-8
O terreno é incerto e não dá para depositar inteira confiança em que as pessoas envolvidas cumprirão a parte delas. Porém, mesmo assim, não haveria real motivo para deixar a ansiedade tomar as rédeas. Confie e supere.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Com mais firmeza do que a habitual, você conseguirá conduzir seus interesses a uma condição mais segura, porque o momento em que o mundo se encontra evoca essa necessidade, mas não é fácil suprir essa demanda.

LIBRA 23-9 a 22-10
Este é um momento tenso, que precisa ser administrado com a maior sabedoria possível, para que suas reações não se tornem desproporcionais ao que realmente acontece, que não é grande coisa, apesar de parecer muito.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Depender de outrem não é desejável, mas é inevitável. Portanto, de pouco adianta você tentar que o cenário seja outro, no qual você detenha completa independência. Você pode apenas escolher suas dependências.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
As pessoas dão trabalho, você é uma pessoa, portanto, você também dá trabalho a alguém, que precisa administrar suas idas e vindas, e mudanças de humor e roteiro. Construir relacionamentos é uma ciência complicada.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Quando parecia que ia decolar, novas circunstâncias se agregam para complicar o cenário. Isso não é algo que você possa controlar, porque o mundo anda de ponta-cabeça, e produz muitos imprevistos.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Evite ao máximo a precipitação, porque ainda que aquilo que se apresenta a você pareça requerer urgentes atitudes, se você confiar no tempo e respirar fundo, conseguirá lidar muito melhor com as situações. Confie.

PEIXES 20-2 a 20-3
Apesar da descoordenação que irrita, você tem mais motivos para celebrar do que para se lamentar. Este é um trecho cheio de sobressaltos, mas nenhum desses indica que você deva alimentar a angústia de que tudo vai dar errado.

Literatura *Personalidade*

Jornalista italiano anuncia falsa morte da escritora Elena Ferrante

Com a fake news, Tommaso Debenedetti quis mostrar que as mídias sociais não são confiáveis

O jornalista italiano Tommaso Debenedetti causou comoção nas redes sociais mundiais ao anunciar, na noite de quarta, 24, a morte da escritora Elena Ferrante, cuja real identidade continua um mistério. Debenedetti usou um perfil falso no Twitter para divulgar a fake news, postagem que foi retirada do ar meia hora depois.

Elena Ferrante é autora de livros que são sucesso de crítica e de público, como a tetralogia napolitana que virou a série *A Amiga Genial* – este é o título do livro que abre a coleção que revelou a autora. Outro livro de Elena Ferrante que virou filme foi *A Filha Perdida*, com Olivia Colman e Dakota Johnson – ele pode ser visto na Netflix.

Trata-se de uma prática usual do italiano em sua luta para revelar o que julga ser a fragilidade das redes sociais. Há 10 anos, ele criou a falsa morte do papa Bento XVI e do cineasta Pedro Almodóvar, ambos vivos. Debenedetti também inventou a morte do ex-chefe de Estado cubano Fidel Castro, que se concretizou quatro anos depois, em 2016.

NÃO CONFIÁVEIS. "O Twitter funciona bem para mortes", disse Debenedetti em entrevista ao jornal britânico *The Guardian* em 2012, falando pela primeira vez sobre seu desejo de expor como as mídias sociais não são confiáveis como fonte de notícias.

"A mídia social é a fonte de informação mais inverificável do mundo, mas a mídia de notícias acredita nela por causa de sua necessidade de velocidade", comentou ele, ainda em 2012. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"É sempre mais difícil ancorar um navio no espaço"* **Ana Cristina Cesar**

Marcelo Rubens Paiva

Independência: um mau negócio

E se d. Pedro não tivesse proclamado a Independência? O Brasil seria outro. Ou melhor, a América Portuguesa. Basta ver o que aconteceu com a colega América Espanhola.

Não existe "se" em História. Mas abusamos da conjunção na crônica. O absolutismo entrou em crise com o avanço do iluminismo. Em 1776, começou a Revolução Americana. A Inconfidência Mineira, em 1789, chegou a se corresponder com Thomas Jefferson, pedindo apoio. O líder americano achava melhor os brasileiros agirem por si.

A derrubada do império colonial começou em 1791 na Revolução Haitiana, dos escravizados da grande plantação de cana francesa. O movimento inspirou outras revoltas e, especialmente, o fim do comércio negreiro por lá.

A Europa estava sentada num barril de pólvora. O rei da Prússia, ocupada por franceses, se escondeu. O regente dos Países Baixos se refugiou em Londres. O rei das Sicílias se exilou em Nápoles. O rei de Piemonte e as dinastias de Parma e Toscana foram depostos. A Escandinávia se ajoelhou diante de Napoleão.

A França, com o maior exército, e a Inglaterra, com a maior frota, redesenharam mapas. O espanhol Felipe VII foi deposto na invasão francesa em 1807. D. João, entre se aliar aos franceses, que cobiçavam os navios, sob ameaça de bombardeio inglês, transferiu a Corte para o Brasil.

D. Pedro deu sobrevida à dinastia dos Bourbons no Brasil por mais 67 anos. E tudo continuou na mesma

A chantagem inglesa: ou se mudem para o Brasil, o grande exportador de commodities – açúcar, café, couro, tabaco, minério, algodão –, ou o tomaremos. Já pensou sermos súditos da rainha Elizabeth II? Poderíamos hoje ser do Commonwealth, Canadá, Austrália. Ou não. Índia, Jamaica?

Os Braganças partiram do Tejo escoltados por ingleses. Pararam em Salvador, abriram os portos, exigência dos novos aliados, e desembarcaram no Rio 30 dias depois.

Em 1817, republicanos de Bolívar tomaram a Venezuela. Nova Granada (Colômbia, Venezuela e Equador) declarou independência. General San Martin venceu as forças espanholas no Rio da Prata e Chile. Caiu Quito. Por último, o Peru. A independência do México veio em 1821.

A independência brasileira, há 200 anos, foi um golpe de mestre. O reino tropical não teria nada a ver com aqueles decadentes da Europa. Aliado aos escravocratas, que negociavam o bem mais valorizado do Atlântico, o negro, d. Pedro deu sobrevida à dinastia dos Bourbons no Brasil por mais 67 anos. E tudo continuou na mesma.

Se não fosse a independência, o Brasil se fragmentaria em várias repúblicas, como a AL, ou Estados autônomos, como os EUA. A independência teria sido feita de verdade, de baixo pra cima, e a escravidão abolida na marra. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

"O Senhor dos (?)", trilogia de Tolkien / Atrativo da realidade virtual / Efeito visado pelas políticas de controle de preços / Grande revólver (pop.) / Recinto à entrada do edifício / Atrevido; petulante (pop.) / Livro publicado pela escritora brasileira Lya Luft em 2003 / Diz-se daqueles que se metem onde não são chamados / Um dos seis pilares da cultura hip-hop / Nervo, em inglês / Dia (?): 6 de junho de 1944 / Professora (bras.) / Gravata, em inglês / Papel histórico do bandeirante / Tramar; conspirar / Percas; falhes / (?) das Ostras, cidade fluminense / O estado da Praia de Mucuripe / Fúria / Golpe de defesa dos equinos / Doenças (?): malária e dengue / Confere / (?) górdio: foi cortado por Alexandre Magno, na lenda / Canoa esportiva (pl.) / Oersted (símbolo) / Papel de Sharon Stone no filme "Rápida e Mortal" (1995) / Arma usada no pelotão de fuzilamento / Enfeite; ornamento / (?) Paz, capital administrativa da Bolívia / Formação do "pas de deux" no balé / Barbatana, em inglês / Contrastar / Vicente (?), técnico da seleção brasileira nas Copas de 1958 e 1966 (fut.) / Vende a prazo / Golpe da capoeira / A cidade da Semana de 1922 / Ouro, em francês / Estado natal do capixaba (sigla)

D U O

BANCO 2/or. 3/fin — tie. 5/nerve. 10/pistoleira. 13/perdas e ganhos.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma modalidade do atletismo.

Sistema terapêutico típico do Ocidente.		1	2	3	4	5	6	4
Tirado do cativeiro.		7	8	6	9	6	8	2
Tipo de arbusto como o morangueiro.		4	10	5	7	6	11	2
Elemento não destruído pela bomba de nêutron.		8	6	12	6	13	6	2
Personagem má de contos infantis.		4	8	11	4	10	5	4
A malária, na Região Norte do Brasil.		14	8	7	9	6	13	4
Açúcar de beterraba (Quím.).		4	13	4	11	2	10	7
Que tem desejo intenso de beber.		7	15	16	6	2	10	2
O formato comum das telhas de amianto.		14		16	1	4	8	2
Técnica agrícola primitiva que danifica o solo.	15	16		6		4	8	4
Alimento do gado.	12	2	11	11		17	7	9
Remédio vendido a preços populares.	17	7	14	7		6	13	2
Falsamente atribuído a (alguém ou algo).	3	16	5	4		6	18	2
A prisão que não existe no Brasil.	3	7	11	3		5	16	4
O cão sem raça.	18	6	11	4		4	5	4
Bloco que engloba o Brasil (Econ.).	9	7	11	13		10	16	1

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Médio

		5				6	7	
7			4		6	2		
4	1			5				8
	8						4	
		7				1		
	6						2	
5				4			3	1
		1	3		2			9
	3	9				4		

SOLUÇÕES

— *Governo realiza exibições gratuitas de artefatos e obras de beninenses contemporâneos*

Devoluções ao Benin ressuscitam arte no país

ELIAN PELTIER
THE NEW YORK TIMES
COTONU, BENIN

Por séculos, seus ancestrais governaram um reino poderoso no que é hoje o Benin, mas a primeira vez que Euloge Ahanhanzo Glèlè viu o trono de seu tataravô foi num museu de Paris, uma década atrás.

"Como isso veio parar aqui?", lembrou-se de ter perguntado a si mesmo diante do trono do rei Glèlè, cercado de relíquias pilhadas pelas forças coloniais francesas no fim do século 19.

Esse trono agora está de volta ao Benin, depois de a França devolver 26 artefatos, no ano passado. Numa manhã recente, Glèlè curvou-se e sentou-se com os pés descalços diante do assento real, da mesma maneira que os súditos costumavam agir diante de um rei, disse ele.

HERANÇA CULTURAL. Glèlè, um escultor de 45 anos, é um dos milhares de descendentes do rei Glèlè, que governou o Reino de Daomé no século 19. Ele disse ter esperança de que o retorno dos artefatos estimule os beninenses a explorar sua história e herança cultural. "O despertar artístico da nossa população foi desligado, entre o fim do século 19 e 2022", afirmou ele. "Agora, estamos acordando."

Em 2017, o presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que "a herança africana não pode ser prisioneira de museus europeus" e prometeu devolver artefatos saqueados. Durante anos, após aquela promessa, as peças foram devolvidas a conta-gotas.

Agora, gradualmente, essa devolução ganhou um fluxo constante, afirmam historiadores da arte. Países de toda África Ocidental e Central estão agora estudando qual a melhor maneira de exibir os artefatos e como educar pessoas que podem jamais ter sabido de sua existência. O governo do Benin, uma nação da África Ocidental de 12 milhões de habitantes, acredita que encontrou o caminho certo.

EXPOSIÇÃO GRATUITA. Mais de 200 mil pessoas compareceram a uma exposição gratuita dos artefatos devolvidos nas dependências do palácio presidencial, 90% delas beninenses, segundo o governo, que divulgou amplamente a mostra.

Crianças pediram aos pais para levá-las à exposição, pois não queiram ficar por fora do que os colegas estavam conversando na escola. Líderes espirituais vieram de todas as partes do país contemplar os artefatos ancestrais. Algumas famílias ficaram até seis horas na fila para conseguir vislumbrá-los.

A exposição *Arte do Benin de ontem e hoje: Da restituição à revelação* também aproveitou a chance de expor às multidões obras de artistas que trabalham atualmente. A mostra exibe obras de 34 artistas contemporâneos do Benin, em uma tentativa de colocá-los em uma melhor posição no mapa da pujante cena da arte contemporânea na África Ocidental.

Mural
Presidente aficionado pela arte destinou duas paredes do palácio a uma muralista de Benin

"Todos os artistas sonham com a posteridade, então estamos honrados em estar ao lado deles", afirmou Julien Sinzogan, um dos artistas que participam da mostra, a respeito dos artefatos antigos. "Agora, também somos parte da posteridade."

Após o sucesso da exposição inaugural, no segundo trimestre, a mostra reabriu mês passado. Na manhã da reabertura, Marcus Hounsou, de 13 anos, um adolescente franco-beninense, que vive na França e visitava o país africano de férias, voltou para casa com o celu-

CARMEN ABD ALI/THE NEW YORK TIMES

CARMEN ABD ALI/THE NEW YORK TIMES

CARMEN ABD ALI/THE NEW YORK TIMES

1. Escultor Euloge Glèlè

2. Estátuas representam Rei GlèlèŽe seu sucessor Rei Béhanzin

3. Exibição, que contou com arte contemporânea, atraiu jovens e crianças

lar repleto de fotos e um pensamento persistente que, disse o rapaz, levaria algum tempo para processar. "Eu não conhecia nenhum desses artistas", afirmou. "Enquanto conheço tantos artistas franceses ou americanos."

SAQUES. Os artefatos ancestrais, saqueados pelas forças coloniais francesas quando elas pilharam o palácio do rei Béhanzin, em 1892, eram exibidos até o ano passado no museu Quai Branly, em Paris. O conjunto incluía efígies de madeira dos reis Béhanzin e Glélé, retratados como meio homem, meio animal; dois tronos; e quatro portões pintados do palácio de Béhanzin.

Quase toda herança artística ancestral africana permanece na Europa e nos Estados Unidos, de acordo com a historiadora francesa Bénédicte Savoy, coautora de um relatório a respeito de restituições. Mas entre Alemanha e Nigéria; Bélgica e Congo; e França, Senegal, Costa do Marfim e Benin, países europeus estão agora trabalhando no sentido de tornar as restituições mais sistemáticas.

DEVOLUÇÃO. A devolução dos 26 artefatos, no ano passado, foi a maior ocorrida entre uma ex-potência colonial europeia e um país africano desde a promessa de Macron, em 2017.

Mas as autoridades beninenses têm afirmado repetidamente que querem mais. "Não é mais possível dizer: 'Na época, saqueamos alguns espólios de guerra; foi mal aí, mas agora é nosso'", afirmou em entrevista o ministro da Cultura do Benin, Jean-Michel Abimbola.

Abimbol afirmou que faz pouco sentido para o Benin reclamar todos os mais de 3,5 mil objetos do país mantidos no museu Quai Branly. "Queremos os artefatos mais emblemáticos, que falam com nossa alma", afirmou.

OBRAS CONTEMPORÂNEAS. No palácio presidencial, Glèlè, o descendente do rei, é também um dos artistas com obras em exibição. Em um recinto adjacente ao do trono, suas esculturas de terracota abrem a seção contemporânea da exposição. É a primeira vez que seu trabalho é exibido em uma instituição beninense.

Mas ele previu que o retorno dos artefatos não preencherá os lapsos de conhecimento das pessoas a respeito de seu passado da noite para o dia.

"Nossas crianças não conhecem nossa história", afirmou o artista, descrevendo os desafios que o Benin enfrenta atualmente para educar sua população a respeito de um passado que foi extirpado e mantido em museus europeus por mais de um século. "Até eu, quando me perguntam a respeito dos meus ancestrais, com frequência não sei o que dizer."

PASCAL ROSSIGNOL/REUTERS

Cobrança
Pelo menos dez países africanos – entre eles Nigéria e Etiópia – exigem a devolução de obras e artefatos roubados pela Europa

Parte dessa história é agora apresentada por artistas contemporâneos nas proximidades do palácio presidencial. Ao longo do Porto de Cotonu, a maior cidade do Benin, um muro de arte de rua financiado pelo governo se estende por quase 800 metros apresentando murais ostentosos e graffiti celebrando o passado beninense e as esperanças para o futuro do país.

Restituições
Devolução dos artefatos pela França é a maior de uma ex-potência colonial europeia a um país africano

Em uma noite recente, um artista finalizava uma pintura de sacerdotisas vodu, no mesmo momento em que adolescentes admiravam ao lado um mural que retratava as Amazonas do Daomé, o exército de mulheres conhecido por lutar pelo reino ancestral.

Outras obras mostravam máscaras usadas por dançarinos iorubá e um astronauta ficcional do Benin caminhando na lua. Quando for finalizado, no próximo ano, o muro pretende ser o trecho de exibição de arte de rua mais extenso do mundo, com quase 1,6 quilômetro.

Apoio
O governo de Benin está construindo outros três museus, um deles para divulgar o trabalho de artistas contemporâneos

O presidente do Benin, Patrice Talon, ex-empresário eleito em 2016 – acusado por críticos de ter transformado um modelo de democracia em um Estado repressivo que sufoca a oposição e persegue jornalistas –, prometeu canalizar um sentimento de patriotismo por meio da expressão artística, contanto que as obras retratem um passado ou um presente de glória.

AMAZONAS. Aficionado pela arte, segundo seus assessores, Talon destinou duas enormes paredes do espaço de exibição no palácio presidencial para a muralista Drusille Fagnibo, de 32 anos. As guerreiras amazonas que ela pintou pairam agora sobre as obras contemporâneas perto da saída da exposição – e Talon inaugurou uma estátua de 30 metros de altura de uma guerreira amazona que domina o panorama da cidade.

Apesar do sucesso geral da exposição, alguns afirmam que a mostra peca por não permitir aos beninenses interagir com os artefatos. A língua do texto explicativo da exposição e das visitas guiadas oferecidas gratuitamente é o francês, não a língua fom, falada localmente.

"Precisamos pensar nos visitantes africanos – aqueles que não têm acesso ao francês e as pessoas que vêm de Togo, Nigéria ou Burkina Faso", afirmou Didier Houénoudè, professor de história da arte na Universidade de Abomé-Calavi, a maior universidade pública do Benin.

Quando a exposição se encerrar, na semana que vem, os artefatos serão levados para Uidá, que foi um porto de escravos no passado, onde as autoridades estão construindo um novo museu da escravidão.

MUSEUS. Nos últimos anos, o governo de Benin está construindo outros três museus, um deles destinado a divulgar o trabalho de artistas contemporâneos como Ahanhanzo Glèlè.

Em uma tarde recente, em seu ateliê, no pátio dos fundos de sua casa, em um distrito de classe trabalhadora em Cotonu, Glèlè moldou uma escultura de argila na forma de um agricultor segurando uma enxada. Amigos e conhecidos apareceram para tomar uma cerveja ou um refrigerante enquanto o observavam trabalhar.

Vinte esculturas similares se seguiriam, todas encomendadas por um dos museus em construção. Sobre algumas de suas obras, no pequeno quarto onde ele guarda alguns trabalhos, uma mensagem na parede afirma, "A argila me ajuda a encontrar a razão".

Pai de quatro, Glèlè afirmou que seus filhos se interessam mais em mangás do que na cultura de seu país ou nas esculturas que ele produz, mas ele está determinado em mudar essa situação, inspirado em parte no retorno dos pertences de seus ancestrais. "Mal converso com eles sobre minha arte e suas influências", afirmou. "Preciso fazer isso mais." ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Música *Streaming*

'Concerto para Vaca e Boi' mescla sete tipos de viola

Com rigor musical, o violeiro Roberto Corrêa une a barroca viola da gamba a mais seis instrumentos em seu novo disco

JOÃO MARCOS COELHO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um encontro inédito entre duas famílias de instrumentos ocorre nesta sexta-feira, 26, às 20h, no YouTube. E, embora distantes séculos entre si, elas jamais se apresentaram juntas no mesmo palco. De um lado, a viola da gamba, um dos instrumentos dominantes no período barroco, nos séculos 17 e 18, contemporânea de Bach e Vivaldi. De outro, seis instrumentos da família das violas tradicionais brasileiras, como as que têm atraído a atenção do grande público em noitadas da telenovela *Pantanal*, pelos violeiros Almir Sater e seu filho Gabriel.

DALTON CAMARGOS

Os músicos Roberto Corrêa e Gustavo Freccia durante o concerto

"É um encontro mágico", conta Roberto Corrêa ao **Estadão**. Violeiro, compositor, professor e pesquisador, ele é um pioneiro na junção de dois universos a princípio díspares, como o das violas caipiras brasileiras e a música letrada. Este é seu vigésimo CD, disponível a partir de hoje nas plataformas de streaming.

Ele dedilha seis diferentes violas brasileiras em dois movimentos cada uma, sempre ao lado da viola da gamba pilotada por Gustado Freccia, compondo o *Concerto para Vaca e Boi*. São elas: a viola repentista (usada pelos repentistas no Nordeste), a viola de buriti (feita de palmeira, encontrada no Cerrado), a viola caiçara (do sul do Estado de São Paulo e norte do Paraná), a viola machete baiana (da região do Recôncavo), a viola de cocho (escavada no tronco de madeira que é o cocho de sal para os animais, no Estado de Mato Grosso) e a viola caipira.

Sobre esta última, Corrêa lembra que "Almir Sater, por exemplo, toca esse tipo de viola, a viola caipira, nas cenas da novela *Pantanal*. Ela é encordoada com dez cordas, sendo cinco pares de cordas, e afinada de diversas formas. Assim é a viola que Almir Sater e seu filho tocam na novela, como também é a minha, digo, meu instrumento principal, para o qual fiz a maioria de minhas composições e arranjos".

O resultado é arrebatador e surpreendente. Arrebatador pela delicadeza e refinamento das mil e uma sonoridades e encontros de timbres diversos das violas brasileiras e da gamba europeia, tocada com arco e também dedilhada. Afinal, as duas famílias têm origem medieval, em instrumentos de cordas dedilhadas. E surpreendente, porque o domínio das violas brasileiras exige um trabalho tão profundo e demorado quanto o que se leva para tocar bem uma viola da gamba. Como diz pantaneiramente Corrêa, "cada viola tem a sua linguagem idiomática, e preciso uma imersão profunda para encontrar o ouro de cada instrumento".

Esse projeto ambicioso contemplado pelo Rumos Itaú Cultural inclui não só um álbum (o vigésimo de sua carreira), mas também um livro digital contendo as partituras e os comentários do violeiro sobre cada uma das seis violas.

Destreza
O domínio das violas brasileiras exige um trabalho tão profundo como a viola da gamba

Concerto para Vaca e Boi preserva a atmosfera de oralidade típica das violas brasileiras e, ao mesmo tempo, observa uma escrita musical rigorosa. Não é exagero afirmar que é o clímax dos cerca de 40 anos de estrada/academia desse notável músico e pesquisador brasileiro.

"A sonoridade da viola da gamba baixo lembra o mugido do boi e da vaca e me traz lembranças de um passado saudoso." O passado de quem tem a lida com o gado na história de sua família, em Campina Verde, nas Minas Gerais. ●